

NÍSIA TRINDADE É A 3ª MINISTRA SUBSTITUÍDA POR UM HOMEM NO ATUAL GOVERNO.

Reprodução



Nísia Trindade é a terceira mulher a deixar a Esplanada dos Ministérios, reduzindo a presença feminina na equipe a nove ministras. Antes dela foram Ana Moser (Esporte) e Daniela Carneiro (Turismo), ambas substituídas por homens. Em 2023, o presidente Lula também demitiu a então presidente da Caixa Econômica Federal, Maria Rita Serrano, entregando a direção do banco a um aliado do Centrão. Página 13

O SUL

PT E CENTRÃO DISPUTAM VAGAS DE MINISTROS NO GOVERNO LULA.

Página 11

Reprodução



COM RECORDE NO QUARTO TRIMESTRE, EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO GAÚCHO SOMAM US\$ 15,8 BILHÕES EM 2024.

As vendas do agronegócio do Rio Grande do Sul ao exterior atingiram US\$ 15,8 bilhões no ano passado, em termos nominais (sem considerar a inflação), o terceiro melhor resultado da série histórica iniciada em 1997. O desempenho contou com um reforço no último trimestre, com US\$ 4,7 bilhões em vendas, uma alta de 13,8% em relação a igual período em 2023. Página 46

BOLSONARO PLANEJA GIRO PELO PAÍS PARA TENTAR EXIBIR FORÇA APÓS DENÚNCIA DA PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA.

Página 21

Avaliação negativa de Lula sobe de 31% para 44%, aponta pesquisa CNT/MDA.

A reprovação ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva atingiu a pior marca desde janeiro de 2023, segundo pesquisa de avaliação de governo CNT. Para 32% dos entrevistados, o governo do petista é “péssimo”, enquanto 12% avaliam a gestão federal como “ruim”.

A soma das avaliações “péssimo” e “ruim” é de 44%, tendo crescido 13 pontos percentuais desde a rodada anterior do levantamento, em novembro de 2024. A avaliação positiva a Lula é de 28,7%. Para 19,4% dos entrevistados, o governo do petista é “bom”, enquanto 9,3% avaliam a gestão como “ótima”.

A pesquisa CNT realizou 2.002 entrevistas presenciais em 137 municípios do País entre os dias 19 e 23 de fevereiro. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais.

A essa altura do mandato, com dois anos de governo, o índice de 44% de reprovação é o pior na série histórica. Lula igualou o governo de Michel Temer (MDB), que registrou o mesmo índice de avaliação em fevereiro de 2017. No caso de Temer, o marco de dois anos considera o início da gestão Dilma Rousseff, em janeiro de 2015.

O petista também superou seu antecessor, Jair Bolsonaro, que registrava 36% de avaliação negativa ao seu governo a essa altura do mandato.

Numericamente, o pior desempenho do governo Lula é entre evangélicos. Nesse segmento, 54% ava-

liam de forma negativa a gestão do presidente.

A imagem de Lula é rejeitada por 55%, enquanto 40% aprovam o presidente e 5% não responderam. O índice de reprovação à imagem de Lula subiu nove pontos percentuais desde novembro de 2024.

A pesquisa CNT vai ao encontro de outros levantamentos de avaliação de governo divulgados nas últimas semanas. Segundo pesquisa do Datafolha, o índice de desaprovação é o pior de todos os mandatos de Lula.

O cenário ocorre na esteira de episódios como a crise da suposta taxaço do Pix. O “tombo” na avaliação do governo precipitou a reforma ministerial. Lula buscará novos ministros com o objetivo de imprimir marcas à gestão a tempo das eleições de 2026.

Na terça (25), Lula oficializou Alexandre Padilha para o Ministério da Saúde, no lugar de Nísia Trindade. A avaliação no Planalto é que a pasta, que tem um dos maiores orçamentos da Esplanada dos Ministérios, não conseguiu avançar com programas que o petista quer utilizar como vitrine de seu terceiro mandato, como o Mais Especialidades.

Ao mesmo tempo, a expectativa é que Padilha, por ter um perfil mais político do que Nísia, considerada técnica demais, possa ajudar na relação com o Congresso ao acelerar a liberação de emendas, por exemplo. O Ministério da Saúde é o principal

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A essa altura do mandato, com dois anos de governo, o índice de 44% de reprovação é o pior na série histórica.

destino das verbas indicadas pelos parlamentares.

Com a mudança de Padilha para a Saúde, Lula agora precisará bater o martelo sobre quem assumirá a Secretaria de Relações Institucionais. Ainda não há uma definição se o cargo ficará com o PT ou se será entregue a um nome do Centrão, em uma estratégia para tentar ampliar a base aliada do governo no Congresso.

Uma das possibilidades cogitadas no governo é transferir o atual ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, para a função. Deputado federal licenciado, Silvinho, como o ministro é conhecido, é defendido por nomes do Centrão e tem como vantagem ser filiado ao Republicanos, mesmo partido do presidente da Câmara, Hugo Motta (PB).

Outros nomes cotados para a Secretaria de Relações Institucionais são dos líderes do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e do Senado, Jaques Wagner (PT-BA), além do líder do MDB, Isnaldo Bu-

lhões (AL).

Segundo auxiliares de Lula, contudo, Wagner não teria disposição para assumir as exigências do cargo, sobretudo para negociar com a Câmara. A preferência do petista, já externada a alguns desses aliados, é ficar no Senado. Por outro lado, há receio que Guimarães, visto com um perfil muito congressista, possa entregar “tudo de mão beijada” para os parlamentares, criando um problema, por exemplo, nas discussões orçamentárias.

Já em relação a Isnaldo, que também é defendido no Centrão, a avaliação no entorno do presidente é que o deputado é pouco conhecido pelo petista e a função requer alguém com uma relação de confiança. A Secretaria de Relações Institucionais é responsável pelas negociações de votações, cargos e emendas com o Congresso e, na maioria das vezes, é quem fala pelo governo com os parlamentares. Com informações dos portais de notícias Estadão Conteúdo e O Globo.

Desaprovação ao governo Lula passa dos 60% em São Paulo, Rio, Minas Gerais, Goiás, Paraná e no RS.

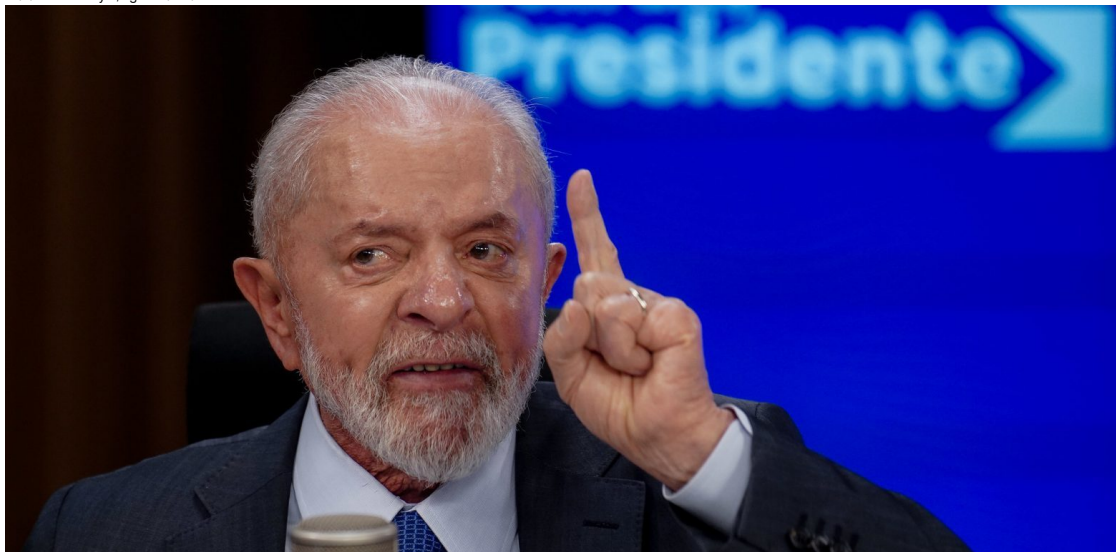
A avaliação negativa do governo Lula e a desaprovação ao trabalho do presidente superaram as respostas positivas em oito Estados, segundo pesquisa Genial/Quaest divulgada nessa quarta-feira (26).

Na Bahia e em Pernambuco pela primeira vez a desaprovação está numericamente à frente. Em dezembro, 66% dos baianos aprovavam Lula e 33%, não. Agora 51% desaprovam e 47% aprovam. Entre os pernambucanos, a aprovação caiu de 65% para 49%, e a desaprovação saltou de 33% para 50%.

Em Goiás o percentual de desaprovação chegou a 70%, próximo do registrado em São Paulo (69%) e no Paraná (68%). Em Minas, governada pelo bolsonarista Romeu Zema (Novo), 63% desaprovam. No Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul 64% e 66%, respectivamente, responderam desaprovam a gestão, ante 35% e 33% de aprovação.

A piora da avaliação de Lula coincide com a percepção ruim dos entrevistados sobre a economia. Nos oito Estados, a maioria folgada respondeu que a situação está pior do que há 12 meses. O mau-humor fica mais evidente na pergunta sobre os preços dos alimentos. Em todas as unidades pesqui-

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



No RS, 66% dos entrevistados desaprovam a gestão do presidente.

sadas, mais de 90% dos entrevistados responderam que os preços subiram no último mês. Em Goiás e no Paraná o percentual chegou a 96%.

No fim de janeiro, a Quaest divulgou a pesquisa nacional sobre a avaliação e aprovação de Lula. Pela primeira vez nesta gestão, a desaprovação superou a aprovação e chegou a quase metade da população do país (49%). O presidente registrou o pior resultado de seu terceiro mandato segundo as pesquisas feitas desde fevereiro de 2023. Além da economia, a maioria em São Paulo, Rio, Bahia e Pernambuco apontou a violência como o problema mais grave no atual momento. A queixa chega a 71% entre os entrevistados no Rio e a 44% entre os baianos. A saúde foi a queixa mais citada em Goiás, Minas,

Paraná e Rio Grande do Sul.

Eleições

O instituto também fez perguntas relacionadas às eleições. Segundo o levantamento, em um eventual segundo turno em 2026, Lula venceria o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — que está inelegível até 2030 — na Bahia (59% a 26%) e em Pernambuco (57% a 31%). Nos demais, haveria empate no Rio (41% a 41%) e em Minas Gerais (40% a 42%). O petista perderia em São Paulo (36% a 45%), Rio Grande do Sul (38% a 44%), Paraná (30% a 51%) e Goiás (30% a 50%).

Os oito Estados que fazem parte da pesquisa Genial/Quaest representam 62% do eleitorado brasileiro.

O levantamento mostra ainda que se o segundo turno fosse contra o governador de São Paulo, Tarcísio de Frei-

tas (Republicanos), Lula perderia em cinco Estados (SP, MG, GO, PR e RS). A maior distância entre eles está no Estado governado por Tarcísio: 54% a 30%. Lula registrou maioria entre baianos (59% a 25%) e pernambucanos (58% a 26%).

A pesquisa também testou os nomes dos governadores de Goiás, Ronaldo Caiado (União), e de Minas, Romeu Zema (Novo), do influenciador Pablo Marçal (PRTB) e do cantor sertanejo Gustavo Lima (sem partido). Lula venceria Caiado em seis Estados (RJ, MG, RS, BA e PE) e Zema em quatro (RJ, RS, BA e PE). Já em relação a Pablo Marçal e a Gustavo Lima o petista teria maioria em três Estados (RJ, BA e PE). (Valor Econômico)

O ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo, avalia que a queda de popularidade do governo Lula pode ser passageira.

O ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo Tribunal Federal (STF), avalia que a queda de popularidade do governo Lula pode ser passageira. Para o magistrado, a situação pode ser superada pelo governo.

“Eu acredito que esse quadro de impopularidade é mais uma fotografia do que um filme. É mais a revelação de um dado momento que exige do governo ações”, disse o ministro em entrevista à revista Veja, publicada na última sexta-feira (21).

A aprovação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva atingiu em fevereiro o pior índice de seus três mandatos, com uma queda de 35% para 24%, segundo o Datafolha. Entre os motivos, foram apontadas a “crise do Pix” e a alta no preço dos alimentos. Para Gilmar Mendes, além da inflação e da taxa de juros alta, a dificuldade de cortar gastos também tem desagradado a população.

Ele ressaltou, no entanto, que o governo tem mostrado números positivos, como a taxa de crescimento de 3% no ano passado e a queda do desemprego.

O ministro também falou sobre a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras 33 pessoas por tentativa de golpe de Estado, frisando que, após a denúncia, a defesa pode se pronunciar sobre as acusações.

Gilmar Mendes descartou a viabilidade de um projeto de anistia para os envolvidos nos atos de 8 de Janeiro, que poderia beneficiar Bolsonaro. Ele afirmou que alguns crimes são “muito próximos do terrorismo” e, por isso, não deveriam ser contemplados por perdões.

“Não vejo condições para que esse debate prossiga na vida jurídica, mas entendo a perspectiva política, a ideia de falar-se em exagero judicial, de tentar minimizar os fatos do 8 de Janeiro. Nós não podemos nunca esquecer esses fatos e seus contextos”, disse o decano do Supremo Tribunal Federal.

Diante da queda de popularidade e da ofensiva da oposição sobre o preço dos alimentos, o presidente Lula vai lançar mão de medidas de apelo popular nos próximos dias.

Reprodução



O ministro ressaltou que o governo tem mostrado números positivos, como a taxa de crescimento de 3% no ano passado.

Uma delas é a liberação do saque-rescisão do Fundo de Garantia sobre o Tempo de Serviço (FGTS) para quem já fez o saque-aniversário.

O governo decidiu editar uma Medida Provisória (MP) sobre o tema e que será divulgado nesta sexta (28). O saque-aniversário foi criado em 2020, na gestão de Jair Bolsonaro (PL). O benefício permite ao trabalhador retirar uma parte do FGTS uma vez por ano. O percentual varia de 5% a 40% do saldo no fundo, além de uma parcela adicional.

Atualmente, quem opta pelo saque-aniversário é obrigado a cumprir uma quarentena de dois anos para fazer o saque-rescisão, no caso de uma demissão sem justa causa.

O tema é discutido

desde 2024 pelo Palácio do Planalto, equipe econômica e Ministério do Trabalho e Emprego. O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, defendia o fim do saque-aniversário para que o trabalhador pudesse sacar a rescisão novamente. Isso poderia criar um problema para o governo em função da popularidade que o saque-aniversário adquiriu.

A solução, portanto, foi acabar com a quarentena para sacar a rescisão, mantendo o saque-aniversário. Além da popularidade, há uma preocupação com o governo com o desaquecimento da economia nos próximos meses. Com informações dos portais de notícias Estadão Conteúdo e g1.

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas relembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

LEMBRE:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm
96,5

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Janja vira alvo da oposição, e popularidade da primeira-dama desaba em pesquisas.

Diante da queda de popularidade enfrentada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva neste terceiro mandato, adversários do petista aumentaram a carga sobre a atuação da primeira-dama Janja da Silva, que é vista até por interlocutores do Palácio do Planalto como uma das responsáveis por ampliar desgastes da atual gestão.

Nas últimas semanas, Janja se tornou alvo de críticas dentro e fora do governo por episódios que vão desde a falta de transparência em sua agenda até a participação nas redes sociais. O caso mais recente de repercussão negativa foi o spoiler que, por descuido, ela deu em seu perfil da sigilosa águia da Portela ao visitar o barracão da escola de samba carioca. A publicação foi retirada do ar após a reprovação de internautas.

A consequência da elevação das cobranças já aparece refletida em pesquisas. Segundo levantamento da AtlasIntel/Bloomberg divulgado na semana passada, 58% dos brasileiros têm uma imagem negativa da primeira-dama, aumento expressivo em relação aos 40% registrados em outubro. Publicações nas redes também dão um termômetro da imagem arranhada.

De acordo com análise da consultoria Bites, 53,4% das 704 mil menções a Janja desde 1º de janeiro foram negativas, enquanto 14,4% foram positivas e 32,2%, neutras. O mapeamento incluiu o X, Instagram, Reddit, YouTube e Facebook.

A publicação recente mencionando a primeira-dama que obteve maior alcance partiu do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), no último dia 12, e acumulou 32 milhões de visualizações.

Em vídeo nas redes sociais, em tom jocoso, o parlamentar simula estar trabalhando em um escritório para sustentar “duas pessoas” e, ao olhar o celular, a imagem de Lula e Janja é exibida.

A postagem faz eco a uma mobilização da oposição bolsonarista para questionar gastos institucionais da primeira-dama. Somente no último mês, parlamentares acionaram o Ministério Público Federal (MPF) em quatro ocasiões, questionando despesas gerais e temas mais específicos, como a recente viagem de Janja a um evento em Roma ao lado do ministro Wellington Dias (Desenvolvimento Social), além de apontarem falta de transparência na agenda.

Há também uma ação movida pelo vereador de Curitiba Guilherme Kilter (Novo), alegando que a primeira-dama viola princípios da administração pública ao manter uma estrutura com 12 assessores no Palácio do Planalto e por já ter gastado R\$ 1,2 milhão em viagens.

Segundo o cientista político Marco Antônio Teixeira, da FGV EASP, o desconforto governista tem como pano de fundo uma comparação com a postura mais discreta de Marisa Letícia, mulher do presidente em seus dois mandatos anteriores e que morreu em 2017.

“Janja assumiu um protagonismo desde quando ainda era namorada do presidente, quando ele estava preso. É natural que as críticas venham como um custo de assumir essa posição”, disse.

O desgaste da primeira-dama também reverbera entre os evangélicos, um dos pilares do bolsonarismo. Nos grupos de mensagens

ABr



A consequência da elevação das cobranças já aparece refletida em pesquisas de opinião sobre a primeira-dama.

das igrejas monitorados pelo Coletivo Bereira, agência de fact-checking voltada ao meio protestante, cerca de 20% das críticas dirigidas a Lula mencionam Janja.

“As críticas a Janja são permanentes, mas se intensificaram com a queda na avaliação do governo. As mensagens usualmente exaltam Michelle como sucessora de Bolsonaro. Ela é tida como o modelo de mulher por ser evangélica e supostamente se comportar como deveria”, diz a editora-geral, Magali Cunha.

As críticas a Janja não se restringem à oposição. Internamente, a postura tem gerado incômodo dentro do governo. Segundo relatos, Janja costuma participar ativamente das reuniões realizadas no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência, e opina sobre questões estratégicas. Na semana passada, a jornalista Daniela Lima, da GloboNews, informou que, para evitar desgastes, Lula passou a restringir a presença da primeira-dama em certos encontros.

No último sábado, durante a celebração dos 45 anos do PT, no Rio, Lula defendeu a primeira-dama das críticas e disse que ela

tem liberdade para atuar politicamente. O presidente afirmou que, em sua casa, sempre houve espaço para diálogo político, tanto com Janja quanto com Dona Marisa.

Dois dias antes, em entrevista à Rádio Tupi, o presidente já tinha saído em defesa da mulher pelas mesmas razões: “Eu acho graça quando falam que a Janja dá palpite no meu governo, porque ela dá mesmo. Janja cuida de mim de uma forma muito especial”.

Com a chegada do marqueteiro Sidônio Palmeira à Secretaria de Comunicação (Secom), parte da equipe ligada a Janja foi demitida ou realocada para os gabinetes dela e do presidente. Desde então, a estratégia digital de Janja também mudou. Suas redes, antes focadas em viagens e agendas institucionais, passaram a priorizar conteúdos mais descontraídos sobre a rotina do casal presidencial. A transição, no entanto, não foi bem recebida por aliados em meio a crises do governo. As informações são do portal de notícias O Globo.

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Lula diz já ter escolhido novo ministro da articulação política, mas despista: “Não falei com a pessoa ainda”.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou já ter escolhido o novo ministro da Secretaria de Relações Institucionais, mas despistou os jornalistas e não quis revelar o nome do escolhido. A vaga de ministro da pasta ficou aberta após a saída de Alexandre Padilha, que foi nomeado para o Ministério da Saúde após a demissão de Nísia Trindade.

O presidente, ao ser questionado sobre o substituto de Padilha, disse: “Já está escolhido, mas eu não contei para vocês (jornalistas) ainda. Eu vou contar quando eu falar com a pessoa, porque senão eu vou ter indicado a pessoa sem falar com ela”, desconversando sobre o assunto e mantendo o suspense.

Lula fez a declaração enquanto acompanhava a jovem Joyce Lourenço, de 18 anos, que estava no depósito do dinheiro recebido pelo Pé-de-Meia na Agên-

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



PT e Centrão disputam vaga aberta com transferência de Alexandre Padilha para a Saúde.

cia Caixa, no Palácio do Planalto. O presidente estava acompanhado do ministro da Educação, Camilo Santana, e usou a oportunidade para despistar sobre a escolha do novo nome para a articulação política com o Congresso.

A vacância do cargo gerou uma disputa interna entre o PT e os partidos do Centrão, que têm pressionado para indicar o novo ministro. A expectativa é que a definição sobre o substituto de Padilha só aconteça após o carnaval, no início de março. A análise é de que, provavelmente, um petista assumirá a pasta, e os nomes

mais cotados para o cargo são os de José Guimarães, líder do governo na Câmara, Jaques Wagner, líder do governo no Senado, e Gleisi Hoffmann, presidente do PT. Além disso, no grupo de aliados do Planalto, um dos nomes mais citados é o de Isnaldo Bulhões (AL), líder do MDB, um partido que também faz parte da base de apoio ao governo.

No entanto, integrantes do Centrão, inclusive aqueles com cargos na Esplanada, têm pressionado o governo para reduzir o espaço ocupado pelo PT nos cargos que envolvem a articu-

lação política. Isso ocorre porque o PT já comanda a Casa Civil e tem as lideranças do governo tanto na Câmara quanto no Senado e no Congresso. Existe, porém, um entendimento de que para comandar a Secretaria de Relações Institucionais é necessário ter um bom afinamento com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Esse alinhamento é fundamental para que o ministro possa ser efetivo na sua função e evitar a situação de ser desautorizado por outros ministros do governo. (O Globo)

Com a Claro,
você se conecta +
com seu amor
de verão.

Claro

Eu  verão

Banda Larga
500 MEGA

+

Já vem com
globoplay

Tudo
por apenas

R\$119,90

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR/VERAO

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida até 31/3/2025 e sujeita à análise de crédito, permanência mínima de 12 meses, multa proporcional, pagamento em débito automático e fatura digital. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na internet, é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes do computador/equipamento do cliente e de fatores externos. Consulte condições de aquisição em www.claro.com.br ou ligue para 10621. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Saiba quem é Alexandre Padilha, novo ministro da Saúde de Lula.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Médico de formação, petista ocupará o cargo pela segunda vez em sua carreira política.

Escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para substituir Nísia Trindade, Alexandre Padilha (PT-SP) é médico de formação e ocupará o Ministério da Saúde pela segunda vez em sua carreira política. Isso porque ele já esteve à frente da mesma pasta entre 2011 e 2014, durante a gestão da ex-presidenta Dilma Rousseff.

A troca na Saúde, oficializada na noite de terça-feira (25), se deu por conta da insatisfação do presidente com o trabalho de Nísia. Há algum tempo, Lula tem reclamado a aliada das próximas que ela não estaria dando "tração" à Saúde, uma das áreas que costumam ter protagonismo nas gestões petistas.

Além disso, pesou contra Nísia o fato de os parlamentares criticarem insistentemente sua gestão à frente da pasta. O principal motivo para isso era a distribuição das chamadas emendas parlamentares, que não estaria sendo feita em linha com o desejo dos congressistas.

Curiosamente, Nísia havia escalado para a função de gerenciar as

emendas o secretário-executivo da pasta, Swedenberger Barbosa, que foi braço-direito de José Dirceu na Casa Civil, durante o primeiro mandato do PT na Presidência da República. Já Padilha, por sua vez, é conhecido por gerenciar as emendas durante sua passagem recente pela Secretaria de Relações Institucionais, onde estava como ministro desde janeiro de 2023. Ele tem a seu favor o fato de ter liderado, na sua primeira passagem pela Saúde, uma das políticas públicas mais conhecidas das gestões petistas: o Mais Médicos.

Durante a última campanha presidencial de Lula, Padilha também foi escalado para a tarefa de dialogar com o setor em-

presarial, momento em que atuou como "bombeiro" para contornar declarações polêmicas do então presidente petista. Foi ele quem acalmou os ânimos do setor empresarial em relação aos rumores de que Lula revogaria a reforma trabalhista caso fosse eleito.

"Aquilo ainda é um rascunho, que será discutido com os partidos coligados e também com a sociedade. Lula nunca usou a palavra revogação da reforma trabalhista", disse Padilha em encontro com o grupo Esfera, após a primeira prévia do programa de governo do petista ser divulgada.

Integrante da ala mais pragmática do PT, Padilha foi um dos principais entusi-

a indicação do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) como companheiro de chapa de Lula em 2022. Parlamentares petistas apontam que, na época, ele foi um dos maiores defensores de que Lula construísse uma postulação de frente ampla para tentar chegar ao Planalto novamente.

Deputado federal reeleito pelo PT de São Paulo, Padilha é médico infectologista pela USP, PhD em Saúde Pública pela Unicamp e professor universitário. Também assumiu as pastas da Saúde e Relações Institucionais durante a gestão de Fernando Haddad na Prefeitura de São Paulo, entre 2015 e 2016. (Valor Econômico)

PT e Centrão disputam vagas de ministros no governo Lula.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Saída de Nísia inicia um processo de minirreforma ministerial no governo.

Na terça-feira (26), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou a troca da ministra da Saúde, Nísia Trindade, pelo ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, abrindo, dessa forma, vaga na articulação política, pasta disputada pelo Centrão e pelo Partido dos Trabalhadores (PT) — até mais pelo PT do que pelo Centrão.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), é defendido por uma ala do partido para substituir Alexandre Padilha. Outra ala prefere a atual presidente da legenda, Gleisi Hoffmann. Enquanto isso, aliados do novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, apoia um nome de um partido de centro, como o do líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL), ou do PSD, Antonio Brito (BA).

Recentemente, o presidente Lula disse a interlocutores que o governo precisa, nestes dois últimos anos, de ministros que tenham capacidade e estilo para enfrentamentos políticos e públicos. São dois anos de afirmação, em que o governo não pode ficar na defensiva.

Lula afirmou à própria mi-

nistra que sai que, tecnicamente, não tem do que reclamar dela, mas destaca que até as boas iniciativas da ministra não ganharam destaque por causa do seu perfil discreto. Não é bem isso, Lula estava reclamando da lentidão da implantação de várias medidas da área, como o Mais Especialistas, grande aposta do governo para esses dois últimos anos de administração petista.

Ele disse já ter escolhido o novo ministro da Secretaria de Relações Institucionais, mas despistou e não quis indicar o nome.

“Já está escolhido, mas eu não contei para vocês

(jornalistas) ainda. Eu vou contar quando eu falar com a pessoa, porque senão eu vou ter indicado a pessoa sem falar com ela”, disse Lula.

O presidente conversou com a imprensa ao acompanhar jovem Joicy Lourenço, de 18 anos, no depósito do dinheiro recebido pelo Pé-de-Meia na Agência Caixa do Palácio do Planalto. Ele estava acompanhado do ministro da Educação, Camilo Santana. A expectativa é que uma definição sobre o substituto de Padilha só aconteça no começo de março, após o carnaval.

Siglas aliadas do Pla-

nalto veem como mais provável o cenário em que um petista assuma o cargo deixado por Padilha ao assumir a pasta comandada por Nísia. Aliás, a fritura da ministra foi classificada como desrespeitosa. É a terceira mulher a deixar o governo para ser substituída por um homem.

Daniela Carneiro (União Brasil) caiu e foi substituída por Celso Sabino. Ana Moser foi demitida do Ministério dos Esportes e quem entrou no lugar dela foi André Fufuca (PP). As informações são do portal de notícias O Globo.

O SUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS EM TEMPO REAL NAS SUAS MÃOS

Baixe grátis o app do jornal **O Sul**.

Google play App Store

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA REITORIA
 Coordenação de Compras e Licitações/PROAD
 Alameda Santiago do Chile - 195 - Bairro Nossa Sra. das Dores
 - CEP 97050-685 - Santa Maria/RS. Fone/Fax: (55) 3218 9815
 E-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 90031/2024
 PROCESSO: 23873.000526/2024-00 UASG: 158127
 NOVA DATA DE ABERTURA: 21/03/2025 às 09:00 horas
 LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br>
 OBJETO: O objeto da presente licitação é a contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de eventual Aquisição de MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. O Edital está disponível no site: <https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm> e <https://www.gov.br/compras/pt-br>.
 Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br.
 Santa Maria/RS, 27 de fevereiro de 2025.

Demissão de Nísia Trindade reforça histórico do Ministério da Saúde como moeda de troca em momentos de instabilidade.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) demitiu na terça-feira (25) a ministra da Saúde, Nísia Trindade, após demonstrar insatisfação com a falta de resultados na área e um longo processo de “fritura política”. O lugar será ocupado por Alexandre Padilha, titular das Relações Institucionais e chefe da pasta durante o governo de Dilma Rousseff. Com orçamento cobijado, o setor tem um histórico de servir como moeda de troca por apoio ao governo e de instabilidade para os gestores. Nas últimas três décadas, apenas três ministros ficaram no cargo por mais de três anos — José Serra, o mais longo, José Gomes Temporão, além do próprio Padilha.

A decisão foi formalizada após duas reuniões. À tarde, Lula recebeu Nísia para uma conversa a sós. Depois, foi a vez de Padilha. Em continuidade à reforma ministerial, o presidente deve se concentrar agora no nome que será responsável pela articulação política. A tendência é que o PT tenha mais força para indicar um ministro para suceder Padilha, mas nas últimas semanas também foram ventiladas postulantadas do Centrão.

Na terça, após ser comunicada da demissão por Lula, a ministra saiu do Palácio do Planalto e foi para o Ministério da Saúde. Lá, chamou o secretário-executivo, Swedenberger Barbosa, para dar a notícia. A indefinição dos últimos dias levou equipes de diferentes setores da pasta a desmarcarem agendas já fechadas para as próximas semanas e meses

Posse marcada

Em nota oficial, o Palácio do Planalto informou que Lula comunicou a Nísia “a substituição na titularidade da pasta”, além da futura nomeação de Padilha, com “posse marcada para a quinta-feira, dia 6 de março”. “O presidente agradeceu à ministra pelo trabalho e dedicação à frente do ministério”.

Pela manhã, Lula participou de evento ao lado de Nísia para celebrar uma pactuação de vacinas e anunciou a inclusão do imunizante da dengue do Instituto Butantan no Sistema Único de Saúde (SUS).

A cerimônia aconteceu no Planalto e foi marcada pelo silêncio do presidente. A ministra, por sua vez, foi ovacionada pelo público.

Reservadamente, a cúpula da Saúde não escondeu a frustração sobre a falta de informações na crise que se arrastou por dias. O time de Nísia descobriu sobre a decisão de Lula pela imprensa.

A tendência é que Padilha mantenha parte da equipe dela, como Ana Estela Haddad (Saúde Digital), Felipe Proença (Atenção Primária) e Adriano Massuda (Atenção Especializada).

“Tenho profunda admiração e carinho pela minha amiga Nísia Trindade, com quem tive a honra de trabalhar nesses dois anos”, disse Padilha, em mensagem postada nas redes sociais.

A demissão era amplamente esperada em Brasília. O processo de “fritura” se iniciou ainda no final do ano passado e se intensificou nos últimos dias. Nísia não escondia mais o incômodo com a indefinição de Lula sobre seu

Divulgação



Nas últimas três décadas, apenas três ministros ficaram no cargo por mais de três anos.

futuro no cargo.

Moeda de troca

O posto de ministro da Saúde já foi usado anteriormente por Lula em seus governos para ampliar sua base no Congresso, beneficiando partidos do Centrão e legendas como o MDB durante períodos de instabilidade no governo, provocados por fatos como o mensalão.

Ao estourar o escândalo, por exemplo, o Planalto substituiu em julho de 2005 o então ministro Humberto Costa (PT), hoje senador, pelo deputado José Saraiva Felipe, indicado pelos emedebistas.

A mesma estratégia foi usada por sua companheira de partido, a ex-presidente Dilma Rousseff, em meio ao seu processo de impeachment. Marcelo Castro foi indicado em outubro de 2015 pela bancada do MDB na Câmara para assumir a pasta, então chefiada por Arthur Chioro (PT).

A indicação para a pasta de maior orçamento na Esplanada à época foi costurada pelo Planalto para assegurar

apoio do MDB às matérias de interesse do governo nas votações. O ex-presidente Jair Bolsonaro também chegou a ceder a pasta a nomes indicados por aliados, como Marcelo Queiroga, do Centrão.

Nísia foi a primeira mulher a comandar o Ministério da Saúde e presidiu a Fiocruz durante a pandemia de covid. O perfil técnico foi visto como um ativo pelo governo no início do mandato de Lula, após a série de críticas à pasta na gestão de Bolsonaro. Mas a demora nas entregas e a dificuldade na articulação política a desgastaram e, na visão do Planalto, inviabilizaram sua permanência.

Lula vinha reclamando com aliados da demora da pasta em gerar ações que pudessem ser usadas pelo governo como exemplos de impacto positivo na população — o presidente chegou ao seu índice mais baixo de popularidade nos três mandatos, como mostrou o Datafolha. (O Globo)

Nísia Trindade é a 3ª ministra substituída por um homem no atual governo.

Nísia Trindade é a terceira mulher a deixar a Esplanada dos Ministérios, reduzindo a presença feminina na equipe a nove ministras. Antes dela foram Ana Moser (Esporte) e Daniela Carneiro (Turismo), ambas substituídas por homens. Em 2023, o presidente Lula também demitiu a então presidente da Caixa Econômica Federal, Maria Rita Serrano, entregando a direção do banco a um aliado do Centrão.

O Centrão reivindicava a Saúde, mas, para comandar a pasta considerada estratégica e com orçamento de R\$ 239,7 bilhões, Lula escolheu o petista Alexandre Padilha.

Ao deslocar Padilha, que cuidava da articulação política do governo, Lula abre espaço para uma nova troca justamente na área que trata da difícil relação do Palácio do Planalto com o Congresso, agravada por causa do impasse em torno das emendas parlamentares.

O mais cotado para a cadeira ocupada pelo ministro é o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE). Caso a ida de Guimarães para o núcleo duro do governo se confirme, a chamada “cozinha do Planalto”

continuará nas mãos do PT.

A não ser que haja uma mudança de última hora, a presidente do partido, Gleisi Hoffmann, deve comandar a Secretaria-Geral da Presidência. No Planalto, o único ministro não filiado ao PT é o publicitário Sidônio Palmeira, que em 2022 foi marqueteiro da campanha de Lula e desde janeiro está à frente da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência.

A demissão de Nísia já era esperada e ocorre após semanas de “fritura” no cargo. Sem novas marcas em seu terceiro mandato, Lula queria que ela acelerasse o programa Mais Acesso a Especialistas, que foi lançado em abril do ano passado, mas ainda não chegou a todas as regiões do País. Agora, até mesmo o nome do programa, considerado burocrático e sem apelo popular, vai mudar.

Médico infectologista, Padilha já foi ministro da Saúde no governo de Dilma Rousseff, de 2011 a 2014, e é deputado federal licenciado. Ele se comprometeu com Lula a não deixar o governo no fim de março do ano que vem para disputar nova eleição à Câmara.

Reprodução



A demissão de Nísia já era esperada; ela será substituída por Alexandre Padilha.

Este é o prazo dado pela Justiça Eleitoral para que ocupantes de cargos públicos entreguem seus postos.

No ano passado, Padilha chegou a ter duros embates com o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que o chamou de “incompetente”. Mesmo com a eleição de Hugo Motta (Republicanos-PB) para o comando da Câmara, Lula avaliava que era preciso trocar o interlocutor político com o Congresso porque Padilha estava desgastado na função.

Em nota, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) informou que a posse de Padilha ocorrerá no dia 6 de março. “O presidente agradeceu à ministra pelo trabalho e dedicação à frente do ministério”, destacou o comunicado.

Nas redes sociais,

Padilha disse ter “profunda admiração e carinho” por Nísia, a quem chamou de “amiga”. Ex-presidente da Fiocruz, ela não é filiada ao PT, mas próxima do partido, e foi indicada por Padilha para o cargo.

“Símbolo de compromisso e seriedade à frente da Fiocruz e do Ministério da Saúde, Nísia deixa um legado de reconstrução do SUS, após anos de gestões negacionistas, que nos custaram centenas de milhares de vidas”, escreveu o novo titular da Saúde numa referência ao governo de Jair Bolsonaro. Na postagem, Padilha agradeceu até mesmo o desafeto Arthur Lira. (Estadão Conteúdo)

Ex-ministra da Saúde diz a aliados se sentir exposta e reclama da forma como foi demitida por Lula.

Demitida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva do cargo de ministra da Saúde na tarde de terça-feira (25), Nísia Trindade relatou a pessoas próximas incômodo com a forma como o petista a comunicou sobre sua saída do governo.

A ministra expôs a aliados chateação e constrangimento pela posição desconfortável em que foi colocada nos últimos dias, em que teve que lidar com a indefinição sobre sua continuidade no cargo e o silêncio de Lula, enquanto, nos corredores do Planalto, a decisão do presidente de demití-la já era sabida. Esses interlocutores relatam que ela se sentiu exposta.

A saída de Nísia do governo já era dada como certa por ministros desde a semana passada. Contudo, Lula só a notificou sobre a decisão na tarde de terça, no

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Ministra será substituída por Alexandre Padilha, em decisão que era dada como certa dias antes de ser oficializada.

Palácio do Planalto, após anunciarem juntos a incorporação da vacina brasileira contra a dengue no SUS. O evento aberto foi marcado pelo silêncio de Lula e uma ministra ovacionada pelos agentes da área da Saúde presentes.

A pessoas próximas, a ministra relata que a forma como foi demitida do governo não condiz com o saldo que avalia como positivo de entregas da sua gestão na Saúde. A cúpula do ministério considera que foram feitos avanços importantes na área, sobretudo quando se compara ao que foi deixado pela ges-

tão do ex-presidente Jair Bolsonaro. A equipe de Nísia, que descobriu sobre a demissão pela imprensa, não esconde a frustração sobre a falta de informações do Planalto sobre a continuidade no ministério nas últimas semanas.

"Eu estou me referindo ao processo chamado por vocês mesmos de fritura na imprensa. Isso é inconcebível, não deveria acontecer. Simplesmente deveria se apurar os fatos e não antecipar decisões que cabem ao presidente", disse Nísia a jornalistas na manhã dessa quarta (26).

Após Lula comunicar a demissão à ministra, ele se reuniu com Alexandre Padilha, ministro de Relações Institucionais do governo, que vai assumir o cargo na Saúde no próximo dia 6.

Depois do encontro, Nísia foi para o Ministério da Saúde e chamou o secretário-executivo, Swedenberger Barbosa, para seu gabinete, para dar a notícia. Ela marcou uma reunião com outros secretários para essa quarta-feira. Ela ainda faria um ato de despedida na pasta no início da tarde. (O Globo)

Após sua saída do Ministério da Saúde, Nísia diz que Lula pediu mudança de perfil à frente da pasta.

Em sua primeira declaração após o anúncio da demissão do Ministério da Saúde, Nísia Trindade disse nessa quarta-feira (26) que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou querer uma “mudança de perfil” no comando da pasta. O então ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, foi o escolhido para substituí-la.

“A conversa com o presidente tem o tom dele me comunicar sua avaliação desse segundo momento do governo, vamos dizer assim, que ele achava importante uma mudança de perfil à frente do Ministério da Saúde, e me agradecer pelo trabalho realizado”, disse a jornalista.

Nísia disse estar consciente de que sua demissão não tem relação com a qualidade de seu trabalho e afirmou que Lula avaliou “dimensões técnico-políticas” para tomar a decisão. Ela declarou ainda que a substituição de ministros faz parte da vivência de qualquer governo.

“É a avaliação do

Reprodução/Canal Gov



Nísia disse estar consciente de que sua demissão não tem relação com a qualidade de seu trabalho.

presidente. O que eu disse a ele é que ele é um técnico de um time, que isso faz parte da vivência de qualquer governo e nada depõe sobre o meu trabalho”, afirmou.

Nísia e Lula se reuniram na tarde de terça (25), ocasião em que ela foi comunicada de sua saída do primeiro escalão do governo. Ainda segundo a ministra, o petista agradeceu pelo seu trabalho à frente da Saúde.

Ela criticou o processo de ‘fritura’ que foi noticiado nas últimas semanas, diante de especulações da imprensa antes do anúncio ser cancelado por Lula. “Estou me referindo ao processo chamado por vocês de ‘fritura’ na imprensa,

isso é inconcebível, não deveria acontecer. Simplesmente se deveria apurar os fatos e não se antecipar decisões que cabem ao presidente.”

Socióloga de formação, Nísia ficou famosa por ter presidido a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) entre 2017 e 2022 — período que incluiu os anos críticos da pandemia de Covid-19.

Ela foi anunciada ministra da Saúde ainda durante a transição do governo Lula, como um aceno à comunidade científica e uma tentativa de demarcar a mudança de posição em relação ao governo Jair Bolsonaro e ao negacionismo científico.

No Ministério da Saúde, no entanto, Ní-

sia enfrentou seguidas crises e críticas por não ter o traquejo político necessário para lidar com o maior orçamento da Esplanada dos Ministérios — e com a demanda de parlamentares por emendas e reuniões, por exemplo.

A troca nos ministérios deve ser oficializada em cerimônia de posse marcada para 6 de março. Lula ainda não sinalizou quem deve assumir a pasta das Relações Institucionais no lugar de Padilha. Entre alguns nomes cotados estão o deputado federal José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara, e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann. As informações são do portal de notícias g1.

Anatomia de uma queda: Nísia Trindade escalou crise no Ministério da Saúde em 5 degraus antes de ser demitida.

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, foi demitida na última terça-feira (25) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva após uma série de erros que tornaram sua permanência à frente da pasta insustentável. Ao longo de sua gestão, Nísia se viu envolvida em polêmicas que começaram com a bancada evangélica e se estenderam até a crise da falta de vacinas. Além disso, o avanço da dengue no Brasil e sua inabilidade política, que gerou inúmeras queixas de deputados e senadores, contribuíram para a deterioração de sua imagem e a crescente insatisfação com sua atuação.

Cada erro cometido por Nísia dificultava ainda mais sua permanência no cargo. A crise começou com um episódio envolvendo a exibição de uma dança erótica em um evento da pasta, o que gerou grande polêmica e resistência, principalmente por parte de grupos conservadores. Em seguida, veio a "portaria do aborto",

Watterson Rosa/ Ministério da Saúde



Nísia só não foi demitida antes porque Lula bateu o pé para não ceder à pressão do Centrão.

uma medida que estabeleceu a não imposição de limites temporais para os casos já previstos em lei. O ministério foi obrigado a recuar devido à pressão tanto de setores da sociedade quanto de políticos que se opuseram à decisão.

Outro erro significativo foi a falta de vacinas em pelo menos 11 Estados e no Distrito Federal no final do ano, o que agravou a crise na saúde pública, principalmente em um contexto de emergência sanitária. Esse episódio prejudicou a confiança da população nas ações da ministra e no governo, que já enfrentava críticas pela gestão da saúde. A situação pi-

orou ainda mais com o aumento dos casos de dengue no País, que gerou uma crise de saúde pública e expôs a falta de planejamento e preparação do Ministério da Saúde.

Além disso, Nísia enfrentou sérios problemas na relação com o Congresso Nacional, especialmente com deputados e senadores, que se queixaram da falta de diálogo e do tratamento recebido pela ministra. A falta de um canal eficiente de comunicação com os parlamentares dificultou a liberação de emendas e gerou uma série de atritos políticos, prejudicando ainda mais sua permanência no cargo.

Embora Lula te-

nha resistido às pressões do Centrão, que sempre teve interesse em comandar o Ministério da Saúde, a situação chegou a um ponto insustentável. O presidente, inclusive, recorreu ao marqueteiro Sidônio Palmeira, atual ministro da Secom, para tentar melhorar a imagem de Nísia e da pasta. No entanto, os esforços foram em vão. Com a avaliação do governo piorando, a decisão de demitir Nísia passou a ser vista como uma tentativa de dar novo fôlego ao governo e melhorar a imagem de pautas populares, como a Saúde, conforme observado no pronunciamento de Lula nesta semana. (Estadão Conteúdo)

Ala bolsonarista mostra força e elege Gilberto Nascimento como presidente da bancada evangélica.

A bancada evangélica elegeu um de seus fundadores, o deputado federal Gilberto Nascimento (PSD-SP), para liderá-la nos próximos dois anos. Em uma disputa polarizada contra Otoni de Paula (MDB-RJ), que terminou rechaçado por sua proximidade com o governo federal, Nascimento se tornou o primeiro presidente da Frente Parlamentar Evangélica a ser eleito por votos. Usualmente, os parlamentares entram em consenso.

Em seu quarto mandato na Câmara dos Deputados, Gilberto Nascimento é respeitado na bancada e tido como o "ancião", por ter participado da fundação ainda em 2003. Esta é a primeira vez que ele assume a liderança da bancada. Seu nome chegou a ser cotado em outras ocasiões, mas ele sempre dizia não ter interesse.

Tudo mudou neste ano, quando o nome apoiado pelos antigos dirigentes que fizeram

Câmara dos Deputados



Nascimento refuta o rótulo de bolsonarista, apesar de já ter assinado, em 2018, uma carta de apoio ao ex-presidente.

uma presidência alternada no biênio passado, Silas Câmara (Republicanos-AM) e Eli Borges (PL-TO), resolveram endossar a candidatura de Otoni. Os acenos recentes do emedebista ao Palácio do Planalto fizeram com que os demais parlamentares buscassem uma alternativa.

A ala bolsonarista se organizou em torno de Gilberto Nascimento, tido como um perfil moderado e conservador. Apesar de ter recebido o apoio pessoal de Jair Bolsonaro (PL) e do pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, ele rejeita o rótulo de "bolsonarista".

Apesar do distanciamento, o deputado conferiu apoios tímidos a Bolsonaro no passado. Em 2018, chegou a assinar uma carta de endosso à candidatura presidencial, junto a outros colegas da bancada evangélica. O texto afirmava que um governante de esquerda poderia limitar o direito de crença e a liberdade religiosa".

Advogado de formação e ex-delegado da Polícia Civil, Nascimento ingressou na política em 1982. Antes de ser deputado federal, foi vereador de São Paulo e teve dois mandatos na Alesp.

Ao longo de sua trajetória passou por

alguns partidos políticos, desde o MDB ao PSB. Ele sempre esteve ao centro em sua atuação, tendo votado a favor do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Ele chegou a ser indiciado pela Polícia Federal em 2007 no escândalo das sanguessugas, um esquema de corrupção que desviava recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para a compra de ambulâncias superfaturadas, mas a investigação não avançou. Ele foi inocentado no relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o caso.(O Globo)

Novo líder da bancada evangélica diz que não fará oposição a Lula.

O novo presidente da Frente Parlamentar Evangélica (FPE), deputado Gilberto Nascimento (PSD-SP), afirmou em entrevista ao Estadão que não vai fazer oposição ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nascimento, porém, disse que os evangélicos sofrem com a situação econômica e criticou mudanças de posição por parte do Executivo.

Gilberto Nascimento foi eleito líder da bancada evangélica ao vencer o deputado Otoni de Paula (MDB-RJ) em meio a racha na Frente. Ele foi apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas evitou falar sobre a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e a anistia aos condenados pelos atos de 8 de Janeiro, temas caros ao ex-chefe do Executivo.

Nascimento se apresenta como um “conciliador”, que vai transformar a Frente em uma bancada propositiva após polêmicas de gestões anteriores, como o projeto de lei que equipara o aborto ao crime de homicídio. O novo presidente afirma, porém, que a FPE vai continuar com pautas de costume prioritárias.

1) Quais vão ser as pautas prioritárias da frente nesta nova gestão?

Continua as mesmas

pautas que estão aí. Hoje nós somos contra o aborto, entendemos que a legislação que está aí já protege dentro da legalidade. Em que pese nós somos a favor da vida desde a sua concepção e nós somos contra a liberação dos jogos de azar e a flexibilização da Lei Antidrogas e contra o feminicídio. Mas a Frente não pode ficar somente nessas pautas, nós queremos como Frente discutir o Brasil, discutir a economia do Brasil que, na minha forma de ver, tem muitas dificuldades hoje. Os membros da Frente Parlamentar também tem ideias para isso. Nós achamos um absurdo a questão da dívida interna, que está virando impagável, e os juros que pagamos todos os dias.

2) Os últimos presidentes da FPE fizeram oposição ao governo Lula. O senhor vai fazer?

Não. Eu acho que a Frente Parlamentar Evangélica não deve ser uma frente de oposição ou de governo, ela tem que ser uma frente propositiva, que discuta o Brasil e os seus pontos de vista. A Frente Parlamentar tem todas as tendências, desde o PSOL até o PL. Você pode fazer oposição sistêmica dentro dos partidos. Então que façam dentro dos seus partidos

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Gilberto Nascimento se apresenta como um “conciliador”, que vai transformar a Frente em uma bancada propositiva.

porque a Frente vai ser do diálogo e propositiva.

3) Qual vai ser a posição da bancada evangélica sobre a anistia?

A anistia é uma questão partidária. Não é uma coisa que a Frente vai discutir, eu acho que cada partido vai discutir e, logicamente, os deputados vão estar na posição dos seus partidos. Não é uma coisa que tem a ver com a Frente Parlamentar.

4) Vai haver um revezamento com a deputada Greyce Elias?

Eu fui eleito para um mandato de dois anos, portanto não cabe a minha parte uma renúncia. Eu a convidei para ser a minha vice. Eu vou, se Deus quiser, a partir de março do ano que vem, me licenciar da presidência da Frente e ela vai assumir.

5) As pesquisas mostram uma crescente desaprovação do governo Lula entre os evangélicos.

Os evangélicos se sentem beneficiados pelo governo Lula ou não?

Os evangélicos são uma parcela da população. Então, 30% da população são evangélicos. Enquanto os 70% sofrem com determinadas situações, os outros 30% sofrem também. Na hora que você vai ao supermercado, o supermercado não tem um preço para o evangélico e do não evangélico. Então todos estão sentindo os mesmos problemas. O preço dos produtos vão subindo, a inflação vai se descontrolando. Quando a pessoa vai pagar a escola do filho dela, já ficou mais caro. Quando vai pôr gasolina, ficou mais caro. Então é natural que as pessoas tenham o mesmo sentimento de desaprovação. (Estadão Conteúdo)

Os bastidores da vitória bolsonarista em eleição da bancada evangélica.

Pela primeira vez, os deputados e senadores da bancada evangélica escolheram seu líder, Gilberto Nascimento (PSD-SP), que tinha o apoio do bolsonarismo e derrotou Otoni de Paula (MDB-RJ), mais próximo ao governo federal. Apesar da ampla vantagem de Nascimento, que recebeu 117 votos contra 61 de Otoni, os bastidores foram marcados por altas temperaturas e falta de consenso.

Prevista para às 17h, a votação começou com uma hora de atraso, por volta das 18h. O motivo foi uma reunião a portas fechadas, onde demorou a haver um consenso de como ocorreria a votação.

O modelo eletrônico estabelecido anteriormente foi questionado por Otoni e pelo atual dirigente da bancada, Silas Câmara (Republicanos-AM), que dava apoio a sua candidatura. Os dois pleitearam as cédulas impressas.

A bancada rachou até nisso, uma vez que os outros dois candidatos colocados, Nascimento e Greyce Elias (Avante-MG), queriam as cabines eletrônicas, mas terminaram vencidos.

Nesta mesma reunião, Greyce e Nascimento entraram numa "sala secreta" para discutir a possibilidade de um consenso, quando a deputada decidiu desistir. A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e o

deputado Marco Feliciano (PL-SP) participaram desta conversa, mas Otoni foi excluído.

Greyce abriu mão da candidatura após uma intervenção do pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, que apoiava Nascimento, e ligou para o líder de sua igreja, o bispo Rodovalho, da Sara Nossa Terra.

"Entrei em campo hoje (terça-feira) para derrotar ele (Otoni). Muita folga dizer que seria o segundo a derrotar Bolsonaro. Ele não tem cacife para isso", afirmou Malafaia, em referência a uma aspa dada por Otoni ao jornal O Globo, quando ironizou o apoio de Bolsonaro ao rival.

Além de Malafaia, Nascimento conquistou o apoio pessoal de Jair Bolsonaro. O ex-presidente orientou a bancada do PL a votar em Nascimento. Apesar dos acenos, ele rejeita o rótulo de bolsonarista e se diz um "homem do diálogo".

Após ser derrotado, Otoni agradeceu os 34% dos votos e fez críticas a Bolsonaro, a quem responsabilizou pela sua derrota. O parlamentar disse que o resultado foi um reflexo da influência e do temor causado pelo ex-presidente.

Otoni, por sua vez, reuniu os apoios de caciques da bancada, como o agora ex-presidente Silas Câmara e Cezinha de Madureira (PSD-SP), além de partidos como Republicanos, União Bra-

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Apoiado por aliados do ex-presidente, Gilberto Nascimento derrotou Otoni de Paula, mais próximo ao governo federal.

sil e PT.

A votação ocorreu entre 18h e 20h. Na última meia hora, os apoiadores dos dois lados ligavam aos parlamentares retardatários, com o intuito de ampliar a chance de vitória.

Como resultado dessa articulação, o quórum esperado, de 70 parlamentares, foi superado com 183 votantes. A grande surpresa foi o número de senadores presentes, usualmente menos envolvidos na frente por terem uma bancada separada, presidida por Carlos Viana (Podemos-MG).

Mal-estar

Antes mesmo da votação começar, os vídeos pedindo voto gerou certo mal-estar. No WhatsApp, Otoni e Nascimento enviaram suas gravações.

O emebista citou a necessidade de articulação com o governo, o que irritou seus colegas.

"(Precisamos) abrir um canal de diálogo com o governo, para que os objetivos políticos dos

membros da bancada sejam atendidos, com o objetivo de fortalecer nossa atuação política nas próximas eleições. Esse diálogo em nada impede de mantermos os mesmos princípios e valores. São diálogos políticos", disse Otoni na mensagem.

Uma lista referente à bancada do Republicanos também provocou críticas internas. Os 42 deputados e dois senadores do partido que integram a Frente parlamentar teriam sido convidados a assinar um documento em apoio a Otoni, medida interpretada como uma forma de pressão.

Parlamentares ouvidos pela reportagem criticaram o conteúdo do vídeo, classificando-o como uma "afronta final". Nos bastidores, a disputa foi apelidada de "guerra santa" em tom de brincadeira, em referência à divisão do grupo. (O Globo)

Deputado era o favorito do governo para presidir a frente parlamentar evangélica, mas acabou superado por nome próximo ao ex-presidente Bolsonaro.

Menos de doze horas após eleger Gilberto Nascimento (PSD-SP) como seu novo líder, a bancada evangélica se reuniu na manhã dessa quarta-feira (26) para realizar o culto semestral da Santa Ceia, que marca a abertura dos trabalhos legislativos da Casa. A solenidade foi marcada por um discurso de Otoni de Paula (MDB-RJ), candidato derrotado na eleição interna, que era o preferido do governo federal.

Otoni usou a ocasião para fazer um apelo a Nascimento, solicitando que, como presidente da bancada, ele não se negasse a orar pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com base no papel institucional das igrejas, que é orar pelas autoridades, independentemente de sua orientação política.

"No dia que o atual presidente da República se dispor a nos receber para receber uma oração, que esta presidência não se negue orar por ele.

Câmara dos Deputados



"Lula ou Bolsonaro, o País segue sendo de Jesus", diz Otoni de Paula em culto.

Se ele der sinal que quer receber uma oração, como Bolsonaro veio, vamos receber", iniciou Otoni, fazendo referência ao período em que o ex-presidente Jair Bolsonaro foi recepcionado por líderes evangélicos.

Otoni concluiu seu discurso afirmando que, independentemente de quem esteja na presidência, seja Lula ou Bolsonaro, o País continuaria sob a direção de Jesus. "Assim nós faremos um gesto a esta nação de que, como igreja, não nos furteremos do nosso papel, de orar por uma autoridade. Seja Lula ou seja Bolsonaro, uma certeza nós te-

mos, o Brasil segue sendo do senhor Jesus", afirmou, sendo aplaudido pelos presentes.

Otoni fez seu discurso ao lado de Gilberto Nascimento e da vice-presidente Greyce Elias (Avante-MG), que havia desistido de concorrer ao cargo de líder minutos antes da votação. A atitude de Otoni foi vista como um gesto de reconciliação, após um período de tensões internas. O clima no culto, que ocorreu às portas fechadas, foi de união, após o racha dentro da bancada evangélica. Normalmente, a solenidade é conduzida pelo candidato vencedor, mas, desta

vez, Nascimento optou por dividir o momento de oração com Otoni de Paula, em um gesto de aproximação entre os dois.

Apesar da polarização da campanha interna, o presidente da bancada foi eleito com ampla vantagem. Gilberto Nascimento obteve 117 votos, contra 61 de Otoni de Paula. As eleições de terça-feira (25) foram inéditas, pois, ao contrário das eleições anteriores, que sempre chegavam a um consenso, a ascensão de Otoni, que havia feito acenos ao Palácio do Planalto, levou a bancada bolsonarista a se articular e vencer Nascimento a concorrer. (O Globo)

Bolsonaro planeja giro pelo País para tentar exibir força após denúncia da Procuradoria-Geral da República.

Uma das estratégias do ex-presidente Jair Bolsonaro para se fortalecer politicamente após a denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao Supremo Tribunal Federal (STF), por sua participação na tentativa de golpe de Estado, é viajar pelo País para exibir apoio nas ruas e explorar essas imagens nas redes sociais.

A ideia é buscar feiras agrícolas, eventos populares que reúnem majoritariamente apoiadores do ex-presidente, além de municípios nos quais ele receberá títulos de cidadão honorário, um gesto que visa reforçar seu vínculo com as cidades e atrair a atenção dos eleitores.

Foi o que aconteceu no início desta semana, quando Bolsonaro recebeu o título de cidadão vitorense entregue pela Câmara Municipal de Vitória de Santo Antão, localizada na

Fernando Frazão/Agência Brasil



Visitas devem se intensificar após ato de 16 de março em Copacabana; há agendas programadas no Rio Grande do Sul, Roraima e Tocantins.

Zona da Mata Sul de Pernambuco. A honraria foi recebida em cima de um trio elétrico, acompanhado de uma grande mobilização, que reuniu deputados estaduais, federais, vereadores e o ex-ministro do Turismo, Gilson Machado, que tem acompanhado ativamente a agenda de viagens do ex-presidente. O evento foi marcado por um grande número de apoiadores e foi transmitido ao vivo, gerando repercussão nas redes sociais, onde Bolsonaro e seus aliados buscaram manter visibilidade e apoio popular.

Segundo Gilson

Machado, as viagens vão se intensificar após o dia 16 de março, quando Bolsonaro pretende reunir uma grande multidão na orla de Copacabana, no Rio de Janeiro, em um grande ato público pela anistia dos condenados nos ataques às sedes dos Três Poderes, ocorridos em 8 de Janeiro de 2023. Esse evento é esperado para marcar um momento de grande mobilização de apoio ao ex-presidente e à sua narrativa de oposição ao governo atual.

Os primeiros destinos da agenda de viagens devem ser cidades do interior

do Rio Grande do Sul em março. Já em abril, Bolsonaro deverá visitar dois Estados do Norte do Brasil: Roraima e Tocantins. Os municípios e as datas exatas dessas viagens ainda não foram definidos e serão divulgados apenas na semana da visita, por questões de segurança. "Tem vários convites, no Nordeste também. A gente está analisando", afirmou o ex-ministro Gilson Machado, sugerindo que outras viagens podem ser anunciadas em breve. (Portal da Revista Veja)

Bolsonaro tenta driblar Alexandre de Moraes e levar recursos sobre prazo de defesa ao colegiado do Supremo.

Os denunciados no inquérito do golpe pediram que seus recursos para prorrogar o prazo de apresentação das defesas sejam analisados na Primeira Turma ou no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF).

O movimento ocorre após o ministro Alexandre de Moraes rejeitar os pedidos. As defesas pedem que o ministro reconsidere a decisão ou envie os recursos para julgamento colegiado.

Os advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pediram a votação “já na próxima sessão, com a urgência que o caso demanda, tendo em vista que o prazo exíguo dado para a apresentação da resposta preliminar já está correndo”.

As defesas do coronel Marcelo Costa Câmara, do general Walter Braga Netto, do ex-assessor Filipe Garcia Martins e do ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques também apresentaram recursos ao Supremo.

Todos os denunciados, 34 ao todo, têm 15 dias para enviar ao STF suas defesas prévias – conjunto de argumentos para tentar convencer os ministros da Corte a rejeitar as acusações e, com isso, não deflagrar a ação penal. O prazo começou a contar a partir da notificação dos advogados, determinada por Moraes no dia 19 de fevereiro.

As defesas alegam, no entanto, que o prazo precisa ser suspenso porque

não tiveram acesso a todas as provas da investigação.

Os advogados de Bolsonaro defendem que o prazo deveria ser prorrogado para que as defesas tenham direito a, no mínimo, o mesmo tempo usado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para formular a denúncia (83 dias).

Acesso a provas

Alexandre de Moraes levantou o sigilo dos autos depois de receber a denúncia. São 18 volumes de documentos que somam mais de 3 mil páginas.

A delação do tenente-coronel Mauro Cid também foi tornada pública. O STF deu publicidade aos anexos do termo de colaboração premiada, tanto em vídeo como por escrito.

Moraes ainda compartilhou com todos os 34 denunciados provas de investigações sigilosas que têm relação com a denúncia. São investigações que envolvem o aparelhamento da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), o uso da Polícia Rodoviária Federal para influenciar as eleições de 2022 e os atos do 8 de Janeiro.

A decisão atendeu a um parecer da PGR. O procurador-geral Paulo Gonet pediu que as defesas tivessem acesso “aos elementos informativos que instruíram” a denúncia. Dessa forma, o procurador-geral se antecipou aos pedidos de compartilhamento que poderiam ser apresentados pelos advogados.

Em suas decisões,

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Ex-presidente e outros acusados no inquérito do golpe dizem que não tiveram acesso a todas as provas da investigação.

Moraes afirmou que “o amplo e integral acesso aos elementos de prova já documentados nos autos está plenamente garantido à defesa dos denunciados”. O ministro também apontou que os advogados “sempre tiveram total acesso aos autos, inclusive retirando cópias e com ciência dos despachos proferidos”.

Os criminalistas Paulo Cunha Bueno e Celso Vilar, defensores do ex-presidente Jair Bolsonaro, afirmam que “o acesso aos autos não corresponde ao acesso às provas arrecadadas”. “A prova já existente – espelhada, documentada e utilizada – não constava das cópias e mídias fornecidas à defesa.”

Ao acionar o STF, os advogados de Bolsonaro pleitearam, por exemplo, acesso a todas as mensagens extraídas dos celulares apreendidos na investigação. As defesas querem o espelhamento integral das conversas.

O advogado Eduardo Kuntz, que representa o

coronel do Exército Marcelo Costa Câmara, pediu a “extração e análise de todos os elementos originais apreendidos” pela PF, como computadores, celulares e documentos, usados ou não nos relatórios da investigação.

Os advogados José Luis Oliveira Lima e Rodrigo Dall’Acqua, defensores de Braga Netto, reclamaram que não tiveram acesso nem ao espelhamento das conversas encontrados nos celulares apreendidos com o próprio general.

“Inúmeros celulares, computadores, HDs e pendrives foram apreendidos na Operação Tempus Veritatis, mas foi conferido acesso somente aos aparelhos de três investigados, periciados antes mesmo da distribuição destes autos e provavelmente no âmbito de outro procedimento”, afirmam no recurso.

Cabe agora ao ministro Alexandre de Moraes analisar os recursos. (Estadão Conteúdo)

Presidente do Supremo pede informações a Cristiano Zanin e Flávio Dino antes de analisar pedido de Bolsonaro contra ministros.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, solicitou informações aos ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino no contexto das ações que buscam que eles sejam declarados impedidos de julgar a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República sobre a tentativa de golpe de Estado que teria ocorrido em 2022. Esses pedidos de impedimento foram feitos na última terça-feira (25) pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro, que alega que os ministros não poderiam atuar no caso devido a ações anteriores que moveram contra o ex-presidente.

“Previamente ao juízo de admissibilidade do pedido, solicitem-se informações à autoridade arguida”, afirmou Barroso, destacando que antes de tomar qualquer decisão sobre o pedido, é necessário ouvir os ministros en-

Antonio Augusto/STF



Caberá ao presidente do STF julgar pedido dos advogados do ex-presidente.

volvidos.

Defesa

A defesa de Bolsonaro argumenta que tanto Flávio Dino quanto Cristiano Zanin já se envolveram em ações judiciais contra o ex-presidente, o que, segundo os advogados, geraria um conflito de interesse. Flávio Dino, por exemplo, ingressou com uma ação contra Bolsonaro em 2021, enquanto ainda era governador do Maranhão.

Já Cristiano Zanin havia assinado um processo semelhante quando atuava como advogado do atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva. Dessa forma, a defesa

sustenta que ambos os ministros possuem um viés que os tornaria impedidos de analisar a denúncia relacionada à tentativa de golpe de Estado.

Nos processos de impedimento, a solicitação de informações é uma prática comum. Após a análise, o presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, decidirá se o pedido de impedimento de Zanin e Dino será aceito.

Denúncia

No último dia 18, a Procuradoria-Geral da República denunciou Bolsonaro e outras 33 pessoas pela tentativa de golpe de Estado em 2022.

Dentre os crimes

atribuídos ao ex-presidente estão liderança de organização criminosa, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

A expectativa é que a denúncia seja analisada inicialmente pela Primeira Turma do STF, da qual Zanin é presidente e Dino é um dos membros. No entanto, a decisão final sobre o recebimento da denúncia cabe ao relator do caso, ministro Alexandre de Moraes.

Alvo de pedido de impedimento, ministro do Supremo Cristiano Zanin já processou Bolsonaro pelo mesmo motivo que o procurador-geral da República.

Alvo de um pedido de impedimento de Jair Bolsonaro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin entrou em 2022 com uma notícia-crime no Ministério Público Federal (MPF) e uma ação contra o ex-presidente no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) fundamentada nos mesmos episódios usados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para denunciá-lo na semana passada.

Esse antecedente é justamente a base do pedido de impedimento que os advogados de Bolsonaro protocolaram no STF na terça-feira (25). Além de Zanin, o ministro Flávio Dino foi alvo de pedido similar, que tem por objetivo mudar a composição da Primeira Turma e o corpo de juízes que vão julgar Bolsonaro, conforme informou o blog da Malu Gaspar, no jornal O Globo.

Ex-advogado pessoal de Lula, Zanin atuou na campanha do petista à presidência da República em 2022. Depois de ser indicado ao Supremo por Lula para a vaga aberta com a aposentadoria de Ricardo Lewandowski, Zanin se desligou das ações contra Bolsonaro no TSE em junho de 2023.

Segundo a prestação de contas da campanha ao TSE, o escritório de Zanin recebeu R\$ 1,2 milhão pelos serviços prestados à campanha lulista em 2022, pagos com recursos do Fundo Eleitoral.

Antes disso, ele, sua mulher, Valeska Teixeira Zanin Martins, o ex-ministro Eugênio Aragão e outros sete advogados assinaram um total de oito ações apresentadas perante o TSE pela coligação

“Brasil da Esperança”, liderada pelo PT de Lula, contra Bolsonaro por abuso de poder político e econômico, além de uso indevido dos meios de comunicação na última disputa presidencial.

Todas tinham o mesmo objetivo: levar à inelegibilidade de Bolsonaro por oito anos, algo que o TSE acabou impondo ao ex-presidente em outras ações, movidas pelo PDT e pela senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS).

Em uma das ações do PT, protocolada em 8 de dezembro de 2022, antes, portanto, da diplomação de Lula, Zanin pediu a condenação de Bolsonaro e sua declaração de inelegibilidade. Na lista de motivos, os ataques contra o sistema eletrônico de votação e à legitimidade das eleições (na reunião com embaixadores no Palácio da Alvorada, por exemplo), os bloqueios nas rodovias feitos pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) no dia do segundo turno, especialmente no Nordeste, onde Lula tinha ampla vantagem – e as manifestações antidemocráticas contra o resultado.

São os mesmos episódios que Gonet usou como base para denunciar o ex-presidente por organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado, crimes de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

“Apesar da forçosa narrativa no sentido de que seriam manifestações espontâneas, orgânicas e sem finan-

Antonio Augusto/SCO/STF



Ex-advogado pessoal de Lula, Zanin atuou na campanha do petista à presidência da República em 2022.

ciamento de terceiros, não é o que se tem apurado pelos Ministérios Públicos estaduais e imprensa nacional. Tem-se relatado que essas manifestações antidemocráticas são orquestradas e financiadas por grupos de empresários favoráveis a Jair Messias Bolsonaro”, diz a ação.

A ação sustenta que os fatos investigados envolveram a “adoção de estratégia de comunicação, financiamento e uso do cargo público para violar a normalidade do pleito eleitoral e atentar contra o Estado Democrático de Direito” – essa é, aliás, a mesma conclusão de Gonet na denúncia.

“A narrativa falsa das fraudes nas urnas foi alimentada pelos integrantes da organização, que repassavam material desse tipo para influenciadores digitais”, escreveu Gonet. “O objetivo agora era manter a mobilização popular, com o que se pretendia sensibilizar as Forças Armadas, sobretudo o Exército, e as suas autoridades de mais alta patente, para que impusessem um regime de exce-

ção, que desprezaria os resultados do sufrágio e imporiria ao país a permanência no Poder do Presidente não reeleito.”

Imparcialidade

Para a professora de direito penal Raquel Scalcon, da FGV Direito São Paulo, “há base para alegação de risco de quebra da imparcialidade” no caso concreto.

“O STF terá de avaliar o pedido da defesa com muita parcimônia e serenidade, porque ele irá impactar decisões futuras em outros casos. Não se trata de avaliar a capacidade de cada ministro de se manter imparcial, de ‘honrar o cargo’, mas sim de avaliar o quanto tais situações são aptas a macular essa legítima expectativa de imparcialidade, ou seja, são aptas a representar um risco real de haver um ‘pré-julgamento’ e não um julgamento justo”, afirma.

“Quando essa expectativa é maculada, quando o risco é demonstrado, há de se afastar o julgador a fim de evitar que o apontado risco eventualmente se concretize no caso.” (O Globo)

Tarcísio de Freitas diz que denúncia contra Bolsonaro é "forçação de barra".

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse que a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) por tentativa de golpe do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outras 33 pessoas "não faz sentido nenhum". "É uma questão de revanchismo, uma forçação de barra", disse o republicano em agenda no município de Mogi das Cruzes. Tarcísio é aliado de Bolsonaro, foi ministro de governo e se elegeu governador com o apoio do ex-presidente.

"Deixe as paixões de lado, desconsidere o fato de você gostar ou não da pessoa. Vamos para as evidências. Nada do que é apresentado mostra alguma conexão ou relação", continuou Tarcísio. "Está se criando uma maneira de se responsabilizar pessoas que não têm responsabilidade."

O chefe do Executivo paulista também afirmou que não há nada de "responsabilidade objetiva" nos áudios de integrantes das Forças Armadas. As mensagens sonoras obtidas pela Polícia Federal e exibidas pela TV Globo no último domingo, 23, mostram discussões de militares de alta patente acerca da tentativa de golpe de Estado.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet,

analisou as provas reunidas pela PF durante três meses e concluiu que Bolsonaro não apenas tinha conhecimento do plano golpista, como também liderou as articulações. Em caso de condenação, o ex-presidente pode ter que cumprir até 28 anos de prisão.

Entre os denunciados estão o ex-candidato a vice-presidente na chapa bolsonarista Walter Souza Braga Netto, já preso, e o ex-diretor geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e deputado federal, Alexandre Ramagem.

Protesto no Rio

Em outra frente, o ex-secretário de Comunicação Social do governo Bolsonaro, Fábio Wajn-garten, afirmou no X (antigo Twitter) que havia ordem "expressa" do ex-presidente para que os esforços da oposição ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fossem centrados em um protesto no Rio de Janeiro.

Nessa quarta-feira, 26, porém, Malafaia divulgou um comunicado convocando apoiadores do ex-presidente para a Avenida Paulista. Mas na nova data. Em vídeo ao lado de aliados, compartilhado pelo pastor, o ex-presidente diz: "A nossa pauta: anistia e liberdade de expressão. Até lá, se Deus quiser".

A anistia defendida

Divulgação



O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse que a denúncia da PGR "não faz sentido nenhum".

por Bolsonaro se refere aos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Há projetos na Câmara e no Senado para perdoar condenações criminais de vândalos que depredaram as sedes dos Três Poderes, em Brasília. A proposta mais avançada tramita na Câmara e aguarda análise de uma comissão especial, que ainda não foi instalada.

Os efeitos de uma lei aprovada nesse sentido poderiam, em tese, beneficiar o ex-presidente. Ainda é incerto que eles se aplicariam ao caso de Bolsonaro, mas ele tem se mobilizado para articular uma possível aprovação.

Jair Bolsonaro e mais 33 pessoas pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao Supremo Tribunal Federal (STF) no inquérito da tentativa de golpe. O ex-presidente foi denunciado por cinco crimes que, somados, podem

condená-lo a condenado a mais de 43 anos de prisão, consideradas as penas máximas para cada delito e os agravantes.

Em nota, a defesa de Jair Bolsonaro rebateu a denúncia da PGR chamando-a de "inepta", "precária" e "incoerente". Os advogados do ex-presidente também alegam que a denúncia é baseada em um acordo de colaboração "fantasioso" do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência.

A Paulista já foi o local de um protesto a favor do ex-presidente em 25 de fevereiro de 2024, duas semanas depois da deflagração da Operação Tempus Veritatis, que integrou a investigação a tentativa de golpe. Em 7 de setembro do ano passado, aliados de Bolsonaro voltaram a realizar uma manifestação no local. (Estadão Conteúdo)

Presidente do Supremo defende punição para evitar que tentativa de golpe se repita.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, defendeu nessa quarta-feira (26) uma "punição adequada" para evitar que uma nova tentativa de golpe de Estado se repita no Brasil.

Barroso afirmou que "o País acalmou do ponto de vista institucional, das relações entre os poderes", mas ponderou que o julgamento dos investigados no episódio de 8 de janeiro de 2023, em que houve a depredação das sedes dos Três Poderes, ainda traz "um certo dissenso na sociedade".

O ministro do STF fez os comentários durante uma palestra em um evento promovido por um banco em São Paulo.

"A visão do Supremo Tribunal Federal é que não punir adequadamente esses crimes é um incentivo para que se repita e que, portanto, quem perder da próxima vez achar que pode fazer a mesma coisa. Nós precisamos encerrar o ciclo da história brasileira em que a quebra da legalidade constitucional fazia parte da rotina", disse o presidente do Supremo.

No começo do mês,

Antônio Augusto/STF



a Suprema Corte concluiu o julgamento de um conjunto de 29 ações penais de acusados de envolvimento nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. A maioria dos ministros votou pela punição de todos os réus.

Com a decisão, o número de condenados pela Corte por participação nos atos chega a 59 pessoas. É possível recorrer ao próprio Supremo. Sobre a denúncia apresentada pela Procuradoria Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais 33 por tentativa de golpe de estado, Barroso afirmou que não tem como o Supremo deixar de julgar o que se trata de uma articulação "aparentemente estarrecedora" e que "envolia até planejamento de assassina-

tos".

Segundo ele, é como se "estivéssemos voltando à década de 60, com golpes militares".

"É um julgamento que traz algum grau de preocupação pelas dificuldades de uma pacificação que eu acho que é necessária no Brasil. Mas o nosso papel é julgar e, portanto, não há como deixar de julgar uma articulação de golpe que aparentemente envolvia até planejamento de assassinatos", declarou.

O presidente do STF disse ainda que, desde a Constituição de 1988, o País tem 36 anos de estabilidade institucional. "Não se deve desprezar isso. E nós, toda a nossa geração, a minha e do Nelson, que conviveu com a ditadura tem muito apreço pela preservação da democracia",

afirmou.

Bolsonaro foi denunciado pelos crimes de liderança de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da união e deterioração de patrimônio tombado.

Além disso, a PGR afirmou que Bolsonaro foi o líder da organização que tentou derrubar a democracia no Brasil. Se a denúncia for aceita pelo STF, Bolsonaro se tornará réu e passará a responder a um processo penal no tribunal.

Também foram denunciados o ex-ministro e ex-vice na chapa de Bolsonaro, o general Braga Netto; e o ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

Temendo prescrição, Daniela Mercury clama por julgamento de Eduardo Bolsonaro.

Reprodução



Advogados da artista pediram ao ministro Nunes Marques, do STF, que analise o caso.

Dias atrás, a cantora Daniela Mercury protocolou uma nova petição ao Supremo Tribunal Federal (STF), solicitando ao ministro Kassio Nunes Marques que julgue, com a maior urgência possível, a queixa-crime apresentada por ela contra o deputado federal Eduardo Bolsonaro. A baiana e seus advogados expressam preocupação, temendo que o caso prescreva devido à inércia de Nunes Marques em analisar a questão. A situação se complica, pois, em agosto de 2024, já se passaram mais de seis meses desde que o Ministério Público Federal (MPF) reco-

mendou que o STF aceitasse a denúncia e tornasse o filho de Jair Bolsonaro réu por difamação.

O episódio em questão envolveu a divulgação de uma "fake news" por parte de Eduardo Bolsonaro, que postou um vídeo nas redes sociais em que a voz de Daniela Mercury foi claramente adulterada. O conteúdo do vídeo, que foi compartilhado com grande repercussão, apresentava uma legenda de reprovação, dizendo "O Brasil não merece isso", enquanto mostrava uma montagem de Daniela Mercury supostamente afirmando que Jesus Cristo "era

gay, gay, muito gay, muito bicha, muito veado, sim!". A cantora, claro, negou que tenha dito essas palavras e classificou a ação como uma grave difamação.

De acordo com o Código Penal Brasileiro, o crime de difamação é punido com pena de até três anos de prisão. O vídeo foi publicado por Eduardo Bolsonaro em abril de 2022, o que significa que o julgamento do caso, se não houver uma resolução até lá, pode ser encerrado no próximo mês de abril. Esse prazo coloca ainda mais pressão sobre a necessidade de uma decisão rápida, já que a prescrição do caso

está se aproximando.

A demora na análise da queixa-crime e a inação do STF têm gerado um clima de frustração para Daniela Mercury e seus advogados, que temem que o caso se arraste e seja arquivado devido ao prazo estipulado por lei. Para a cantora, a situação representa não apenas uma ofensa pessoal, mas também uma luta pela defesa de sua imagem e pela Justiça em casos de difamação nas redes sociais, um terreno onde, cada vez mais, o respeito pela honra de figuras públicas e cidadãos comuns tem sido desrespeitado com frequência. (O Globo)

A delação premiada do ex-ajudante de ordens de Bolsonaro esteve ameaçada após vir à tona que o militar omitiu informações relevantes à investigação.

A delação premiada de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, estava ameaçada após vir à tona que o militar omitiu informações relevantes à investigação, descumprindo os termos do acordo que assinou. Coube ao ministro do Supremo Alexandre de Moraes, após manifestação da Polícia Federal (PF), decidir se manteria ou não o acordo do tenente-coronel.

Dois dias antes da audiência, em 19 de novembro, a PF deflagrou a Operação Contragolpe, constando a existência de um plano de assassinato de autoridades públicas denominado “Punhal Verde e Amarelo”. Cid tinha conhecimento sobre o plano, mas não o citou em seus depoimentos à Justiça. A PF viu omissão do ex-ajudante de ordens e pediu a anulação do acordo de colaboração.

Durante a audiência, Cid foi alertado sobre as exigências do acordo de delação e as possíveis consequências da rescisão do termo. Após novos esclarecimentos do tenente-coronel, o acordo foi mantido por Moraes.

Não foi a primeira vez que o acordo de Cid esteve ameaçado de rescisão. O tenente-coronel

foi detido em maio de 2023, após uma operação da PF por fraudes no cartão de vacinas do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em setembro daquele ano, após concordar com a delação, o tenente-coronel deixou o Batalhão do Exército de Brasília, onde estava detido. O acordo previa que o militar mantivesse os termos da colaboração em sigilo.

Em março de 2024, a revista *Veja* trouxe à tona áudios em que Cid se queixava da relatoria do inquérito, alegando que Moraes tinha uma “narrativa pronta” sobre as investigações em que estava implicado.

O tenente-coronel foi convocado a prestar esclarecimentos sobre os áudios e retornou à prisão preventiva. O sigilo da delação foi derrubado nesta quinta-feira, 20. O vídeo da audiência flagrou a reação de Cid ao ouvir que retornaria à prisão.

Cid foi solto em 3 de maio, sob uma série de medidas cautelares impostas por Moraes. O acordo de colaboração foi mantido.

A lei prevê a rescisão de acordo de delação em caso de descumprimento dos termos, mas não especifica em que momento o acordo deve ser encerrado. É o que explica

Lula Marques/Agência Brasil



Defesa de Jair Bolsonaro afirmou que solicitará a anulação do acordo de colaboração de Mauro Cid.

o criminalista Rafael Valentini, pós-graduado em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

“Embora previsto o que acontece se houver descumprimento do acordo, não está escrito na legislação que é vedado ao juiz, no caso, o ministro (Alexandre de Moraes), dar uma segunda oportunidade”, disse Valentini. Segundo o advogado, porém, uma nova chance de manter o acordo tal como Cid teve “não é usual”.

“Não há um protocolo tão firme dessas colaborações. Ainda é uma coisa recente na história do direito brasileiro”, explicou Martim Della Valle, doutor pela Universidade de São Paulo (USP) e especialista em compliance e contencioso.

Segundo Della Valle, como não há uma “jurisprudência 100% for-

mada” sobre o tema, os critérios com os quais as rescisões são avaliadas também variam.

A defesa de Jair Bolsonaro afirmou que solicitará a anulação do acordo de colaboração de Mauro Cid. Os representantes do ex-presidente utilizam um trecho da audiência de 21 de novembro para alegar que Cid foi coagido por Moraes para prestar informações sobre o caso.

Moraes afirmou que, caso Cid voltasse a omitir informações relevantes à informação, solicitaria a anulação do acordo, o que extinguiria as contrapartidas solicitados pelo tenente-coronel para firmar a colaboração. Entre os benefícios, Cid solicitou a extensão dos benefícios a seus familiares implicados em outras investigações da PF. (Estadão Conteúdo)

Ministério das Relações Exteriores do Brasil rebate Estados Unidos por críticas a decisões do Supremo.

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil divulgou uma nota nessa quarta-feira (26) em que critica posicionamento dos Estados Unidos contra decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), que suspendeu redes sociais norte-americanas no País.

Mais cedo, o Departamento de Estado norte-americano divulgou mensagem alertando que "bloquear acesso à informação" ou impor multas a empresas dos EUA é "incompatível com liberdade de expressão".

Na nota, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil diz que o governo recebeu "com surpresa" a manifestação e rejeita, "com firmeza, qualquer tentativa de politizar decisões judiciais e ressalta a importância do respeito ao princípio republicano da independência dos poderes, contemplado na Constituição Federal brasileira de 1988".

"A manifestação do Departamento de Estado distorce o sentido das decisões do Supremo Tribunal Federal, cujos efeitos destinam-se a assegurar a aplicação, no território nacional, da legislação brasileira pertinente, inclusive a exigência da constituição de representantes legais a todas as empresas que atuam no Brasil. A liberdade de expressão, direito fundamental consagrado no sistema jurídico

brasileiro, deve ser exercida, no Brasil, em consonância com os demais preceitos legais vigentes, sobretudo os de natureza criminal", diz a nota do Itamaraty.

O ministério ainda cita que o "Estado brasileiro e suas instituições republicanas foram alvo de uma orquestração antidemocrática baseada na desinformação em massa, divulgada em mídias sociais".

"Os fatos envolvendo a tentativa de golpe contra a soberania popular, após as eleições presidenciais de 2022, são objeto de ação em curso no Poder Judiciário brasileiro", completa.

Entenda

Em postagem na rede social X, o Departamento de Estado dos EUA argumenta que bloquear o acesso à informação ou impor multas a empresas norte-americanas é "incompatível" com liberdade de expressão.

"O respeito à soberania é uma via de mão dupla com todos os parceiros dos EUA, incluindo o Brasil. Bloquear o acesso à informação e impor multas a empresas sediadas nos EUA por se recusarem a censurar indivíduos que lá vivem é incompatível com os valores democráticos, incluindo a liberdade de expressão", diz a mensagem, reproduzida pelo perfil da Embaixada dos EUA no Brasil.

No último dia 21, o mi-

Reprodução



Supremo Tribunal Federal suspendeu redes sociais norte-americanas no País.

nistro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão da rede social norte-americana Rumble no Brasil. A decisão foi tomada após o ministro constatar que a empresa está sem representante no país.

A suspensão foi feita no processo no qual foi determinada a prisão e a extradição do blogueiro Allan dos Santos, acusado de disseminar ataques aos ministros da Corte. Atualmente, ele mora nos Estados Unidos.

Segundo Moraes, apesar da determinação da suspensão dos perfis nas redes sociais, Allan continua criando novas páginas para continuar o "cometimento de crimes".

A Rumble e a empresa Trump Media entraram com recurso em uma tribunal da Flórida em que acusaram Moraes de "censurar" as plataformas e suspender contas de usuários. A Justiça dos

Estados Unidos negou a liminar.

A Comissão Judiciária da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos (EUA) aprovou, nessa quarta-feira (26), um projeto de lei para proibir a entrada no país, além de permitir a deportação, de autoridades estrangeiras que supostamente violem a primeira emenda da Constituição norte-americana, que proíbe limitar a liberdade de expressão.

Entre os motivos para justificar a aprovação da medida, estão a atuação da União Europeia (UE) contra a desinformação nas redes sociais, e o trabalho do ministro Alexandre de Moraes, por determinar a suspensão de contas investigadas por crimes nas redes sociais.

Na prática, a lei pode barrar a entrada de Moraes nos EUA e, inclusive, deportá-lo. As informações são da Agência Brasil.

Governo vai incluir guardas municipais na Proposta de Emenda à Constituição da Segurança Pública.

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, incluiu no texto da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública a atribuição de "policiamento ostensivo e comunitário" para as Guardas Civis Municipais (GCMs). A medida visa angariar o apoio de parlamentares à PEC, que amplia o papel da União no combate ao crime organizado e constitucionaliza o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Para entrar em vigor, o texto precisa ser aprovado por três quintos dos votos dos deputados e senadores.

Esta é a segunda alteração feita pelo ministro no conteúdo da proposta de emenda à constituição, que está sob análise do Ministério da Casa Civil. A primeira - que retirou a previsão de "observância obrigatória" das diretrizes do governo federal - foi realizada no início do ano para atender ao pedido de governado-

Antonio Cruz/Agência Brasil



Esta é a segunda alteração feita pelo ministro da Justiça no conteúdo da proposta de emenda à Constituição.

res.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que o projeto idealizado por Lewandowski está "pronto para despacho do presidente" e deve ser encaminhado em breve ao Congresso, no mais tardar, depois do Carnaval. O ministro da Justiça passou os últimos meses tentando viabilizar politicamente a PEC, que foi recebida em um primeiro momento com resistência de governadores e integrantes do próprio governo.

Com a mudança no texto, as guardas municipais passariam a constar na lista de órgãos de segurança pública previstos no

artigo 144 da Constituição junto com as Polícias Federal, Militar, Civil e Penal. Segundo a pasta, a medida prevê que a corporação atue em "ações de segurança urbana, de forma que não se sobreponham às atribuições das polícias Civil e Militar". "O objetivo é que haja cooperação com os demais órgãos do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP)", informou o ministério.

O novo texto vem em linha com uma decisão tomada na última semana pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que considerou constitucional a criação de leis pelos municípios para

que as guardas municipais realizem ações de segurança urbana. De acordo com a decisão, as GCMs não têm atribuição de investigar, mas podem realizar o policiamento ostensivo, o que envolve prisões em flagrante, por exemplo.

O ministério da Justiça comunicou que deixará claro que as guardas são "instituições de natureza civil" e não podem exercer qualquer atividade de polícia judiciária. Além disso, a corporação ficará submetida ao controle externo do Ministério Público. As informações são do portal de notícias O Globo.

Ministro do Supremo Flávio Dino aprova plano e libera o pagamento de emendas.

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), homologou o plano de trabalho apresentado pelo Executivo e Legislativo para dar mais transparência e rastreabilidade às emendas parlamentares. A decisão será submetida ao plenário da Corte.

Dino ressaltou que as emendas de 2025 e de anos anteriores que seguem bloqueadas serão liberadas após a homologação pelo plenário. A liberação não irá atingir os seguintes casos:

- quando houver impedimento técnico identificado pelo ordenador de despesas do Poder Executivo;
- quando a suspensão específica tenha sido determinada pelo STF por conta de auditorias realizadas pela CGU em ONGs e demais entidades do terceiro setor;
- quando envolver recursos destinados à Saúde que não estejam em contas específicas devidamente regularizadas nos bancos competentes;
- Emendas pix sem plano de trabalho apresentado e aprovado;
- Emen-

Jeferson Rudy/Agência Senado



Dino ressaltou que as emendas de 2025 e de anos anteriores que seguem bloqueadas serão liberadas.

das de comissão e de bancada aprovadas sem identificação do parlamentar solicitante/apoiador e de sua destinação.

Dino ainda destacou que a liberação das emendas não impacta no julgamento do mérito das ações que questionam a falta de transparência nos repasses. “As Ações Diretas de Inconstitucionalidade propostas seguirão tramitando para que, quando do julgamento do mérito, outras questões jurídicas sejam levadas à apreciação do Plenário do STF”, afirmou.

O ministro determinou ao Executivo e Legislativo que informem em 30 de maio de 2025 as atualizações acerca de cada eixo do plano de trabalho apresentado.

“Tal monitoramento não compreende ‘ingerência’ em outros Poderes, mas sim zelo pela autoridade da decisão judicial transitada em julgado, a fim de que ela não resulte em mera ‘folha de papel’”, afirmou.

Ele frisou que as ações planejadas pelos Poderes Executivo e Legislativo devem considerar a necessidade de identificar os autores das emendas de comissão e as emendas de bancada, cujos nomes devem constar em ata. “Tais proponentes podem ser parlamentares individualmente ou em grupo”, ponderou. “Ao observar o caminho percorrido, constato avanços relevantes no que se refere à promoção da transparência e da rastreabilidade na

execução de emendas parlamentares”, disse o ministro.

Entre os principais resultados alcançados, ele elencou a reformulação do Portal da Transparência, a abertura de contas específicas para transferências fundo a fundo de recursos para a saúde e a realização de auditorias pela CGU e pelo TCU.

Com a decisão, a audiência de conciliação entre os Poderes que estava marcada para esta quinta-feira, 27, foi cancelada. “A realização de nova Audiência será avaliada após a análise da homologação do Plano pelo Plenário do STF, seguindo-se o acompanhamento de sua implementação”, disse o ministro. (Estadão Conteúdo)

Ministro do Superior Tribunal de Justiça vê “indícios de fraudes” em ação de R\$ 150 milhões contra a Eletrobras.

Uma notificação do ministro Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), foi o ponto de partida do procedimento disciplinar que levou ao afastamento do desembargador Elci Simões de Oliveira, do Tribunal de Justiça do Amazonas, e do juiz Jean Carlos Pimentel dos Santos, da Vara Única da Comarca de Presidente Figueiredo, na região metropolitana de Manaus.

Os magistrados são investigados por suspeita de irregularidades na liberação de alvarás de R\$ 150 milhões em desfavor da Eletrobras. Procurados, eles não comentaram a investigação.

No dia 10 de fevereiro, a Eletrobras acionou o STJ. A empresa pediu uma decisão urgente para suspender o andamento do processo e impedir o levantamento do dinheiro. O caso foi distribuído ao gabinete do ministro Benedito Gonçalves, que atendeu ao pedido no dia seguinte.

O ministro apontou “indícios de fraude” na ação e classificou como “duvidosa” a execução judicial, movida pelo advogado Bruno Eduardo Thomé de Souza.

Benedito Gonçalves

Gustavo Lima/STJ



Notificação do ministro Benedito Gonçalves levou caso ao conhecimento de órgãos administrativos e de investigação.

justificou que levou em consideração a “inusitada situação que se tem nos autos, com decisão de primeiro grau da Justiça Estadual, proferida minutos após pedido da parte, cumprida quase que instantaneamente, com a homologação das cessões de crédito, autorização do levantamento de vultosas quantias e expedição de alvarás, isso em procedimento executivo lastreado em título extrajudicial de exigibilidade duvidosa”.

Na mesma decisão, o ministro mandou notificar a Procuradoria-Geral de Justiça do Amazonas, a Procuradoria-Geral da República, a Corregedoria do Tribunal de Justiça do Amazonas e a Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para que avaliassem, no âmbito de suas respectivas

competências, “fatos relevantes no âmbito penal e/ou correicional”.

Foi a partir da notificação que o ministro Mauro Campbell, corregedor-nacional de Justiça, abriu uma investigação disciplinar e mandou afastar os magistrados por tempo indeterminado.

Além do decreto de afastamento do juiz e do desembargador, Campbell mandou bloquear o acesso dos magistrados aos sistemas internos do Poder Judiciário, sobretudo à interface de processos e ao sistema da corregedoria.

O corregedor também determinou que os gabinetes do desembargador e do juiz fossem lacrados. E mandou periciar computadores, notebooks e tablets de uso funcional.

Uma equipe formada por representantes da

Corregedoria do Conselho Nacional de Justiça e da Polícia Federal aportou em Manaus na segunda-feira, 24, para a missão.

A Eletrobras informou que “seguirá defendendo seus direitos em juízo e em outras searas” para que sejam “reconhecidos os vícios processuais ocorridos nesta execução, com a devida apuração das condutas dos responsáveis”.

Em nota, o Tribunal de Justiça do Amazonas informou que “os fatos serão devidamente esclarecidos com transparência e respeito às instituições”. “O momento exige cautela e serenidade, permitindo que as investigações sigam seu curso com a devida observância ao contraditório e à ampla defesa”, diz a manifestação. (Estado Conteúdo)

Ex-promotor advogou escondido por dez anos e recebeu R\$ 5 milhões de salário do Estado do Paraná no período.

O Ministério Público do Paraná (MP-PR) afirmou à Justiça que um ex-promotor do órgão, Haroldo Nogiri, advogou por dez anos enquanto atuava na Procuradoria e recebeu R\$ 5 milhões de maneira indevida em salários pagos pelo Estado. Segundo a investigação, durante o período em que foi promotor em São Miguel do Iguaçu (PR), Nogiri atuou como advogado em processos criminais e de improbidade administrativa, áreas que são especialmente sensíveis e de atuação direta do MP, o que constitui um grave conflito de interesse.

Em um processo apresentado à Justiça, o MP-PR acusou Nogiri de improbidade administrativa com enriquecimento ilícito, tendo formalizado a denúncia no dia 5 de fevereiro. Na ação, a instituição solicita que o ex-promotor repare o prejuízo causado tanto ao Ministério Público quanto à sociedade das cidades de São Miguel do Iguaçu e Itaipu-lândia, localidades que pertencem à comarca onde ele atuava.

Reprodução



Segundo o MP do Paraná, Haroldo Nogiri advogou “intensamente” e “às ocultas”.

O documento detalha que Haroldo Nogiri exerceu o cargo de promotor de Justiça entre os anos de 2011 e 2021. Nesse mesmo período, advogou “intensamente” e “às ocultas”, uma prática claramente vedada pela Constituição, já que um promotor de Justiça não pode advogar, principalmente em áreas nas quais ele tem atribuição legal. Ele também frequentou o escritório de advocacia em que trabalhava. A investigação aponta que Nogiri só pediu exoneração do Ministério Público dois dias após ser alvo de um mandado de busca e apreensão relacionado à investigação do caso, em 2021.

Para o MP-PR, o caso resultou em da-

nos irreparáveis à imagem da própria instituição, assim como ao Poder Judiciário. O Ministério Público ressaltou que a conduta de Nogiri trouxe uma desconfiança generalizada sobre a capacidade do sistema judiciário local de garantir a imparcialidade e a justiça nos processos judiciais.

“As condutas ilícitas de Haroldo Nogiri macularam de forma indelével a imagem do Ministério Público, colocando-o como uma instituição vulnerável à desconfiança pública na Comarca. Fomenta a percepção de que o Poder Judiciário pode ser instrumentalizado para a prática de atos ilegais”, afirmou o MP-PR.

A instituição também destacou a gra-

vidade da situação enfrentada pela comarca de São Miguel do Iguaçu: “Durante muitos anos, São Miguel do Iguaçu (PR) vivenciou a constrangedora e inusitada situação de contar com promotores de Justiça atuando, de um lado, no âmbito de suas atribuições regulares, conduzindo investigações, ajuizando ações penais e de improbidade administrativa, e, de outro lado, um também promotor de Justiça orquestrando e fazendo a defesa dos investigados e réus, em parceria com advogados, e recebendo, mensalmente, subsídios do Ministério Público do Paraná”, enfatizou o MP-PR. (Estado Conteúdo)

Supremo garante licença-paternidade só a partir da alta hospitalar.

Por unanimidade, a Segunda Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) deu ganho de causa aos policiais penais do Distrito Federal (DF) e garantiu o início da contagem da licença-paternidade somente a partir da alta hospitalar do bebê ou da mãe, e não a partir da data de nascimento.

Em outubro de 2022, o plenário já havia decidido que a licença-maternidade somente pode começar a ser contada a partir da alta hospitalar do bebê ou da mãe. Desde então, é a primeira vez que o Supremo estende essa decisão também para a licença-paternidade.

Os cinco ministros que compõem a Segunda Turma julgaram o tema em sessão virtual terminada na última sexta-feira (21). Todos seguiram o voto do relator, André Mendonça.

Os ministros julgaram um recurso do governo do Distrito Federal (DF) contra o Sindpen-DF (Sindicato dos Técnicos Penitenciários do Distrito Federal), que havia obtido vitória na Justiça distrital para garantir o início da licença-paternidade somente a

a partir da alta hospitalar.

Em decisão colegiada, o TJDF (Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios) derrubou uma norma do DF que especificava a data de nascimento ou adoção como o termo inicial para a contagem da licença-paternidade.

O Supremo manteve a decisão que derrubou a regra distrital, afirmando que as normas abaixo da Constituição podem regulamentar a licença-paternidade, mas nunca restringir esse direito de modo a desvirtuar seus princípios e objetivos.

A decisão não tem repercussão geral, produzindo efeito somente para o caso dos policiais penais distritais, mas serve como um primeiro precedente do Supremo sobre esse ponto específico.

Fundamento

O relator aplicou ao caso, por analogia, o mesmo fundamento da decisão do plenário em relação à licença-maternidade. Isto é, que o dever constitucional de proteção à família e à criança supera qualquer necessidade de norma específica sobre o termo inicial da licença-paternidade.

Reprodução



Mendonça destacou o contexto de mudanças sociais e no mercado de trabalho, que ocorrem no Brasil e no mundo, reequilibrando a divisão de responsabilidades entre os membros de um mesmo núcleo familiar. Dessa maneira, há de se garantir que os homens tenham maior participação no cuidado dos filhos.

“Ainda que existam fundamentos biológicos, históricos e, sobretudo, culturais para a diferenciação entre a atuação de um e outro, inclusive com consequências nos prazos das respectivas licenças, é cada vez mais reconhecida no mundo a importância do papel paterno na primeira infância e a necessidade de exigir da figura paterna o exercício de suas responsabilida-

des pelo cuidado de seus filhos”, escreveu o ministro.

Nesse contexto, não se pode exigir que o gozo da licença-paternidade seja contado enquanto o bebê ou a mãe estiverem internados, pois isso limitaria esse direito constitucional e acabaria “por ampliar a desigualdade já existente entre os papéis do homem e da mulher no âmbito do contexto familiar e profissional”.

O ministro foi seguido sem ressalvas pelos ministros Dias Toffoli, Edson Fachin, Gilmar Mendes e Nunes Marques. Licença-paternidade estendida favorece vínculo com filho. Modelo aplicado em algumas empresas ainda não virou lei.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,8	5,802
Dólar Turismo	5,843	6,023
Peso Argentino	0,0055	0,0055
Euro	6,073	6,074

Atualizado em: 26/02/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	124.769pts	-0.96%

Atualizado em 26/02/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 26/02/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
EM 2025	0,16	0,27	0,27
12 MESES	4,56	6,75	4,17

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	26/02 (SEMANA ATUAL)	19/02 (SEMANA ANTERIOR)	26/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.90	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.30	R\$ 10.30	R\$ 10.45
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,79	R\$ 8,73	R\$ 7,91
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,71	R\$ 10,71	R\$ 10,29
Agricultura	Unidade	26/02 (SEMANA ATUAL)	19/02 (SEMANA ANTERIOR)	26/01 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 126,58	R\$ 125,19	R\$ 128,50
Arroz	50kg	R\$ 90,49	R\$ 94,71	R\$ 99,54
Feijão	60kg	R\$ 160,00	R\$ 165,00	R\$ 175,00
Milho	60kg	R\$ 86,67	R\$ 78,91	R\$ 73,88
Trigo	1Ton	R\$ 1.326,76	R\$ 1.326,37	R\$ 1.288,41

Atualizado em: 26/02/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Governo prepara reunião com setor privado e quer discutir saídas para preço dos alimentos.

Após o registro na alta do preço dos ovos de galinha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que quer conversar com empresários para avaliar formas de baratear o alimento. Apesar disso, Lula afirmou que outros fatores, como os climáticos, contribuíram para o aumento no valor da proteína. O governo vai se reunir com o setor privado, nesta quinta-feira (26), para buscar soluções. Serão convidados para um encontro, em Brasília, representantes dos produtores de açúcar, etanol, carnes e biodiesel.

O presidente classificou como “absurdo” o preço dos ovos.

“É importante lembrar que a gente vem de momentos muito cruciais no Brasil. Muito sol, o maior calor já feito na história deste País, muito fogo e depois de muita chuva, como no Rio Grande do Sul. Tudo isso tem interferência nos preços. Tivemos a greve aviária nos Estados Unidos e em outros países, e os Estados Unidos virou importador de ovo brasileiro, o Vietnã... E nós queremos discutir com os empresários, que nós queremos que eles exportem,

mas não pode faltar para o povo brasileiro. Eu sei que o ovo está caro. E nós vamos ter que fazer uma reunião com os atacadistas para discutir como é que a gente pode trazer isso para baixo. Porque o fato de você estar vendendo produto em dólar, que está alto, não significa que você tem que colocar no preço do brasileiro o mesmo preço que você exporta.”

De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal a alta no preço dos ovos é uma “situação sazonal, comum antes e durante o período da quaresma”, quando as famílias costumam substituir o consumo de carnes vermelhas por ovos. A associação ainda citou aumento nos custos de produção, como o preço do milho; e as “temperaturas em níveis históricos”, que impactam na produtividade das aves.

O aumento no preço dos ovos foi registrado pelo Cepea, o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Universidade de São Paulo. De acordo com a instituição, o preço da carne bovina vem apresentando queda. O presidente Lula se disse

Valter Campanato/Agência Brasil



O presidente Lula afirmou ainda que está confiante quanto à redução do valor da carne bovina.

confiante quanto à redução do valor desse item.

“A carne começou a cair. Pode ficar certo que vai cair e o povo vai voltar a comer a sua picanhazinha, a sua costela, outro pedaço de carne que ele deseja. Nós queremos baixar todo o alimento. Na reforma tributária, a cesta básica é totalmente isenta de qualquer imposto, inclusive a carne. E nós fizemos isso para baratear. Agora, quando você tem momentos como esse que nós estamos vivendo, você obviamente que não consegue controlar do dia para a noite, mas pode ter certeza que nós vamos trazer o preço para baixo e as coisas vão ficar acessíveis”.

Uma das saídas em estudo seria a redução das tarifas de importa-

ção de alimentos. Segundo um integrante do governo, porém, não está nos planos do governo adotar medidas antes do Carnaval. A ideia agora é ouvir o que o setor privado tem a dizer e como evitar a escalada de aumentos que se refletem na inflação, deixam os alimentos mais caros para o consumidor e afeta negativamente a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Do lado do governo, devem participar os titulares dos ministérios da Fazenda, da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário, da Casa Civil, da Secretaria de Comunicação e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). As informações são do portal de notícias O Globo.

Dólar fecha a R\$ 5,80, após dados fortes de emprego no Brasil e em linha com o exterior.

O dólar fechou em alta nessa quarta-feira (26), após novos dados de emprego no Brasil virem bem acima do esperado pelo mercado. Ao final da sessão, a moeda norte-americana avançou 0,83%, cotada a R\$ 5,8025. O avanço foi global, diante da agenda no Congresso dos Estados Unidos sobre a política de corte de impostos de empresas no país.

Investidores ainda monitoraram os balanços corporativos do dia, com destaque para os números da Petrobras, no Brasil, e da fabricante de chips Nvidia, nos Estados Unidos.

Segundo dados do Ministério do Trabalho, o Brasil gerou 137,3 mil empregos formais em janeiro deste ano. O resultado representa uma queda de 20,7% em relação a janeiro do ano passado (173,2 mil vagas), mas ainda foi três vezes maior do que o esperado pelo mercado.

Números do mercado de trabalho são importantes para avaliar a trajetória da inflação e dos juros do país.

O cenário político e fiscal brasileiro e a repercussão das medidas tarifárias do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, também ficaram no radar.

Com o resultado

dessa quarta, o dólar acumulou: alta de 1,26% na semana; recuo de 0,59% no mês; e perdas de 6,10% no ano. No dia anterior, a moeda americana havia sofrido uma baixa de 0,01%, cotada a R\$ 5,7547.

Já o Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira, fechou em queda de 0,96%, aos 124.769 pontos. Com o resultado, o Ibovespa acumulou: queda de 1,86% na semana; perdas de 1,08% no mês; e alta de 3,73% no ano. Na véspera, o índice havia tido alta de 0,46%, aos 125.980 pontos.

Mercados

O que está mexendo com os mercados? O destaque dessa quarta-feira ficou com os novos números de emprego divulgados pelo Ministério do Trabalho. Segundo a pasta, o Brasil gerou 137,3 mil empregos formais em janeiro deste ano. O resultado representa uma queda de 20,7% em relação a janeiro do ano passado (173,2 mil vagas), mas ainda foi três vezes maior do que o esperado pelo mercado.

Além da espera pelos números, as preocupações com a inflação e com o quadro fiscal brasileiro continuam no radar dos investidores, que

Marcos Santos/USP Imagens



Ao final da sessão, a moeda americana avançou 0,83%, cotada a R\$ 5,8025.

repercutem o noticiário dos últimos dias.

Segundo o IBGE, o IPCA-15, que é a prévia da inflação oficial, registrou um aumento de 1,23% dos preços em fevereiro. Apesar de o índice ter vindo abaixo do esperado pelo mercado (1,34%), o número ainda representa uma forte aceleração em relação a janeiro (0,11%).

Além disso, com o resultado, o IPCA-15 passou a acumular uma alta de 4,96% em 12 meses, bem acima da meta do Banco Central do Brasil (BC), que é de 3% e tem um intervalo de tolerância entre 1,5% e 4,5%.

De acordo com a economista-chefe da B.Side investimentos, Helena Veronese, o resultado mostra uma pressão de fatores sazonais já esperados pelo mercado, mas ainda indica uma continuidade

no ciclo de alta da taxa básica de juros (Selic) do país.

"O que o dado nos mostra é que 15% parece de fato um valor razoável para a Selic de fim do ciclo. Além disso, se os movimentos de queda de alimentos continuarem e se não houver grandes preocupações adicionais com o fiscal, é possível que em algum momento do segundo semestre já se comece a discutir o início dos cortes na taxa de juros", afirmou a economista em nota oficial.

Balanços corporativos também ficaram sob os holofotes nesta sessão, bem como os desdobramentos da política tarifária de Trump nos Estados Unidos. As informações são do portal de notícias G1 e do jornal O Globo.

Brasil cria 137 mil empregos formais em janeiro; queda de 20% em relação ao mesmo mês de 2024.

O Brasil gerou 137,3 mil empregos formais em janeiro deste ano, informou nessa quarta-feira (26) o Ministério do Trabalho e Emprego. O resultado representa queda de 20,7% em relação a janeiro do ano passado, quando foram criados cerca de 173,2 mil empregos com carteira assinada.

Ao todo, segundo o governo federal, foram registradas em janeiro: 2,27 milhões de contratações; e 2,13 milhões de demissões.

Esse também é o pior resultado para meses de janeiro desde 2023, ou seja, em dois anos.

Veja os resultados para os meses de janeiro:

- 2020: 112,1 mil vagas fechadas;
- 2021: 254,4 mil empregos criados;
- 2022: 167,5 mil vagas abertas;
- 2023: 90,1 mil vagas abertas.

A comparação dos números com anos anteriores a 2020, segundo analistas, não é mais adequada, porque o governo mudou a metodologia.

Ao fim de janeiro de 2025, ainda conforme os dados oficiais, o Brasil tinha saldo de 47,34 milhões de empregos com carteira assinada.

O resultado representa aumento na comparação com dezembro (47,2 milhões) e com janeiro de 2024 (45,69 milhões).

Alta de juros

De acordo com o ministro do Trabalho e do Emprego, Luiz Marinho, a queda no número de criação de empregos formais, na comparação com janeiro do ano passado, está relacionada com o processo de alta dos juros, conduzido pelo Banco Central.

A instituição é responsável pelo controle da inflação no país. Atualmente, o juro básico da economia está em 13,25% ao ano, e o BC indicou que deve fazer nova elevação em março, para 14,25% ao ano.

Para ele, é uma "imbecilidade" subir os juros para tentar frear o crescimento da economia brasileira, e, desse modo, conter as pressões inflacionárias.

"Temos que produzir mais para controlar a inflação. Se inibe crédito e sobe juros, inibe o investimento. Não existe isso de conter a inflação só pela demanda. Essa é a minha visão. Tenho que pedir juízo ao BC. Não podemos sinalizar com aumento de juros", declarou o ministro do Trabalho, Luiz Marinho.

Região Sul

A Região Sul foi a que mais gerou empregos formais em janeiro, alcançando um saldo positivo de 65.712 vagas, o que corresponde a 47,8% das contratações do país.

"São 137 mil postos

Freepik



A Região Sul foi a que mais gerou empregos formais em janeiro, alcançando um saldo positivo de 65.712 vagas.

formais gerados no mês, empregos que impulsionam a economia. Começamos o ano com geração de empregos de qualidade e queremos manter esse crescimento ao longo de 2025, com a expectativa de alcançar o patamar de 2024", afirmou o ministro.

Na Região Sul, a Indústria foi o setor que mais expandiu, com um saldo de 29.332 novos postos. Em seguida, vieram a Agropecuária (17.496), os Serviços (14.466) e a Construção Civil (9.705). O comércio, no entanto, registrou saldo negativo, com o fechamento de 5.287 vagas. Em nível nacional, a Indústria também liderou a geração de empregos, sendo responsável por mais da metade das contratações, com saldo de 70.428 postos.

O ministro Marinho destacou que a Indústria segue em crescimento contínuo, proporcionando maior estabilidade aos

trabalhadores. "O trabalhador permanece mais tempo na Indústria do que em outros setores, onde a rotatividade é maior. Além disso, a Indústria, na maioria das vezes, oferece melhores salários", ressaltou.

Entre os estados do Sul, o Rio Grande do Sul teve o melhor desempenho, com saldo positivo de 26.732 empregos, sendo o segundo melhor resultado do país. Santa Catarina gerou 23.062 novos postos, enquanto o Paraná registrou 15.918. O ministro destacou que os resultados do Rio Grande do Sul refletem sua recuperação econômica, impulsionada pela injeção de R\$ 82 bilhões do Governo Federal na economia gaúcha após as enchentes de 2024. As informações são do portal de notícias G1 e do Ministério do Trabalho e Emprego.

RS tem janeiro com saldo positivo de quase 27 mil vagas de emprego com carteira assinada.

O Rio Grande do Sul registrou em janeiro um saldo positivo de 26.732 vagas de trabalho com carteira assinada, 30,4% a mais que no mesmo período do ano passado (20.488). Trata-se da diferença entre 157.072 contratações e 130.340 desligamentos no primeiro mês de 2025, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), divulgados nessa quarta-feira (26).

Segunda unidade federativa em desempenho nesse quesito, o Estado perdeu apenas para São Paulo (36.125 postos). Além disso, a Região Sul liderou a geração de empregos no País, com 66.712 novas vagas, impulsionada principalmente pelo Rio Grande do Sul e Santa Catarina (23.062).

Para o titular da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sossella, os esforços conjuntos de todas as esferas de governo e também das empresas gaúchas contribuíram para os índices positivos:

“Os números são os melhores desde janeiro de 2021. Ações como a Escola do Trabalhador e do Microempreendedor, com os programas RS Qualificação e MEI RS Calamidades, possibilitam que o profissio-

Arquivo/Agência Brasil



Desempenho superou em 30,4% o do primeiro mês do ano passado.

nal esteja preparado para ocupar o mercado de trabalho e nós possamos comemorar esses indicadores”.

Ele também mencionou outros dados que indicam o crescimento da geração de empregos: “O Estado finalizou o ano passado com uma taxa de desemprego de 4,5%, a menor para o período desde 2012. O número de pessoas ocupadas também é inédito, totalizando mais de 6 milhões”.

A agropecuária liderou o ranking de empregos formais criados por agrupamento de atividades, com 14,9 mil novos postos. Em segundo lugar aparece a indústria, com a geração de 9.143 vagas formais, seguida pelos serviços, com 3.726.

Já a construção ficou em 4º lugar, a partir da abertura de 1.206 empregos formais. O único se-

tor com saldo negativo em janeiro foi o comércio, com a redução de 2.243 vagas com carteira assinada.

Desemprego

Estatística divulgada neste mês aponta que o Rio Grande do Sul encerrou o quarto trimestre de 2024 com uma taxa de desemprego de 4,5%. O índice é o menor desde 2012, quando o Estado atingiu o número de 4,4% no período de setembro a dezembro. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa apresentou uma redução de 0,6% em relação ao trimestre anterior, quando alcançou 5,1%. De acordo com o levantamento, o Estado tinha no período 288 mil pessoas desocupadas. O número de pessoas ocupa-

das também atingiu números significativos, totalizando 6,077 milhões.

Pela primeira vez desde o início da pesquisa, em 2012, o Rio Grande do Sul apresentou mais de 6 milhões de pessoas trabalhando, seja em um emprego com carteira assinada, informal, temporário ou por conta própria. O nível geral de ocupação dos gaúchos foi de 63,5%.

A taxa de desemprego caiu significativamente no Sul na comparação do terceiro para o quarto trimestre de 2024, passando de 4,1% a 3,6%. Em relação ao rendimento médio mensal, a Região foi a única a apresentar uma expansão considerável, de R\$ 3.611 para R\$ 3.704, enquanto as demais permaneceram estáveis. (Marcello Campos)

Saque-aniversário do FGTS: veja o que mudará com as novas regras anunciadas.

Nesta sexta-feira (28), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinará a MP (medida provisória) que libera o acesso dos trabalhadores que optaram pelo saque-aniversário ao saldo do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

De acordo com a regra atual, criada em 2020, aquele trabalhador que opta pela modalidade do saque-aniversário só recebe uma multa rescisória em casos de demissão sem justa causa e não pode acessar o valor total disponível no FGTS.

Nesse sentido, os trabalhadores só poderão sacar o saldo remanescente do saque-aniversário após dois anos da demissão. A medida visa beneficiar 12,1 milhões de trabalhadores, com a expectativa de injetar R\$ 12 bilhões na economia brasileira.

A decisão será retroativa, ou seja, os trabalhadores que optarem pelo saque após a publicação da MP e forem demitidos não poderão acessar o saldo, que ficará retido.

Quando começam os pagamentos?

Os trabalhadores demitidos que optaram pelo saque-aniversário do FGTS poderão acessar os valores rema-

nescentes na próxima quinta-feira (6). O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, divulgou a data em coletiva de apresentação dos dados do Caged na manhã de quarta-feira (26).

Como serão feitos os pagamentos?

Em um primeiro momento, o saldo remanescente será liberado com um limite de até R\$ 3 mil, segundo informou Marinho. Se o saldo for superior a R\$ 3 mil, o valor excedente será liberado após 110 dias da publicação da MP.

Entenda a regra atual

Saque-rescisão: modalidade na qual o trabalhador, quando demitido sem justa causa, tem direito ao saque integral da conta do FGTS, além da multa rescisória, quando devida. Trata-se da categoria padrão em que o trabalhador ingressa no FGTS.

Saque-aniversário: modalidade opcional em que, anualmente, no mês de aniversário, o trabalhador pode sacar parte do saldo do FGTS. Caso seja demitido, poderá retirar apenas o valor referente à multa rescisória e não terá acesso ao saldo total da conta. O montante disponível varia entre 5% e 50%, conforme o saldo existente.

Reprodução



Medida que será assinada reduz o tempo de espera para que o trabalhador optante pelo saque-aniversário possa sacar o valor total disponível no fundo de garantia.

Veja as mudanças

A medida provisória que será assinada reduz o tempo de espera para que o trabalhador optante pelo saque-aniversário possa sacar o valor total disponível no fundo de garantia.

Anteriormente, de acordo com a regra vigente, trabalhadores que optassem pelo saque-aniversário estavam limitados a retirar apenas a multa rescisória de 40% sobre o total do fundo.

O restante do valor permanecia na conta e só poderia ser acessado em saques-aniversários subsequentes, o que poderia resultar em uma espera de até dois anos para obter o total dos recursos.

Com as novas alterações anunciadas pelo governo, não será mais necessário aguardar esse período de dois anos para acessar a

quantia total. Os trabalhadores cadastrados no saque-aniversário que forem desligados sem justa causa poderão retirar a totalidade do valor, assim como já ocorre no caso do saque-rescisão.

Apesar disso, fica um alerta: a medida tem prazo de validade. Após esse período estabelecido, os optantes pelo saque-aniversário que forem demitidos não poderão acessar o saldo.

O saque-aniversário vai acabar?

Na mesma coletiva desta manhã, o ministro do Trabalho afirmou que o governo federal manterá o saque-aniversário do FGTS. A modalidade foi criada no governo de Jair Bolsonaro. Marinho disse que não haveria chance da proposta de encerrar o saque-aniversário prosperar no Congresso Nacional.

Vendas do Tesouro Direto têm recorde, com R\$ 8,76 bilhões em investimentos.

As vendas de títulos do Tesouro Direto somaram R\$ 8,763 bilhões em janeiro deste ano, o maior valor da série histórica do programa, de acordo com o Tesouro Nacional.

Já os resgates totalizaram R\$ 7,181 bilhões, sendo R\$ 3,113 bilhões relativos às recompras (resgates antecipados) e R\$ 4,067 bilhões aos vencimentos, quando o prazo do título acaba, e o governo precisa reembolsar o investidor com juros. Assim, as emissões líquidas de títulos atingiram R\$ 1,583 bilhão no mês passado. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (26) pelo Tesouro Nacional.

Os títulos mais procurados pelos investidores foram os vinculados à Taxa Selic – a taxa básica de juros da economia – que corresponderam a 44,1%. Já os papéis corrigidos pela inflação (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA) tiveram participação de 30,1% nas vendas, enquanto os prefixados – com juros definidos no momento da emissão – representaram 25,9%.

O interesse por papéis vinculados aos juros básicos é justificado pelo alto nível da Selic, utilizada pelo Banco Central para conter a

inflação. A taxa está em 13,25% ao ano e, com a expectativa de novas altas, os papéis continuam atrativos. Os títulos corrigidos pela inflação também têm atraído os investidores em razão da expectativa de alta do IPCA nos próximos meses.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 159,9 bilhões no fim de janeiro, com aumento de 1,9%, na comparação com o mês anterior (R\$ 156,9 bilhões), e de 22,9% em relação a janeiro do ano passado (R\$ 130,1 bilhões).

Investidores

Quanto ao número de investidores, 449.329 novos participantes cadastraram-se no programa no mês passado. O número de investidores atingiu 31.493.170, alta de 15% nos últimos 12 meses. O total de investidores ativos – com operações em aberto – chegou a 3.010.879, aumento de 19,2% em 12 meses. No mês, houve redução de 3.042 investidores ativos.

A procura do Tesouro Direto por pequenos investidores pode ser observada pelo considerável número de vendas até R\$ 5 mil, que corresponderam a 78,1% do total

José Cruz/Agência Brasil



Dados foram divulgados nesta quarta-feira pelo Banco Central.

de 989.581 operações ocorridas em janeiro. Só as aplicações de até R\$ 1 mil representaram 56%. O valor médio por operação foi de R\$ 8.855,67.

Os investidores têm preferido papéis de curto prazo. As vendas de títulos com prazo de até cinco anos representaram 73,3%. Já aquelas com prazo de cinco a dez anos são 4,8% do total. Os papéis de mais de dez anos de prazo chegaram a 21,8% das vendas. O balanço completo do Tesouro Direto está disponível na página do Tesouro Nacional na internet.

Fonte de recursos

O Tesouro Direto foi criado em janeiro de 2002 para popularizar esse tipo de aplicação e permitir que pessoas físicas adquirissem títulos públicos

diretamente do Tesouro Nacional, via internet, sem intermediação de agentes financeiros. O aplicador só precisa pagar uma taxa semestral para a B3, a bolsa de valores brasileira, que tem a custódia dos títulos.

Mais informações podem ser obtidas no site do Tesouro Direto. A venda de títulos é uma das formas que o governo tem de captar recursos para pagar dívidas e honrar compromissos.

Em troca, o Tesouro Nacional se compromete a devolver o valor com um adicional que pode variar de acordo com a Selic, os índices de inflação, o câmbio ou uma taxa definida antecipadamente no caso dos papéis prefixados.

Ministério da Saúde lança estratégia para vacinar 3 milhões de jovens contra o HPV.

Agência Gov



O objetivo é corrigir o acúmulo de não vacinados desde 2014.

O Ministério da Saúde realizará uma estratégia nacional com o objetivo de vacinar adolescentes de 15 a 19 anos que ainda não foram imunizados contra o papilomavírus humano, o HPV. A ação visa corrigir o acúmulo de não vacinados desde 2014, quando a vacina foi introduzida no Brasil, e proteger uma faixa etária altamente vulnerável a doenças relacionadas ao HPV como o câncer de colo do útero.

O resgate de adolescentes não vacinados será realizado prioritariamente em 121 municípios brasileiros, que possuem as maiores proporções de jovens não protegidos. Essas localidades têm um total de 2,95 milhões de adolescentes que precisam ser vacinados. A meta da estratégia é imunizar ao menos 90% do público-alvo.

Conforme a pasta, estão previstas ações de microplanejamento que envolvem a mobilização

de Estados e municípios para vacinar adolescentes em pontos estratégicos como escolas, faculdades e salas de vacinação. Os municípios deverão elaborar seus próprios planos de ação, com base nos dados locais, para garantir que a vacina chegue até os adolescentes que perderam a oportunidade de serem imunizados anteriormente.

Como parte dessa estratégia, foi apresentada uma ferramenta tecnológica inovadora para apoiar os gestores municipais. Trata-se de um painel específico para o HPV, disponível no sistema do Ministério da Saúde, que permitirá aos gestores visualizar as coberturas vacinais por faixa etária desde 2014.

A ferramenta ajuda a identificar as áreas mais críticas e a comparar a evolução dos indicadores de vacinação ao longo dos anos. Os Estados com os maiores índices

de adolescentes não vacinados contra o HPV são o Rio de Janeiro (54%), Acre (40%), Distrito Federal (38%), Roraima (36%) e Amapá (32%).

Estima-se que em 2024 cerca de 7 milhões de adolescentes de 15 a 19 anos ainda não tenham recebido a vacina. Todas as orientações para realização da estratégia poderão ser consultadas na publicação “Recomendações para o resgate dos não vacinados com a vacina HPV”, disponível no site do Ministério da Saúde.

Existem diversos subtipos deste vírus, que podem causar desde verrugas em pele e mucosas até lesões precursoras de câncer. A grande parte dos tipos de HPV causam verrugas na pele, como nos braços, peito, mãos ou pés. Outros tipos são encontrados principalmente nas membranas mucosas do corpo. As membranas mucosas são as camadas superfi-

ciais úmidas que revestem órgãos e partes do corpo que se abrem para o exterior, como vagina, ânus, boca e garganta.

Existem também tipos de HPV de alto risco para desenvolvimento de câncer de colo do útero, ânus e garganta. Para câncer de colo do útero, a presença de infecção persistente por HPV de alto risco está associada com quase 100% dos casos. A identificação precoce do HPV de alto risco permite a realização de procedimentos diagnósticos para detecção de lesões precursoras em estágio precoce, levando a paciente a um acompanhamento e tratamento mais efetivos.

O HPV pode ser transmitido de uma pessoa para outra por contato pele a pele, como ocorre com a atividade sexual. A principal forma de disseminação do HPV é por meio da atividade sexual, incluindo sexo vaginal, anal e oral.

Governo Trump cita o Brasil e diz que multar empresas americanas é antidemocrático.

Um órgão ligado ao Departamento de Estado dos Estados Unidos fez uma crítica ao bloqueio de redes sociais americanas por parte das autoridades brasileiras. O texto não cita diretamente, mas faz uma alusão à decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes em relação à plataforma Rumble.

O Rumble é uma plataforma de vídeos similar ao YouTube, do Google, inclusive no visual. Lançada em 2013, a rede social é bastante popular entre conservadores nos EUA. Ela diz que sua missão é "proteger uma internet livre e aberta" e já se envolveu em diversas controvérsias.

A conta da Embaixada dos EUA no Brasil na rede social X reproduziu o texto, em português.

"Respeito pela soberania é uma via de mão dupla com todos os parceiros dos EUA, incluindo o Brasil", diz a mensagem do Escritório de Assuntos do Hemisfério Ocidental. "Bloquear o acesso à informação e impor multas a empresas sediadas nos EUA por se recusarem a censurar indivíduos que lá vivem é incompatível com

Divulgação/White House



A conta da Embaixada dos EUA no Brasil na rede social X reproduziu o texto, em português.

valores democráticos, incluindo a liberdade de expressão."

Essa é a primeira manifestação de um órgão de Estado dos EUA sobre o caso. Moraes determinou o bloqueio da rede social Rumble no Brasil na última sexta-feira (21). O ministro alega que a rede social cometeu "reiterados, conscientes e voluntários descumprimentos das ordens judiciais, além da tentativa de não se submeter ao ordenamento jurídico e Poder Judiciário brasileiros" e que instituiu um "ambiente de total impunidade e 'terra sem lei' nas redes sociais brasileiras".

Antes de determinar o bloqueio, Moraes havia solicitado que a plataforma indicasse à Justiça o seu representante legal no Brasil. O Itamaraty avalia emitir uma resposta ao go-

verno dos EUA sobre o caso. O assunto está em discussão entre o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e assessores.

A rede apresentou à Justiça dos Estados Unidos uma ação contra o ministro Alexandre de Moraes. O processo foi aberto em conjunto com o grupo de comunicação Trump Media & Technology Group, do presidente dos EUA, Donald Trump.

As empresas acusam Moraes de censura e pedem que ordens feitas pelo ministro contra o Rumble no Brasil fossem derrubadas e que não tivessem efeito legal nos Estados Unidos.

Apesar de não ser diretamente afetado por decisões do STF, o Trump Media & Technology Group — responsável pela rede social Truth Social, criada por

Trump quando ele foi banido do Twitter, em 2021 — alega que as ordens do juiz brasileiro interferem e vão contra a Primeira Emenda à Constituição norte-americana, que protege a liberdade de expressão.

A Justiça americana, porém, rejeitou o pedido em decisão liminar, sem analisar o mérito do caso. A juíza afirmou que havia falhas na entrega de documentação, além de questões de jurisdição a serem analisadas.

No texto do processo contra Moraes, o Rumble e a empresa de Trump afirma que a base para a abertura da ação foi o bloqueio de uma série de usuários, incluindo um "muito conhecido". As informações são do portal de notícias g1.

Trump afirma que a venda de vistos americanos por 5 milhões de dólares começa em duas semanas.

O presidente dos Estados Unidos Donald Trump disse nesta quarta-feira (26) que o "Gold card" ("cartão ouro", em tradução livre), o programa de venda de cidadania americana para imigrantes que pagarem US\$ 5 milhões, deve entrar em vigor em duas semanas.

"Temos o Green Card. Esse vai ser o Gold Card. Vamos estabelecer um preço de cerca de US\$ 5 milhões, e esse visto concederá os mesmos privilégios do Green Card. Também será um caminho para a cidadania", explicou.

O programa, direcionado a estrangeiros milionários, foi anunciado por Trump na terça-feira (25). O presidente dos EUA — que prometeu expulsar todos os imigrantes irregulares do país — disse que concederá cidadania norte-americana a quem pagar US\$ 5 milhões (cerca de R\$ 28,7 milhões).

Trump disse que espera vender até um milhão de vistos. Nesta quarta, o presidente americano disse tam-

Reprodução



O programa, direcionado a estrangeiros milionários, foi anunciado por Trump na terça-feira.

bém que as vendas devem "ajudar os EUA a pagarem a dívida pública do país, e ao mesmo tempo, oferecerá às principais empresas uma maneira de atrair os melhores trabalhadores imigrantes".

O secretário do Comércio, Howard Lutnick, disse que o Gold Card deve substituir o atual programa para investidores, conhecido como EB-5. Atualmente, o EB-5 permite que estrangeiros solicitem residência permanente se criarem empregos para americanos ou investirem em empreendimentos no país. Lutnick afirmou que há muitas fraudes no EB-5 e que o programa concede residência permanente a preços

baixos.

O governo dos EUA ainda divulgou poucos detalhes sobre o programa. Veja o que se sabe até agora:

- Os vistos serão vendidos por cerca de US\$ 5 milhões.
- O Gold Card deve ser semelhante ao Green Card e conceder residência permanente a imigrantes.
- Trump afirmou que o Visto Dourado terá mais privilégios, mas não especificou quais.
- Os interessados passarão por uma análise das autoridades americanas.
- Segundo Trump, o Gold Card será um caminho para a cidadania americana.

Outros detalhes do programa devem ser divulgados em duas semanas, quando as

vendas poderão começar.

Programas semelhantes já foram adotados por outros países. Países europeus criaram programas conhecidos como "Visto Gold" para fornecer residência a investidores. Para ser beneficiado, era necessário a compra de imóveis caros ou a manutenção de ativos financeiros no país.

Em 2022, a Comissão Europeia pediu para que os países encerrassem programas do tipo por motivos de segurança. Desde então, países como Reino Unido e Portugal deixaram de oferecer os vistos ou restringiram o benefício. As informações são do portal de notícias g1.

Prevenção de enchentes: missão gaúcha na Holanda é concluída.

A comitiva liderada pelo governador gaúcho Eduardo Leite finalizou nessa quarta-feira (26) a sua missão oficial de uma semana na Holanda, com foco na busca de conhecimentos técnicos sobre prevenção e gerenciamento de enchentes. Já o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, que também participa da viagem, permanece por mais um dia no país europeu.

Na programação de encerramento, Leite e seus comandados visitaram a Ecoshape, instituição que coordena projetos baseados na integração entre urbanismo e meio ambiente. Segundo ele, os últimos dias foram de intenso aprendizado e intercâmbio que resultarão em importantes subsídios.

Durante os últimos dias, a comitiva conheceu projetos emblemáticos e instituições de referência em gestão hídrica e resiliência climática. De sistemas de proteção costeira como o "Sand Engine" a soluções urbanas como as praças d'água de Rotterdam, a missão proporcionou uma visão

Maurício Tonetto/Secom-RS



Governador gaúcho (E) pretende aplicar no Estado conhecimentos obtidos durante a viagem.

abrangente de como a Holanda desenvolveu sua atual relação com a água.

Dentre os principais tópicos da viagem estão a importância de um sistema de governança bem estruturado, com definições claras de responsabilidades e financiamento sustentável, o valor de soluções multifuncionais que combinam proteção contra enchentes com outros benefícios, tais como lazer, biodiversidade e desenvolvimento urbano.

Complementa a lista a necessidade de um planejamento de longo prazo, capaz de antecipar cenários futuros e adaptar-se às mudanças climáticas. Também há destaque para o papel fundamental da ciência e

inovação no desenvolvimento de soluções mais eficientes e sustentáveis.

A experiência adquirida durante a missão será incorporada ao "Plano Rio Grande", estratégia do governo estadual para reconstrução e adaptação após as enchentes que atingiram o mapa gaúcho em maio do ano passado.

Com a palavra...

Eduardo Leite reassume o cargo nesta quinta-feira (27). Antes do embarque para o retorno ao Estado, ele declarou: "Não viemos aqui buscar respostas prontas, mas sim inspiração para desenvolvermos nossas próprias soluções. Concluímos a missão com a certeza de que o caminho que estamos traçando

está alinhado às melhores práticas globais. Essa experiência mostra que é possível transformar desafios climáticos em oportunidades de desenvolvimento e inovação."

Em seguida, acrescentou: "O que levamos daqui é também um aprimoramento da nossa mentalidade. Os holandeses aprenderam a trabalhar com a natureza e não contra ela, a dar espaço para a água em vez de apenas tentar contê-la, a integrar proteção e desenvolvimento urbano. São princípios que, guardadas as diferenças entre cada região, ajudam a nortear o nosso trabalho de reconstrução e adaptação". (Marcello Campos)

Com recorde no quarto trimestre, exportações do agronegócio gaúcho somam US\$ 15,8 bilhões em 2024.

As vendas do agronegócio do Rio Grande do Sul ao exterior atingiram US\$ 15,8 bilhões no ano passado, em termos nominais (sem considerar a inflação), o terceiro melhor resultado da série histórica iniciada em 1997. O desempenho contou com um reforço no último trimestre, com US\$ 4,7 bilhões em vendas, uma alta de 13,8% em relação a igual período em 2023.

Na comparação dos números finais do ano passado com 2023, ano em que as exportações do agronegócio tiveram o melhor resultado da história, as vendas externas do setor apresentaram queda de 2,4%, uma redução no valor exportado de US\$ 395,9 milhões.

Os resultados divulgados nesta quarta-feira (26) no boletim Indicadores do Agronegócio do RS indicam que o agronegócio representou 72,2% das exportações gerais do Estado em 2024. A publicação é produzida pelo DEE/SPGG (Departamento de Economia e Estatística, vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão).

O documento elaborado pelo pesquisador do DEE/SPGG, Sérgio Leusin Júnior, mostra que as reduções nas vendas de cereais (total de US\$ 1,12 bilhões; -23,9%), carnes (total de US\$ 2,30 bilhões; -9,6%) e máquinas agrícolas (total de US\$ 372,42 milhões; -32,5%) foram preponderantes para o resultado.

Também houve uma leve redução nas vendas do complexo soja, principal setor da pauta de exportações do Estado (total de US\$ 6,31 bilhões; -0,8%). Entre os destaques positivos, os segmentos de fumo e seus produtos (total de US\$ 2,74 bilhões; +10,2%) e produtos florestais (total de US\$ 1,354 bilhões; +9,1%) apresentaram avanço na comercialização.

Quarto trimestre

Considerando apenas os resultados do quarto trimestre, os seis principais segmentos da pauta de exportações do agronegócio gaúcho tiveram crescimento, puxados pelo complexo soja (total de US\$ 2,17 bilhões; +11,2%), fumo e seus produ-

tos (total de US\$ 884,21 milhões; +25,2%), produtos florestais (total de US\$ 286,58 milhões; +33,5%), carnes (total de US\$ 636,97 milhões; +10,1%), cereais, farinhas e preparações (total de US\$ 239,79 milhões; +11,2%) e couros e peleteria (US\$ 94,52 milhões; +11,5%).

"Em relação à soja, houve uma concentração mais expressiva das vendas externas no último trimestre do ano, em comparação a 2023. Além do apetite chinês, a desvalorização do real e a elevação dos prêmios de exportação podem ter contribuído para o aumento das exportações da soja em grão nesse período", analisa Leusin.

Acumulado do ano

Entre os principais produtos por segmento do agronegócio, no grupo dos produtos florestais, a celulose registrou avanço de 17,6% nas vendas externas, enquanto o fumo não manufaturado puxou os números do setor de fumo e seus produtos (+10,6%).

No complexo soja, a redução nas vendas de farelo de soja (total de US\$ 1,44 bilhão; -20,6%) e óleo de soja (total de US\$ 302,72 milhões; -35,3%) foram determinantes para a leve baixa dos números gerais do segmento. Nos cereais, farinhas e preparações, a redução nas vendas de milho (-89,9%), trigo (-23,6%) e arroz (-10,6%) explicam o resultado final.

"A menor produção doméstica, somada à recuperação da oferta nos Estados Unidos e ao retorno de grandes exportadores, como Argentina e Ucrânia, reduziu a competitividade do milho brasileiro no mercado internacional. Além disso, a elevação dos estoques e da produção mundial pressionou os preços internacionais, desestimulando as negociações externas", explica Leusin.

No segmento de carnes, a redução das compras da China da carne de frango gaúcha justifica a baixa de 12,7% do produto no ano. O setor também apresentou baixa nas vendas externas de carne bovina (-9,1%) e carne

Reprodução



Valor total é o terceiro maior da série histórica iniciada em 1997.

suína (-1,8%).

Entre os principais destinos das exportações gaúchas, a China permaneceu mais um ano na liderança do ranking, com 34,8% do total das vendas. Os embarques para o país asiático avançaram 8,6% em 2024 na comparação com 2023. União Europeia (12,7%), Estados Unidos (4,8%) e Vietnã (3,9%) vieram a seguir na lista, todos com redução percentual em relação ao ano anterior. Entre os maiores crescimentos de 2024, as negociações com as Filipinas (+206,1%) e Irã (+56,9%) se destacaram entre os principais destinos.

Emprego no agronegócio

O número de vínculos de emprego com carteira assinada no agronegócio do Rio Grande do Sul chegou a 382.499, aumento de 777 postos na comparação com o ano anterior.

Conforme o material do DEE/SPGG, o saldo entre o número de admissões e o de desligamentos no segmento foi menor do que o registrado em 2023, quando foram criados 4.546 postos com carteira assinada. Considerando o conjunto da economia gaúcha, que encerrou 2024 com um saldo de 63.550 empregos com carteira assinada, o número do agronegócio representou 1,2% do total.

Considerando apenas o quarto trimestre do ano passado, a redução foi de 1.726 postos de emprego no agronegócio do Estado, impactado pelas atividades do segmento agropecuário, chamado "dentro da porteira", especialmente no setor de lavouras permanentes. Conforme Leusin, a estiagem pode explicar o movimento.

"Embora o início da colheita da safra de verão costume impulsionar o saldo de empregos nesse segmento no próximo trimestre, a expectativa de crescimento significativo está agora comprometida devido à estiagem. A escassez de chuvas tem impactado negativamente a produtividade das lavouras, especialmente a soja, que já registra perdas em relação às previsões iniciais para a safra estadual", explica.

Entre os principais empregadores do agronegócio do Rio Grande do Sul em 2024, o setor de abate e fabricação de produtos de carne manteve a liderança no ranking, com um total de 66.858 vínculos ativos, seguido do comércio atacadista de produtos agropecuários e agroindustriais (53.999), produção de lavouras temporárias (34.043), fabricação de tratores, máquinas e equipamentos agropecuários (32.050) e da pecuária (25.946).

Operação Rodovida no feriado de Carnaval começa nesta sexta-feira no Rio Grande do Sul.

A PRF (Polícia Rodoviária Federal) inicia, nesta sexta-feira (28), a Operação Carnaval 2025, intensificando a fiscalização e as ações educativas nas rodovias federais do Rio Grande do Sul.

A ação, que segue até a quarta-feira (5), faz parte do Programa Rodovida e tem como principal objetivo reduzir acidentes e salvar vidas durante um dos períodos de maior fluxo de veículos do ano. No carnaval de 2024, a PRF registrou 95 sinistros de trânsito, com 15 feridos e 4 mortes no Estado.

Além da fiscalização reforçada nas rodovias federais, a PRF participará na Operação Carnaval Seguro, ação que reúne órgãos estaduais e municipais de trânsito, segurança e concessionárias.

Participarão da atividade o Comando Rodoviário da Brigada Militar, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, o Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul, a Empresa Pública de Transportes e Circulação e as concessionárias CCR ViaSul e EcoSul Rodovias.

A ação pretende aproximar as instituições para atender melhor a população neste período de trânsito intenso. Cada um atuará em sua res-

pectiva área, mas ampliando a presença nas vias e trocando informações. Além disso, serão realizadas ações educativas e fiscalizações simultâneas nas rodovias federais, estaduais e nas cidades.

Com o tema “Desacelere. Seu bem maior é a vida”, a PRF reforçará a fiscalização dos principais fatores de risco para acidentes graves, como o excesso de velocidade, a embriaguez ao volante, as ultrapassagens proibidas e o não uso do cinto de segurança e dos dispositivos de retenção infantil. Radares portáteis e testes de alcoolemia serão intensificados, além da realização de abordagens educativas voltadas para motoristas e passageiros.

Restrição de tráfego para veículos pesados

Para melhorar a fluidez do trânsito e aumentar a segurança, haverá restrição de tráfego para veículos de carga excedentes em trechos de pista simples, conforme a Portaria DIOP/PRF n.º 6, de 27 de janeiro de 2025. A restrição vale para veículos que ultrapassem os seguintes limites:

- Largura máxima: 2,6 metros.
- Altura máxima: 4,4 metros.
- Comprimento total: 19,8 metros.
- Peso Bruto Total Combinado: 57 toneladas.

PRF/Divulgação



A ação, que segue até a quarta-feira (05), faz parte do Programa Rodovida e tem como principal objetivo reduzir acidentes e salvar vidas.

Os horários de restrição são: sexta-feira (28/02) — 16h às 22h; sábado (1º/03) — 6h ao meio-dia; terça-feira (4/03) — 16h às 22h; quarta-feira (5/03) — 6h ao meio-dia.

Horários de pico e fluxo de veículos

Um levantamento da concessionária aponta que o fluxo de veículos deve ultrapassar 1,5 milhão de deslocamentos pelas rodovias federais da região metropolitana durante o feriado. Para evitar os congestionamentos, a PRF orienta que os motoristas programem suas viagens e evitem os horários de maior movimento.

Saída para o feriado: sexta-feira (28) à tarde e à noite; Sábado (1º) pela manhã.

Retorno do feriado: terça-feira (4) à tarde e à noite; quarta-feira (5) pela manhã.

Dicas da PRF para um trânsito seguro

Descanse antes de dirigir: evite a fadiga e faça pausas regulares em viagens longas.

Atenção total: não use o celular enquanto dirige e evite outras distrações.

Respeite os limites de velocidade: excesso de velocidade aumenta o risco de acidentes fatais.

Use o cinto de segurança: todos os ocupantes devem utilizá-lo, inclusive no banco traseiro.

Não dirija sob efeito de álcool: mesmo pequenas quantidades comprometem os reflexos.

Verifique as condições do veículo: pneus, freios e faróis devem estar em bom estado.

Atenção às ultrapassagens: realize somente em locais permitidos e com segurança.

Em caso de emergência, acione a PRF pelo telefone 191.

Brigada Militar testará aplicativo de segurança pública desenvolvido pela Procempa.

Desenvolvido pela Empresa Pública de Tecnologia da Informação e Comunicação (Procempa) em parceria com a Secretaria Municipal de Segurança (SM-Seg) de Porto Alegre, o aplicativo de Hórus NG será testado pela Brigada Militar (BM) a partir do mês que vem. Trata-se de uma ferramenta de inteligência artificial que qualifica a identificação e análise de placas veiculares.

A medida tem por finalidade ampliar o alcance do monitoramento conhecido como "Cercamento Eletrônico" e que integra câmeras, aplicativos e outros recursos no combate a crimes como roubo e furto de veículos. Na avaliação da presidente da Procempa, Letícia Batistela, trata-se de um passo significativo na modernização das estratégias de combate ao crime na capital gaúcha:

"Nossa missão é desenvolver soluções tecnológicas inovadoras que tragam impactos positivos para a cidade, e o Hórus representa exatamente isso: mais eficiência, agilidade e, acima de tudo, mais segurança para a população".

Titular da SMSeg, Alexandre Aragon acrescenta: "Segurança pública não é feita somente com a integração de

operações, mas também com o compartilhamento de tecnologias. Dessa forma, a prefeitura também está disponibilizando esse instrumento, que reverte em maior segurança à população".

Preparação

O treinamento para utilização do Hórus NG foi realizado no dia 13 de fevereiro, no Centro Integrado de Operações e Emergências (Copom) da Brigada Militar. Coube ao supervisor técnico da Procempa, Marcio Scherer, apresentar e esclarecer dúvidas sobre a ferramenta, para uma turma de 15 oficiais da corporação.

Ele destaca que o Cercamento Eletrônico, com aproximadamente 450 câmeras fixas espalhadas por Porto Alegre, ganha maior alcance com o aplicativo: "A criminalidade aprende a evitar câmeras fixas, mas, com o Hórus, qualquer agente pode monitorar em tempo real, fazendo com que o aplicativo fortaleça o Cercamento ao ampliar a capacidade de monitoramento e possibilitar um efeito surpresa".

A diretora de Planejamento e Políticas de Segurança da Smseg, Gabriela Veríssimo, ressalta que o Cercamento Eletrônico já contribuiu para

Sahra Nunes/Procempa



Ferramenta qualifica a identificação e análise de placas veiculares no Cercamento Eletrônico.

uma redução de 88% nos casos de roubos e furtos de veículos na cidade, e que o novo recurso tecnológico vem para complementar essa iniciativa:

"Nosso objetivo é compartilhar o aplicativo, que auxilia muito na recuperação de veículos roubados e furtados na Capital. A ideia é desenvolver um trabalho colaborativo com a Brigada Militar para aprimorar o Hórus".

Detalhamento

Desenvolvido no Procempa SmartLab, laboratório de inovação da companhia, o Hórus NG transforma a câmera do celular em um dispositivo de monitoramento capaz de identificar, em tempo real, veículos roubados, furtados, clonados ou em situação irregular.

Os alertas aos po-

liciais são classificados por meio de um sistema de cores: vermelho para casos criminais, amarelo para administrativos e verde para veículos regulares. Em caso de alguma irregularidade, o agente pode criar um alerta no Cercamento Eletrônico, enviando dados, foto e localização do veículo para a plataforma.

A localização dos agentes também é compartilhada com o Cercamento Eletrônico a cada 10 segundos, permitindo assim a identificação dos policiais mais próximos do ponto de abordagem. Eles também recebem mensagens de texto com detalhes da ocorrência. (Marcello Campos)

Menina de 9 anos é resgatada em cativeiro no porão de um armazém de Tramandaí; suspeito é linchado.

A Brigada Militar resgatou na manhã dessa quarta-feira (26) uma menina de 9 anos, mantida por mais dez horas sob cárcere privado nos fundos de um armazém em Tramandaí (Litoral Norte gaúcho) após ser raptada e supostamente abusada sexualmente. Apontado por populares como autor do crime, o proprietário do estabelecimento foi linchado.

Trata-se de um idoso de 61 anos e com antecedentes por crueldade contra animais, furto, tráfico de drogas e lesão corporal grave – por este último crime, cometido contra uma adolescente, ele cumpria quase um ano de prisão domiciliar, até a semana passada. Sua identidade não foi divulgada.

A criança sumida desde a tarde anterior, quando brincava em uma praça no bairro Parque dos Presidentes e teria sido atraída pelo suspeito para o armazém, com a promessa de ganhar um picolé.

Divulgação/BM



Vítima foi encontrada em cubículo sob o nível do piso.

O sumiço mobilizou buscas na área pela BM e Polícia Civil, como auxílio de familiares da garota e outros moradores da comunidade.

Ao se recusar a fornecer imagens de suas câmeras de segurança, o microempresário se tornou alvo da desconfiança geral, suspeita reforçada pelo relato de uma testemunha que avistara a criança entrando no estabelecimento. Policiais e integrantes do grupo engajado na procura revistaram o local e acabaram localizando a vítima, aos prantos.

Ela estava trancafiada no interior de um cubículo revestido de concreto e tapado

com um alçapão, abaixo do nível do piso. A cena foi parcialmente registrada pela câmera acoplada ao fardamento de um dos brigadianos.

O resgate estava em andamento quando cerca de 40 pessoas invadiram o local para "justiçar" o suspeito com paus, pedras e garrafas. O indivíduo já agonizava quando foi socorrido pelos brigadianos e morreu antes de receber atendimento em um hospital na região. Um soldado da BM acabou ferido no braço durante a confusão. Os executores também depredaram o automóvel do idoso e o armazém, localizado no

mesmo bairro onde a menina reside.

Imbé

Também nessa quarta, a BM capturou na cidade vizinha de Imbé um foragido do sistema prisional desde setembro do ano passado. Ele tem contra si condenações por participação no assalto a duas agências bancárias na cidade de Ibarama (Região Central do Estado), ambos no dia 3 de dezembro de 2019.

A prisão foi realizada após o monitoramento do fugitivo. Para isso, contribuíram agentes da Polícia de Choque e dos serviços de inteligência da corporação. (Marcello Campos)

Polícia Federal realiza segunda fase de operação que investiga a falsificação de diplomas universitários em Porto Alegre.

PF/Divulgação



Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão em Porto Alegre e um em São Paulo.

A PF (Polícia Federal) de-flagrou, na manhã desta quarta-feira (26), a segunda fase da Operação Engodo, que investiga um esquema de falsificação de diplomas da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Foram cum-

pridos quatro mandados de busca e apreensão em Porto Alegre e um em São Paulo.

Segundo a PF, na primeira fase da operação, no fim de junho de 2024, o principal investigado foi preso em flagrante em uma clínica estética no bairro

Farroupilha, na Capital gaúcha, ao apresentar carteiras de odontologia e biomedicina ideologicamente falsas. Ele era dono do local.

"Durante a primeira fase da Operação Engodo, a investigação conseguiu identificar que,

além dos diplomas falsificados em nome da UFRGS, o grupo vendia a promessa de revalidação de diplomas obtidos em instituições de ensino estrangeiras, por exemplo, da Venezuela, Colômbia, Equador e Estados Unidos", informou a PF.

A operação desta quarta teve como objetivo obter provas que indiquem a participação de terceiros na emissão fraudulenta de diplomas universitários.

A corporação estima que existam mais de 2 mil diplomas falsos de mestrado, doutorado, pós, especialização e cursos em geral relacionados a esse grupo criminoso, que cobrava cerca de R\$ 7 mil por cada unidade. Os diplomas eram destinados principalmente a servidores públicos que desejavam adquirir adicional de qualificação.

Polícia Federal prende homem que agrediu funcionário e vandalizou instalações do Aeroporto Regional de Pelotas.

Quase três semanas após agredir um funcionário de companhia aérea e vandalizar o Aeroporto Regional João Simões Lopes Neto, em Pelotas (Região Sul do Estado), um homem foi preso em casa nessa quarta-feira (26) por porte ilegal de arma-de-fogo. Ele era alvo de mandado de busca executado pela Polícia Federal (PF).

Os agentes encontraram na residência do investigado uma espingarda calibre 12 e uma carabina de pressão, além de pequenas porções de maconha. Levado a uma delegacia da corporação, ele prestou depoimento e foi solto logo depois, mediante pagamento de fiança. Não foram detalhadas informações sobre a identidade do investigado.

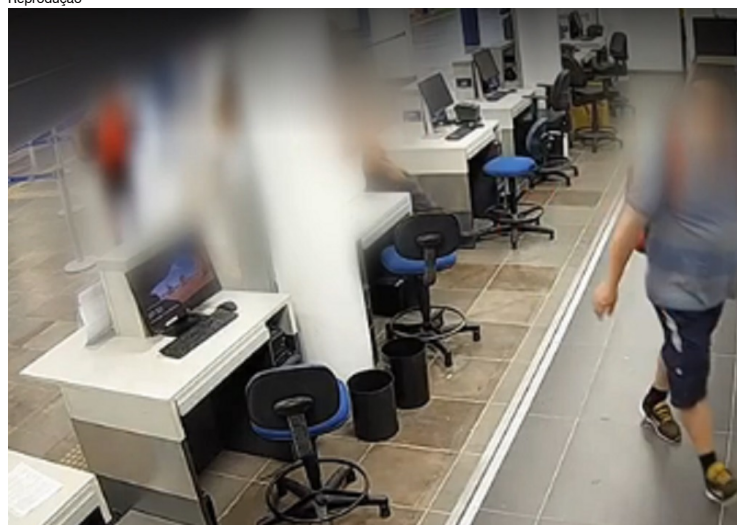
Incidente

Protagonizado pelo indivíduo na tarde de 9 de fevereiro, o incidente motivou a PF a deflagrar a operação especial "Lendas do Sul". Trata-se de uma alusão ao título de um dos livros do escritor pelotense que dá nome ao aeroporto da cidade.

Naquela ocasião, o atraso do indivíduo para um voo com destino a Florianópolis (SC) fez com que a empresa Voepass Linhas Aéreas o impedisse de embarcar. O passageiro – acompanhado da esposa e de dois filhos – passou então a agredir verbalmente o atendente do guichê.

Em seguida, desferiu-lhe um soco e destruiu vários itens das instalações da sala de embarque, incluindo vidraças e

Reprodução



Incidente foi registrado por câmeras de segurança no dia 9 de fevereiro.

porta de acesso à sala de espera. Ele também ameaçou voltar armado ao aeroporto e então fugiu do local, mas a aca-

bou identificado por câmeras de monitoramento. (Marcello Campos)

Veja o cronograma dos desfiles das escolas de samba no Carnaval de Porto Alegre.

A prefeitura de Porto Alegre divulgou nessa quarta-feira (26) o cronograma dos desfiles de Carnaval das escolas de samba dos grupos Ouro e Prata no Complexo Cultural do Porto Seco (Zona Norte), nas madrugadas de 14 e 15 de março (sexta-feira e sábado). Em ambas as datas, a programação se estende madrugada adentro.

Cada agremiação terá exatamente uma hora e 15 minutos de participação. Veja, a seguir, os respectivos horários de entrada na pista, conforme detalhado no site prefeitura.poa.br.

– Sexta-feira, 21h30min: Filhos de Maria (Grupo Prata).

– Sexta-feira, 22h35min: Protegidos da P. Isabel (Grupo Prata).

– Sexta-feira, 23h40min: Realeza (Grupo Prata).

– Sexta-feira, 0h45min: Fidalgos e Aristocratas (Grupo Ouro).

– Sexta-feira, 2h: Acadêmicos de Gravataí (Grupo Ouro).

– Sexta-feira, 3h15min: Copacabana (Grupo Ouro).

– Sexta-feira, 4h30min: Imperado-

res do Samba (Grupo Ouro).

– Sexta-feira, 5h45min: União da Vila do IAPI (Grupo Ouro).

– Sábado, 20h: Tribo Os Comanches.

– Sábado, 21h: Academia de Samba Praiana (Grupo Prata).

– Sábado, 22h05min: Unidos de Vila Mapa (Grupo Prata).

– Sábado, 23h10min: Império da Zona Norte (Grupo Prata).

– Sábado, 0h15min: União da Tinga (Grupo Prata).

– Sábado, 1h20min: Império do Sol (Grupo Ouro).

– Sábado, 2h35min: Unidos de Vila Isabel (Grupo Ouro).

– Sábado, 3h50min: Estado Maior da Restinga (Grupo Ouro).

– Sábado, 5h05min: Bambas da Orgia (Grupo Ouro).

– Sábado, 6h20min: Imperatriz D. Leopoldina (Grupo Ouro).

Ingressos

Com quase 6,5 mil lugares, as arquibancadas terão entrada gratuita, por ordem de chegada. Já para os camarotes e frisas é cobrado ingresso – a venda prossegue, com aproximadamente um terço das

Arquivo/PMPA



Evento será realizado nos dias 14 e 15 de março (sexta e sábado).

vagas ainda disponíveis. Os preços dependem da modalidade e do número de dias pretendidos.

– Bilheteria oficial (sem taxa de conveniência): loja Planeta Surf Bourbon Wallig (avenida Assis Brasil nº 2.611, loja 249), das 10h às 22h. Aceita-se apenas dinheiro.

– On-line (com taxa de conveniência): no site sympia.com.br. O valor pode ser pago por meio de cartão de crédito (em até 12 vezes) ou sistema pix.

Em breve, a Secretaria Municipal da Cultura da Capital deve divulgar o esquema especial de trânsito e transporte tradicionalmente organizado para o evento. As informações são atualizadas no site prefeitura.poa.br.

Ponto facultativo

A prefeitura anunciou ponto facultativo para os servidores municipais na segunda (3) e terça-feira de Carnaval, conforme previsto em decreto de 1991. Não haverá prejuízo a serviços essenciais.

Já na Quarta-Feira de Cinzas, o expediente começará ao meio-dia. Servidores com jornada integral (manhã e tarde) deverão finalizar o expediente no horário habitual, de acordo com sua respectiva escala. O comparecimento opcional vale também para quem trabalha somente pela manhã, desde que respeitem a necessidade de serviços excepcionais ou convocações específicas. (Marcello Campos)

Após sete etapas, Secretaria do Esporte e Lazer contempla mais de 2 mil pessoas com ações da Operação Verão Total.

A Secretaria do Esporte e Lazer (SEL) concluiu, em fevereiro, mais uma edição de suas ações na Operação Verão Total, realizada pelo governo do Estado. As atividades gratuitas para a comunidade no litoral gaúcho foram divididas em sete etapas desde o início de janeiro, percorrendo oito praias e contemplando mais de 2 mil pessoas, entre moradores e veranistas de todas as idades.

Para a realização desta edição, a SEL utilizou a estrutura do programa Esporte e Lazer em Movimento, que, desde 2021, percorreu mais de 230 municípios, beneficiando um número superior a 30 mil pessoas. A van itinerante é carregada de equipamentos para diversas atividades, como cama elástica, oficina de pintura, tênis de mesa, futebol de botão, jogos de tabuleiro e interativos, pipoqueira e equipamento para vôlei e futebol.

Além da van, a SEL fir-

Divulgação



Programa Esporte e Lazer em Movimento levou atividades gratuitas ao litoral gaúcho entre janeiro e fevereiro.

mou parceria com o Conselho Regional de Educação Física da 2ª Região (CREF2-RS). Assim, os veranistas tiveram acesso a aulas de ritmos gratuitas com profissionais especializados. As prefeituras municipais também apoiaram a iniciativa, contribuindo com estruturas e cedendo espaços à beira-mar.

Nestes dois primeiros me-

ses do ano, a Operação Verão da SEL esteve presente nas praias de Torres, Pinhal, Cidreira, Xangri-Lá, Atlântida Sul, São Lourenço do Sul, Arroio do Sal e Imbé. "Esse é um período propício para reforçarmos ainda mais o nosso papel como Secretaria do Esporte e Lazer, que é o de promover a integração e o bem-estar da nossa gente. Com

o deslocamento de grande parte da população do Estado para as praias, também fomos para o nosso Litoral, reunindo crianças, jovens e famílias de todos os cantos do Rio Grande", destacou o secretário do Esporte e Lazer, Juliano Franczak, o Gaúcho da Geral.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

PÃO DE JUDÁ

Sol pode ajudar a amenizar doenças de pele no verão.

O protetor solar é indispensável para quem vive no litoral, especialmente no verão. Embora o sol tenha a fama de "vilão", ele pode trazer benefícios para pessoas que sofrem de certas doenças de pele. No entanto, dermatologistas alertam para a necessidade de cuidados durante a exposição aos raios solares.

O corretor de imóveis André Luiz Mattosinho Nakajima, de 44 anos, teve os primeiros sintomas de psoríase aos 19 anos. A doença crônica não contagiosa resultou em lesões cutâneas avermelhadas que atingiram de 60 a 70% do corpo dele.

"Hoje em dia eu convivo com a doença, geralmente não deixo à mostra as partes do corpo que são mais fáceis de se esconder. Mas os braços e pernas acabam sempre em evidência", disse ele.

Segundo a dermatologista Maria Cristina Domingues Fernandes, especialista pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD), os sintomas da doença podem ser amenizados pela exposição moderada ao sol.

Também dermatolo-

Reprodução



O uso de protetor, chapéu e até guarda-sol, não deve ser negligenciado.

gista, Antonio Dargham, membro da SBD e da SBCD, destacou que a dermatite seborreica é outra beneficiada. Os cuidados, porém, não podem ser deixados de lado.

Exposição moderada

Apesar de descobrir a doença aos 19 anos, André entendeu o que era psoríase apenas aos 21. Ele disse ter tentado vários tratamentos, incluindo bastante exposição ao sol, mas as placas continuaram a aparecer. Atualmente, ele aguarda um tratamento à base de imunobiológicos oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

"Tento sempre manter

as lesões hidratadas com creme para amenizar o ressecamento da pele onde fica mais evidente a descamação", contou André.

De acordo com Dargham, a psoríase é uma doença inflamatória crônica, com comprometimento sistêmico, ou seja, pode afetar além da pele. Segundo ele, também há predisposição genética.

A doença pode se manifestar de várias formas clínicas, mas a mais comum é o surgimento de placas esbranquiçadas que descamam qualquer parte do corpo, incluindo couro cabeludo e unhas.

Já a dermatite seborreica, popularmente conhecida como caspa, consiste na inflamação de

áreas ricas em glândulas sebáceas, como o couro cabeludo, face, dorso e tórax. Os sintomas incluem vermelhidão e descamação das regiões afetadas.

"Também existe uma predisposição, e piora muito com estresse, bebidas alcoólicas e mudanças bruscas de temperatura ambiente", explicou Dargham.

Segundo Maria Cristina, os raios ultravioleta (UV) melhoram a regeneração da pele em alguns casos pois têm ação anti-inflamatória e imunomoduladora, aumentando a produção de vitamina D. O uso de protetor, chapéu e até guarda-sol, não deve ser negligenciado.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA GAÚCHO TEM NOVO DESEMBARGADOR.

♦ O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) aprovou nesta semana a promoção do juiz Márcio André Kepler Fraga para o cargo de desembargador. A escolha foi baseada por critério de antiguidade e teve por objetivo preencher vaga que estava sem titular desde a aposentadoria do magistrado Marco Antônio Ângelo.

BRDE PASSA A CONTAR COM ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO EM BRASÍLIA.

♦ Com o objetivo de ampliar ações estratégicas com os parceiros operacionais e fortalecer sua presença institucional em Brasília, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) inaugurou nesta semana um escritório de representação na capital federal. A unidade é responsável por acompanhar pautas prioritárias junto aos órgãos públicos e demais parceiros.

LEILÕES DE IMÓVEIS DO ESTADO: EM UM MÊS, R\$ 9,9 MILHÕES.

♦ O governo do Rio Grande do Sul arrecadou R\$ 9,93 milhões em janeiro com a realização de dez leilões de imóveis do acervo patrimonial do Estado. Na lista estão 23 lojas, salas comerciais e terrenos urbanos, dentre outros itens, de um total de 100 disponibilizados. Porto Alegre foi o município com maior número de alienações: oito lojas e um apartamento.

RS APOIARÁ INSTALAÇÃO DE FÁBRICA DE SEMICONDUTORES.

♦ O presidente da agência Invest RS, Rafael Prikladnicki, assinou termo de engajamento com a empresa brasileira Tellescom Semicondutores. A iniciativa prevê apoio do governo gaúcho ao projeto para instalação de uma fábrica no Rio Grande do Sul, onde a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) já coordena um programa voltado ao segmento.

GOVERNO GAÚCHO INAUGURA NOVA PONTE NO LITORAL NORTE.

♦ Nesta quinta-feira (27), o governador Eduardo Leite e seu vice Gabriel Souza participam da cerimônia de inauguração da nova ponte sobre o Rio das Pacas, em Três Cachoeiras (Litoral Norte). A obra tem 40 metros de extensão e recebeu investimento estadual de R\$ 5,2 milhões para substituir a estrutura anterior, destruída por um ciclone em junho de 2023.

"NOTA FISCAL GAÚCHA" SORTEIA R\$ 200 MIL NESTA QUINTA.

♦ Esta quinta-feira (27) marca o segundo sorteio mensal do programa "Nota Fiscal Gaúcha" em 2025. São R\$ 200 mil em prêmios, incluindo o valor principal de R\$ 50 mil, dez de R\$ 5 mil e 100 de R\$ 1 mil. Concorrem quem solicitou a inclusão do número do CPF nas notas fiscais de compras feitas no mês em janeiro (cada operação gera um bilhete).

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA MODELO DE EJA PROFISSIONALIZANTE.

♦ A Secretaria Estadual da Educação está com matrículas abertas para quem deseja concluir o Ensino Médio e, ao mesmo tempo, obter qualificação profissional gratuita e de qualidade. Trata-se do modelo de Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrado à Educação Profissional e Tecnológica. A lista de instituições que oferecem a modalidade é informada em estado.rs.gov.br.

INSTITUTO EDUCACIONAL É REVITALIZADO EM SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ.

♦ Começou em São Sebastião do Caí a segunda fase de recuperação do Instituto de Educação Paulo Freire, severamente atingido pelas enchentes de 2023 e 2024. A instituição, que recentemente passou por reparos de infraestrutura com R\$ 1 milhão do governo gaúcho, receberá investimentos de R\$ 3,3 milhões para revitalização do ginásio esportivo e outros espaços de lazer.

FEIRAS NA ENCOL: ÚLTIMO DIA PARA MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE.

♦ Prosseguem até esta sexta-feira (28) as inscrições de interessados em participar das feiras regulares da Praça da Encol, em Porto Alegre. O edital da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo oferece quatro lotes de datas até julho. Interessados devem comparecer ao Escritório de Eventos, localizado na Travessa São José nº 455 (bairro Navegantes).

PROSSEGUE O TRABALHO DE LIMPEZA DA INFRAESTRUTURA DO DMAE.

♦ Até este domingo (2), o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre dá prosseguimento a mais uma semana de trabalho da força-tarefa que atua na limpeza de tubulações, bocas-de-lobo e poços de visita da rede de drenagem urbana. As equipes atuam em todas as regiões da cidade – os locais podem ser conferidos em prefeitura.poa.br.

VACINA CONTRA COVID CONTINUA DISPONÍVEL PARA A GURIZADA.

♦ A vacina contra covid para crianças de 5 a 11 anos pertencentes aos grupos prioritários está disponível em 15 postos de saúde de Porto Alegre. Para as que possuem deficiência imunológica, o esquema consiste em duas doses (com intervalo de seis meses). Já aquelas com comorbidades, deficiência, bem como indígenas, quilombolas e gestantes, têm aplicação única.

HOMEM É CONDENADO POR ESTUPRO E MORTE DE BEBÊ.

♦ Em júri popular realizado nesta semana em Porto Alegre, um homem recebeu sentença de 67 anos de prisão pelo estupro e morte de uma menina de 1 ano, em fevereiro de 2024. O crime foi cometido no bairro Lomba do Pinheiro, tendo como vítima a enteada do réu – a criança chegou a ser atendida em um hospital mas não resistiu aos ferimentos.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 3,5 MILHÕES NESTA QUINTA.

♦ O sorteio do concurso 2. 833 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (25), em São Paulo. Uma aposta do Rio de Janeiro (RJ) acertou sozinha as seis dezenas e vai levar o prêmio de R\$ 131. 361. 519,85. Veja os números sorteados: 01 - 03 - 13 - 16 - 36 - 56. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (27), com prêmio estimado em R\$ 3,5 milhões.

MERCADO FINANCEIRO ELEVA PREVISÃO DA INFLAÇÃO.

♦ A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – passou de 5,6% para 5,65% este ano. É a 19ª elevação seguida na projeção. A estimativa está no Boletim Focus de segunda-feira (24), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC).

INFLAÇÃO DOS ALIMENTOS DESACÉLERA PARA 0,61%, DIZ IBGE.

♦ A prévia da inflação de fevereiro mostra desaceleração nos preços dos alimentos, ou seja, subiram menos do que em janeiro. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) indica que, neste mês, houve alta de 0,61%, a menor desde setembro de 2024 (0,05%). A informação foi divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

SELIC DEVE FECHAR 2025 EM 15% AO ANO.

♦ Para o fim de 2025, a estimativa do mercado financeiro é que a taxa básica de juros, a Selic, suba para 15% ao ano. Para 2026, 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida para 12,5% ao ano, 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. A estimativa está no Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC).

BRASIL RECEBEU 1,5 MILHÃO DE TURISTAS INTERNACIONAIS EM JANEIRO.

♦ Em janeiro de 2025, 1. 483. 669 turistas internacionais visitaram o Brasil. O resultado, divulgado pelo Ministério do Turismo, é o melhor registrado para o mesmo mês desde 1970. Representa aumento de 55% em comparação com as 956. 737 pessoas que, desembarcaram em território brasileiro em janeiro de 2024. A maioria dos visitantes veio da Argentina.

MUTIRÃO PARA ATENDIMENTO A PESSOAS ENDIVIDADAS.

♦ Os Correios, a Serasa e a Federação Brasileira e Federação Brasileiras de Bancos (Febraban), iniciaram esta semana um mutirão para viabilizar o atendimento presencial e gratuito a pessoas endividadas. Interessados podem se dirigir a qualquer agência dos Correios, onde serão informados sobre quais débitos estão em seu nome na plataforma Limpa Nome.

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA BATE RECORDE EM 2024.

♦ Em 2024, a movimentação portuária brasileira atingiu 1,32 bilhão de toneladas de carga, marcando um novo recorde nos portos. O volume de carga movimentada obteve resultados históricos, refletindo até mesmo na balança comercial, que obteve o segundo melhor resultado de sua história em 2024, segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

FATURAMENTO DO SETOR DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS CRESCE 19%.

♦ A indústria brasileira de máquinas e equipamentos faturou em janeiro R\$ 20,4 bilhões em receita líquida de vendas, montante 19,5% superior ao registrado no mesmo mês de 2024. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (26) pela Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

GOVERNO QUER MODERNIZAR LEIS DE CONCESSÕES E PPPS.

♦ O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo trabalha com o Congresso pela aprovação de um projeto para modernizar as Leis das Concessões e das Parcerias Público-Privadas (PPPs). O objetivo é introduzir reparos que vão aumentar a segurança jurídica dos contratos e dirimir dúvidas, fechando brechas que podem causar insegurança.

PROGRAMA DESENROLA RURAL ENTRA EM VIGOR.

♦ Produtores da agricultura familiar com dívidas em instituições bancárias ou com a União já podem renegociar seus débitos e voltar a acessar o crédito rural via Pronaf. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, os descontos, por meio do Desenrola Rural, são de até 96% no valor das dívidas.

MAIS DE 10 MIL LITROS DE AZEITE FRAUDADO SÃO APREENDIDOS EM SÃO PAULO.

♦ O Ministério da Agricultura e Pecuária apreendeu 10. 800 litros de suposto "azeite de oliva extravirgem" em um centro de distribuição de supermercados em Osasco (SP). A ação, motivada por denúncia, constatou que o produto da marca Azapa (lote 2024) continha mistura de óleos vegetais, sendo considerado impróprio para consumo humano.

MAIS DE MEIA TONELADA DE COCAÍNA É APREENDIDA NO PORTO DE SANTOS.

♦ Na segunda-feira (24), a Receita Federal frustrou a tentativa de envio ao exterior de 554 kg de cocaína por meio do Porto de Santos. A droga, escondida em um carregamento de 17 toneladas de café solúvel, foi interceptada durante a execução de trabalhos de rotina de vigilância e repressão aduaneiras realizados por equipes da Alfândega de Santos.

TRUMP REVOGA ACORDO DOS EUA COM A VENEZUELA SOBRE PETRÓLEO.

♦ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou a revogação de concessões feitas pelo ex-presidente Joe Biden à Venezuela. Em 2022, o governo americano fechou um acordo sobre petróleo com os venezuelanos. Trump disse que estava "revertendo as concessões" do "acordo de transação de petróleo, datado de 26 de novembro de 2022".

TRUMP PEDE QUE APPLE ELIMINE POLÍTICAS DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO.

♦ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pediu que a Apple elimine suas políticas de diversidade, equidade e inclusão (DEI). Na véspera, acionistas da fabricante do iPhone votaram para mantê-las. Grandes empresas dos EUA, incluindo a Meta e a Alphabet, abandonaram as iniciativas de diversidade e inclusão quando Trump voltou à presidência.

FUNCIONÁRIOS DA INTELIGÊNCIA DOS EUA SÃO DEMITIDOS.

♦ Mais de 100 funcionários do setor de Inteligência dos Estados Unidos foram demitidos acusados de usar um bate-papo seguro do governo, normalmente usado para compartilhar informações confidenciais, para participar de conversas sexualmente explícitas. A informação foi dada pela diretora de Inteligência Nacional, Tulsi Gabbard.

CHILE RETORNA À NORMALIDADE APÓS FIM DO TOQUE DE RECOLHER E APAGÃO EM MASSA.

♦ Os chilenos voltaram às ruas na manhã dessa quarta-feira (26) após o fim do toque de recolher e do estado de exceção decretados em decorrência do grande apagão que afetou o país no dia anterior, embora 90% das casas já tivessem energia elétrica à meia-noite. Foi o apagão mais grave registrado no sistema elétrico chileno nos últimos 15 anos.

NATALIDADE NA COREIA DO SUL AUMENTA PELA PRIMEIRA VEZ EM UMA DÉCADA.

♦ A taxa de natalidade na Coreia do Sul aumentou no ano passado pela primeira vez em uma década, um alívio para o país que enfrenta uma crise demográfica, segundo dados oficiais divulgados nessa quarta-feira (26). A taxa bruta de natalidade – o número de nascimentos para cada 1.000 pessoas – foi de 4,7, o primeiro aumento desde 2014, revelam os dados.

MORRE Opositor VENEZUELANO QUE DEIXOU ASILO NA EMBAIXADA ARGENTINA.

♦ Um líder da oposição venezuelana morreu nessa quarta (26), dois meses após deixar o asilo na embaixada argentina e se entregar às autoridades sob liberdade condicional. Fernando Martínez Mottola era assessor da aliança opositora Plataforma de Unidade Democrática (PUD), que denuncia fraude na reeleição do ditador Nicolás Maduro.

HOMEM PERDE MAIS DE R\$ 155 MIL COM NAMORADA GERADA POR IA NA CHINA.

♦ Um homem de Xangai perdeu mais de 27 mil dólares (R\$ 155,9 mil, na cotação atual) após ser enganado em um relacionamento virtual com uma namorada fictícia gerada por inteligência artificial. Os estelionatários utilizaram um programa de IA generativa para criar vídeos e fotos realistas de uma jovem imaginária, segundo a televisão pública CCTV.

"FALHA TÉCNICA" CAUSOU QUEDA DE AVIÃO NO SUDÃO.

♦ Chega a 46 o número de mortos na queda de um avião de transporte militar sudanês em uma área residencial nos arredores de Cartum, comunicou o governo regional nessa quarta-feira (26). A tragédia ocorreu devido a uma falha técnica, afirmou à AFP uma fonte militar que pediu anonimato.

PAPA FRANCISCO MELHORA E NÃO TEM MAIS INSUFICIÊNCIA RENAL.

♦ A insuficiência renal que o papa Francisco enfrentava nos últimos dias foi resolvida, informou o boletim médico liberado pelo Vaticano na tarde dessa quarta-feira (26). Segundo o comunicado, as condições clínicas do pontífice de 88 anos, que enfrenta uma dupla pneumonia e está internado há 12 dias, melhoraram.

INCÊNDIOS FLORESTAIS EM LOS ANGELES GERARAM MAIOR PREJUÍZO DA HISTÓRIA.

♦ A gigante alemã de seguros Munich Re disse que os enormes incêndios florestais que atingiram a cidade de Los Angeles no mês passado foram os mais custosos "na história do setor de seguros". A Munich Re disse que esperava cerca de 1,2 bilhão de euros (cerca de R\$ 7,28 bilhões) em reivindicações de perdas decorrentes dos incêndios.

TERRORISTA QUE MATOU BRASILEIRA EM ATENTADO É CONDENADO À PRISÃO PERPÉTUA.

♦ O terrorista que matou uma brasileira e outras duas pessoas na França em 2020 foi condenado à prisão perpétua sem possibilidade de redução de pena nessa quarta-feira (26). Segundo a imprensa local, essa é a punição mais severa prevista no Código Penal francês. O atentado aconteceu no dia 29 de outubro de 2020, na Basílica de Nice.

PASSAGEIRA MORRE DURANTE VOO, E CASAL VIAJA AO LADO DO CORPO.

♦ Um casal australiano criticou a Qatar Airways depois de ser obrigado a fazer um voo longo ao lado de um cadáver protegido apenas por um cobertor. Mitchell Ring disse que uma passageira faleceu no meio de um voo de 14 horas entre Melbourne e Doha. Ring e a esposa ficaram sentados por quase quatro horas ao lado do corpo.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Divulgação

Pedro Bartelle, CEO da Vulcabras, palestrará na 38ª edição do Fórum da Liberdade, que ocorrerá nos dias 3 e 4 de abril, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Além do empresário, o evento confirmou mais quatro participantes, dentre eles o diplomata Marcos Troyjo, o político Adriano Gianturco, o economista Samy Dana e o CEO da associação Onçafari, Mario Habermeld. Com o tema "Coragem para Escolher", o Fórum chega a esta edição abordando temas como economia, política, geopolítica e empreendedorismo, entre outros.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação



Rafael Kiso, CMO da mLabs, confirmou sua presença no Fórum da Indústria e Mercado Digital 2025 como um dos palestrantes do evento, que ocorrerá no dia 29 de abril, no campus da Unisinos, em Porto Alegre. O FIND reúne profissionais do mercado digital para debater "brandformance". Além de Rafael, especialista em planejamento estratégico digital, o evento contará com Alana Pereira, Mario Meirelles, Liliane Ferrari, Luíza Fresina Rocha e Fernanda Infantini. Os ingressos do primeiro lote estão disponíveis até 28 de fevereiro na plataforma Symppla.

Foto: Divulgação

Ciro Neto, atual vice-presidente comercial da Iguatemi SA, assumirá a presidência da companhia a partir de março. Ele sucederá Cristina Anne Betts, que estava à frente da empresa como diretora-presidente desde 2021. A trajetória de Neto na Iguatemi começou em 2010, como diretor de operações, e, desde 2023, o executivo ocupa o cargo de vice-presidente comercial. Para este ano, o Iguatemi projeta um crescimento da receita líquida de shoppings entre 7% e 11%, além de um investimento entre R\$ 330 milhões e R\$ 400 milhões no período.



ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Valdemar Capeletti**



**Carmen Michalski
Velho**



**Carlos Augusto de
Castro e Souza**



Vanessa Scliar



Jader Teitelbaum



Clara Rimolo Anele



Roberto Bettega



Rute Viegas Pereira



**Dagoberto Nunes de
Ávila**



**Ana Paula
Bittencourt**



Fabiano Goldoni



**Maria Eugênia Silva
Matas**



Tarso Boelter



**Mariana Eberle
Sehbe**



Roque Eloi Fath



Gigi Saul Guerrero



Giuliano Candiago



Fernanda Jatczak



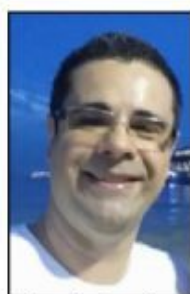
Romeo Bauer



Kate Mara



Angelo Schiavon



**Marcelo Gonçalves
Ilhesca**



Thais Somensi



Walter Pereira Alves



Hayley Williams



Cao Hamburger



Jenny Boyd



Cesar Lacroix



Richard Coyle



**Juliana Pacheco
Tepedino Barcelos**



Peter André



Chelsea Clinton



Adam Baldwin



Christina Nigra



**Thiago Xavier
Rodrigues Corrêa**

ANIVERSARIANTES DO DIA 27 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



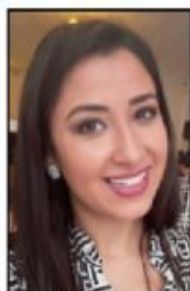
Antonio Alberto Bertaco



Lenita Ruschel



Hugo De León



Sofia Dipp Harb



André Francisco Scheibler



Milene Silveira dos Santos



Alexandre Appel da Silva



Fernanda Bassanesi



Noah Emmerich



Maria Benetti



João Leão



Rosane Cristina Araújo Teixeira



Cézar Paulo Mossini



Lúcia Verônica Candiago



Parreira



Miriam Arouca



Pio Trevisan



Patricia Prates da Cunha



Roque Langendolff Feltrin



Rhea Harder



Christopher Landon



Domingos Antônio Donadio



Vanessa Melgare



Hélio Davi Snovarski



Alba Rohrwacher



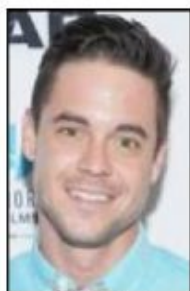
Juan Riedinger



Charlene Alves



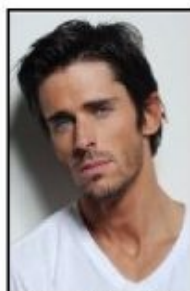
Rafael Lozano



Kevin Mann



Jesse Vile



Brandon Beemer



Adriano Mussi



Roger Leite Azevedo



Cristiano Ávalos dos Passos



Jacir Soares Munhoz

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

DEPUTADO ACUSA LULA DE PROPAGANDA FORA DE ÉPOCA

O deputado Evair de Melo (PP-ES) denunciou Lula ao Ministério Público Federal, Ministério Público Eleitoral e Tribunal Superior Eleitoral por crime de propaganda eleitoral antecipada. Ele convocou cadeia de rádio e TV, segunda (24), para divulgar peça publicitária eleitoral, na tentativa de conter sua crescente reprovação, que em vários Estados atinge 70%. Cadeias de rádio e TV existem para autoridades se dirigirem à Nação em datas especiais ou para comunicar fato relevante, de interesse público.

Nova jogada

Desta vez, a cadeia obrigatória foi convocada para horários diferentes, aproveitando o pico de audiência da TV e, pela manhã, o pico da rádio.

Fora do padrão

Lula foi à TV e rádio duas vezes no 7 de setembro e Natal, além de uma vez no 1º de Maio e mais uma, nos 18 meses do mandato. Nada mais.

Reação emergencial

Pesquisas de opinião como Datafolha, Gerp, CNT/MDA, Paraná Pesquisas etc. apontam o agravamento da repulsa ao governo petista.

Surra

Pesquisa Quaest, de ontem, aponta reprovação de Lula por mais de 60% da população em 6 dos 8 estados pesquisados, incluindo SP, RJ e MG.

SmartSampa: defensoras devem ser investigadas

A deputada estadual Carla Morando (MDB) ingressou com representação junto à corregedoria da Defensoria Pública de São Paulo para investigar a atitude das defensoras públicas Fernanda Penteado Balera, Gabriela Galetti Pimenta e Surraily Fernandes Youssef, que pressionaram o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), a desligar câmeras do SmartSampa, programa de reconhecimento facial que já localizou e prendeu em flagrante, nas ruas da capital paulistana, 1.906 criminosos.

Sonho de segurança

O programa de reconhecimento facial também identificou e capturou 120 foragidos condenados, além de encontrar 41 pessoas desaparecidas.

Qual o interesse?

Deixou intrigadas as autoridades o que estaria por trás da iniciativa das defensoras, e poucos acreditam que tem a ver com interesse público.

Afastamento liminar

A solicitação de abertura de procedimento investigativo pela corregedoria inclui afastamento liminar das três autoras de ofício enviado à prefeitura.

Precisa nem ter

A denúncia de “golpe” contra Bolsonaro mal foi apresentada, a defesa

nem sequer chegou ao STF, mas o ministro Gilmar Mendes já antecipou sua sentença, considerando ter sido “crime pior que corrupção”.

Politização de sentenças

O Itamaraty tem o senso de humor: disse rejeitar a “tentativa de politizar decisões judiciais”, ao reagir à crítica do governo dos EUA pelo bloqueio da Rumble, plataforma americana de vídeos. Na prática, o Itamaraty se apropriou da principal alegação da oposição contra as decisões do STF.

Luta livre

Chris Pavlovski, CEO da Rumble, que ganhou o primeiro round da ação contra Alexandre de Moraes na justiça federal americana, bateu no peito: “Não há empresa que lute pela liberdade de expressão como a Rumble”.

Lei contra censores

A Comissão do Judiciário da Câmara dos EUA, a CCJ de lá, aprovou, por unanimidade, projeto que barra a entrada no país de autoridades estrangeiras que tentem violar o direito à liberdade de expressão.

Governo do holofote

Levantamento da oposição na Câmara aponta que Lula e seus ministros apareceram 18 vezes, desde 2023, em cadeia de rádio e TV obrigatória. Pouco menos de uma vez a cada mês de mandato. E tome painelaços.

Vê quem quer

Senadores do PT garantem que o País está crescendo porque o Caged, do Ministério do Trabalho, divulgou saldo positivo de carteiras assinadas. Dezenas de milhões de desempregados continuam de fora dessa conta.

Censurar não pode

A embaixada dos EUA no Brasil ecoou a posição do governo americano e lembrou: decisões da Justiça brasileira censurando empresas e indivíduos nos EUA “é incompatível com os valores democráticos”.

Trabalho sem equipe

O senador relator Angelo Coronel (PSD-BA) desdisse o presidente da comissão do Orçamento, deputado Julio Arcoverde (PP-PI), e previu a votação para o dia 17 e não 11. E a depender de Davi Alcolumbre.

Pensando bem...

...não se combate a inflação, infelizmente, com cervejinha.

PODER SEM PUDOR

Bandeira nova

Uma professora do interior do Rio Grande do Norte pediu ao deputado Antônio Bilu uma bandeira brasileira novinha em folha, para a sua escola. “A nossa bandeira está velha e desbotada”, explicou a professora. Reza a lenda que o prestimoso, Bilu prometeu solenemente: “Não se preocupe, veja as cores e o tamanho que a senhora quer, e eu mando providenciar outra.”
(Cláudio Humberto – @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

TURISMO ENGAJADO

Ministro do Turismo, Celso Sabino revelou números espetaculares sobre o setor ontem em Brasília, num encontro exclusivo com o trade, políticos e empresários de diferentes setores. Dados da Polícia Federal – nas alfândegas de portos e aeroportos – revelaram que, apenas em janeiro, o Brasil recebeu 1,4 milhão de turistas estrangeiros. Um número significativo para um País que, em média, recebe 6 milhões de turistas por ano. Nesse ritmo, acredita Sabino, o País terá um recorde histórico. Ao citar (e comemorar) também o programa do Ministério de parceria com hotéis que dá descontos a professores, o ministro anunciou que a pasta vai lançar um programa especial de apoio a mulheres que viajam sozinhas pelo País. As revelações foram feitas em almoço do LIDE Brasília, que é comandado por Paulo Octávio no DF e tem o economista Fernando Cavalcanti como anfitrião.

Acordos internacionais

A Câmara, sob gestão de Hugo Motta, já referendou em poucos dias nada menos que 51 acordos entre o Brasil e diferentes países parados há mais de ano na Casa e aprovados em plenário. Em dezembro, a Comissão de Relações Exteriores da Câmara fez ofício à Mesa Diretora alertando para a fila. Agora, a caneta está com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, para o endosso.

JUV de milhões

A Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUV-Rio), da Prefeitura do Rio, gosta de um número: R\$ 2,2 milhões. Foi este o valor do contrato celebrado com a Medvitalis Serviços para contratar 50 recepcionistas para seus sete espaços na cidade, por 12 meses. A JUV-Rio tem

29 funcionários. Este mesmo valor foi pago para serviços da Primus Construções e Acabamentos em contrato fechado em agosto do ano passado.

Quem vai mandar

A distribuição do comando das Comissões temáticas para os partidos será dia 13 de março. Ao fixar uma data, o presidente da Câmara, Hugo Motta, reduz o estresse sob a presidência da Casa e transfere a responsabilidade aos líderes para que cheguem a este dia com os devidos acordos “acordados”. A função do presidente será apenas sacramentar, sem se envolver em polêmicas que lhe rendam desafetos e travas na pauta.

Estarão lá!

Com o tão aclamado filme “Ainda estou aqui” em voga no Oscar (será domingo!), o Rio terá manifestação pacífica em frente à antiga sede do DOI-CODI, com o “Ocupa Rubens Paiva: Tortura Nunca Mais”. O evento é organizado pela Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros e Sindicato dos Engenheiros no Estado, e visa exaltar a memória e pedir justiça às vítimas da ditadura militar.

Paulista samba!

Não só o Rio de Janeiro (mais de 90% de ocupação garantida), a “vitrine” do Carnaval no Brasil e exterior, está bombando no setor hoteleiro para estas semanas. O Estado de São Paulo já ultrapassa uma taxa de ocupação de 85%, segundo a Federação dos Hotéis, Restaurantes e Bares do Estado: 85% no litoral e 65% na capital e interior. Além dos desfiles das escolas no Sambódromo do Anhembi, a capital terá 601 blocos de rua. (Instagram: @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

NA AMRIGS, MINISTRO AUGUSTO NARDES DEFENDE GOVERNANÇA NO SETOR DE SAÚDE



FLAVIO PEREIRA

Ao comentar ontem a necessidade de implantação do mecanismo da governança na gestão pública, o ministro do Tribunal de Contas da União Augusto Nardes afirmou que, especificamente, “na área da saúde, governança significa salvar vidas e melhorar qualidade de vida da sociedade”. Destacou que “então, tem que se adaptar a essa nova legislação. A importância da governança está no líder de direcionar, avaliar e monitorar para se ter economia de forma estratégica com a gestão”, detalhou Nardes. Ele falou para uma plateia de lideranças do setor da saúde, no auditório da AMRIGS (Associação Médica do Rio Grande do Sul). Nardes mencionou o diálogo que tem mantido em Brasília com o médico deputado federal Pedro Westphalen no encaminhamento dos temas ligados à saúde e apresentou vários casos em que a implantação da governança resultou em qualificação da gestão e de entregas de maior qualidade à sociedade, inclusive no Ministério da Saúde. O ministro do TCU foi saudado pelo presidente da AMRIGS, Gerson Junqueira, e pelo presidente do Sindicato Médico do RS, Marcelo Mathias. Participaram do evento o conselheiro do CFM (Conselho Federal de Medicina) Carlos Sparta e dirigentes de seccionais do interior.

Pessoas com deficiência terão a Carteira Nacional PCD

As pessoas com deficiência passarão a dispor da Carteira Nacional de Identificação da Pessoa com Deficiência. Ontem, a Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que cria a Carteira Nacional de Identificação da Pessoa com Deficiência (CNIPCD), válida em todo o território nacional e com informações que dispensam a apresentação de documentos de comprovação da deficiência além da carteira. A proposta será enviada ao Senado. O texto aprovado é um substitutivo do relator, deputado Amom Mandel (Cidadania-AM), ao Projeto de Lei 3648/04, de autoria do deputado Geraldo Resende (PSDB-MS).

Deputado Sanderson: “Estamos atentos à renovação do contrato do pedágio da BR-116”

O deputado federal Ubiratan Saunderson (PL) aproveitou a visita de lideranças da zona Sul do estado a Brasília para reiterar a necessidade de revisão do pedágio nas rotas de acesso à região. Sanderson lembrou na tribuna que “Pelotas tem uma demanda muito importante relacionada à renovação do contrato do pedágio da BR-116. Há 25 anos, foi feito esse contrato, e hoje a população da região sul do Estado — Pelotas, Rio Grande, São Lourenço do Sul — não quer esse pedágio, porque ele traz uma série de prejuízos para a região e afasta inclusive investidores,” destacou.

Ele deixou claro que “estamos atentos, para que não haja a renovação do pedágio lá da BR-116 e, aí sim, possamos fazer da região de Pelotas e Rio Grande novamente uma região pujante e desenvolvida”.

Pompeo de Matos: “Produtor gaúcho precisa da securitização, para pagar a dívida em 20 anos”

Ao defender a securitização da dívida dos produtores gaúchos que perderam cinco safras consecutivas, o deputado federal Pompeo de Matos (PDT) lembrou que “foi o Rio Grande que começou a produzir soja neste Brasil, além de trigo, arroz sequeiro, arroz irrigado. Nós produzimos. Agora, o Rio Grande pede socorro.”

Segundo Pompeo, por esse histórico, “nós precisamos dessa securitização, para fazer a rolagem dessa dívida, com juros mais baratos, com prazo alongado, para pagar em 20 anos. Nós não queremos isenção. Nós queremos diminuição dos custos da lavoura, para pagar a dívida e continuar produzindo para o Brasil.”

Pompeo lembrou o Projeto de Lei nº 341, de 2025, chamado projeto da securitização, firmado pelos deputados gaúchos — do qual ele é um dos coautores para afirmar que “essa é uma luta dos gaúchos para salvar a nossa agricultura, proteger a produção primária, a produção de alimentos. É o socorro que os agricultores estão pedindo ao Brasil.”

Começam as atividades da CPI do incêndio da Pousada Garoa

Será no dia 10 de março a primeira reunião da recém criada Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vai investigar o incêndio da Pousada Garoa, que causou 11 mortes em Porto Alegre. A proposta teve autoria do vereador Pedro Ruas (PSOL) que será o seu presidente.

Fabiano Rheinheimer assume cadeira na Câmara de Porto Alegre defendendo a liberdade e a propriedade

Fabiano Rheinheimer (PL), tomou posse ontem (26/02) como vereador na Câmara Municipal de Porto Alegre. Ele substitui ao Coronel Ustra (PL), que está de licença médica. O ato ocorreu em sessão extraordinária no Plenário Otávio Rocha. No seu primeiro discurso, Fabiano Rheinheimer agradeceu a oportunidade de representar cada porto-alegrense, “que ao acordar pela manhã, decide pela legalidade, através do trabalho, através do estudo, buscar não só o seu sustento, como a felicidade. Pessoas que, assim como eu, defendem a vida, a liberdade, a propriedade e que sabem que tudo aquilo que desejam não cairá do céu, dependerá do esforço de cada um”.

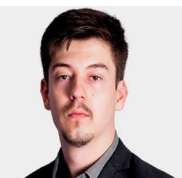
* Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

RITMO ADOTADO POR LULA EM MEIO À REFORMA MINISTERIAL GERA IMPACIÊNCIA ENTRE LIDERANÇAS DO CENTRÃO



BRUNO LAUX

Impaciência no Legislativo

O "modus operandi" adotado pelo presidente Lula no atual mandato para realizar mudanças na Esplanada segue sendo objeto de impaciência entre lideranças do Centrão. A realização de alterações isoladas, como a de Nísia Trindade na Saúde, e a demora no anúncio de indicações, como a do sucessor de Alexandre Padilha nas Relações Institucionais, são alvo de constantes reclamações de parlamentares do meio pelos corredores do Congresso.

Exposição e fritura

Um dia após ser demitida do governo, a ministra Nísia Trindade demonstrou descontentamento a pessoas do seu entorno sobre a exposição gerada à sua imagem nos últimos dias, em que permanecia com destino indefinido no governo. Em fala rápida com a imprensa, a chefe da Saúde reclamou da "fritura" a que foi submetida e defendeu a apuração de fatos antes da antecipação de decisões "que cabem ao presidente".

Grande causa

Prestes a assumir o Ministério da Saúde, o ministro Alexandre Padilha sinalizou que deve priorizar o fortalecimento do SUS como sua "grande causa" no comando da pasta. Atendendo à orientação do presidente Lula, o líder ministerial também deve dar foco especial às ações que contribuam com a redução do tempo de espera nos postos e hospitais do país.

Policiamento das guardas

A terceira versão da PEC da Segurança Pública, apresentada nesta quarta-feira pelo Ministério da Justiça, inclui a formalização do papel das guardas municipais no policiamento ostensivo e comunitário. A pasta federal argumenta que a revisão busca garantir segurança jurídica para o trabalho das corporações, além de alinhar-se com o entendimento do STF que reconheceu a competência das instituições do tipo para atuar na segurança urbana.

Dificuldade necessária

O presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, reconheceu nesta quarta-feira que a denúncia da PGR contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras 33 pessoas dificulta a pacificação do país, mas destacou que cabe à Corte realizar o julgamento. Para o magistrado, não há como evitar a análise de uma questão que "aparentemente envolvia até planejamento de assassinatos".

Campanha antecipada

Para o deputado federal Ubiratan Sanderson (PL-RS), o recente pronunciamento do presidente Lula em que o petista anunciou o pagamento de bolsas do programa Pé-de-Meia e a gratuidade de remédios do Farmácia Popular pode representar campanha eleitoral antecipada. Ao lado do correligionário Zucco (PL-RS), o parlamentar gaúcho solicitou à PGR a investigação do possível abuso de poder político na realização de falas em rede nacional de rádio e televisão.

Carteira PCD

Segue para votação no Senado o projeto de lei aprovado pela Câmara nesta quarta-feira que cria a Carteira Nacional de Identificação da Pessoa com Deficiência. Válido em todo o território nacional, o documento reúne informações que dispensam a apresentação de documentos de comprovação da deficiência além da carteira.

Emendas liberadas

O ministro Flávio Dino, do STF, decidiu liberar nesta quarta-feira o pagamento das emendas parlamentares, após homologar o plano de trabalho apresentado pelo Executivo e Legislativo para dar mais transparência aos recursos. Ainda que a medida demande o aval dos outros ministros da Suprema Corte, a determinação

passou a valer imediatamente.

Representatividade feminina

Presente na sessão solene realizada nesta quarta-feira na Câmara em homenagem aos 93 anos da conquista do voto feminino no Brasil, a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, defendeu que o Congresso estabeleça, por lei, a reserva de cadeiras efetivas para mulheres no Parlamento. A chefe ministerial destacou que o público feminino não deseja somente a atual cota de 30%, mas sim "a garantia de cadeiras em todos os lugares, em todos os espaços".

Missão concluída

A comitiva gaúcha liderada pelo governador Eduardo Leite encerrou nesta quarta-feira a missão oficial realizada nos Países Baixos. Ao longo dos últimos dias, o grupo participou de uma série de agendas para conhecer projetos emblemáticos e instituições de referência em gestão hídrica e resiliência climática, na busca de inspiração para desenvolver soluções próprias no território gaúcho.

Lazer nas ruas

Os vereadores da Capital aprovaram o projeto de lei que impede a passagem de carros em algumas ruas dos bairros Lami e Lomba do Pinheiro nos domingos e feriados para lazer da comunidade local. A restrição aos veículos, das 6h às 21h, busca promover, entre outras questões, a convivência comunitária e a prática de atividade física.

Posse na Câmara

A Câmara de Porto Alegre empossou ontem (25) o suplente Fabiano Rheinheimer (PL) como vereador da Capital. O parlamentar assume o cargo do correligionário Coronel Ustra (PL), que está de licença médica do Legislativo.

Falta de climatização

O vereador Jonas Reis (PT) subiu à tribuna da Câmara de Porto Alegre nesta quarta-feira para repudiar a falta de ar-condicionado nas escolas públicas municipais da Capital, em especial durante a onda de calor que atinge o RS. O petista afirma que recebeu vídeos de professores da Escola Monte Cristo levando ventiladores próprios para as salas de aula, enquanto a instituição conta com 21 aparelhos novos de climatização que não foram instalados pela prefeitura.

Espaço Bem-me-quer

O MRPS inaugurou em Pelotas a segunda Central de Atendimento às Vítimas e Familiares de Vítimas de Crimes e Atos Infracionais do Interior do Estado. Nomeada "Espaço Bem-me-quer", a central deve auxiliar na concretização da condição de sujeito de direitos das vítimas de crimes, a partir de serviços voltados para a informação, apoio, acolhimento, reparação e promoção de meios efetivos de participação no processo penal.

Justiça itinerante

Moradores do bairro Belém Novo, em Porto Alegre, terão acesso nesta quinta-feira aos serviços do projeto Justiça Itinerante, do TJRS. A mobilização, realizada em frente à Subprefeitura Extremo-Sul, permitirá a busca por informações sobre processos, a abertura de ações judiciais e a confecção e atualização gratuita de documentos.

Saúde e inovação

O Cremers e o Gabinete de Inovação da prefeitura de Porto Alegre estão trabalhando em conjunto na preparação de um evento destinado a discussões sobre saúde digital no RS. A iniciativa visa explicar à rede de instituições gaúchas como funcionará o compartilhamento de dados no ecossistema de saúde a partir de novas leis, além das ações de inovação no setor que já estão em andamento.

* Instagram: @brunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

CPI NA CÂMARA DE PORTO ALEGRE INVESTIGARÁ CIRCUNSTÂNCIAS DO INCÊNDIO NA POUSADA GAROA

Incêndio em investigação

A CPI criada na Câmara de Porto Alegre para investigar os fatos envolvendo o incêndio da Pousada Garoa, ocorrido em abril de 2024, iniciará os trabalhos no próximo dia 10 de março. O colegiado se dedicará a examinar as circunstâncias que levaram ao episódio, além de ouvir os proprietários do estabelecimento e lideranças do Poder Público envolvidas com o caso. Instalada nesta quarta-feira, a comissão será presidida pelo vereador Pedro Ruas (PSOL), proponente do colegiado, e decidirá seu vice-presidente e relator na sessão inaugural, quando também aprovará o plano de trabalho do grupo. “É um momento de muita responsabilidade de todos nós”, destaca Ruas.

Suspensão de pedágios

As bancadas do PT e do PCdoB apresentaram na Assembleia Legislativa do RS um projeto de lei que propõe a suspensão da criação de novas praças de pedágios e a revisão dos valores projetados para a cobrança nas estradas gaúchas. O deputado Jeferson Fernandes (PT), que explicou o texto na tribuna, relata que moradores do Vale do Taquari e do Norte do Estado vêm protestando contra as tarifas abusivas e a previsão de instalação de mais 24 unidades do gênero no modelo free flow nas regiões. “Esse nosso projeto restabelece o papel do parlamento num processo de pedagiamento das estradas. Autoriza a realizar pedágios, mas antes, por ocasião da publicação do edital, passa pelo parlamento todos os critérios, inclusive os valores a serem cobrados”, explica Jeferson.

Presidente interino

Durante a ausência do deputado Pepe Vargas (PT), presidente da Assembleia Legislativa, até o próximo dia 5 de março, o 1º vice-presidente da Casa, deputado Luiz Marengo (PDT), segue à frente do comando interino do Parlamento estadual. O petista se ausentou do cargo para uma viagem ao Uruguai, onde participa nesta quinta-feira de um ciclo de discussões sobre Democracia, Equidade e Enfrentamento ao Autoritarismo. No sábado, 1º de março,

o deputado gaúcho também marcará presença na posse do presidente eleito do país vizinho, Yamandú Orsi.

Investimento em hemodiálise

O presidente da Comissão de Economia do Legislativo gaúcho, Gustavo Victorino (Republicanos), fez um apelo nesta quarta-feira aos governos estadual e federal pelo necessário investimento no serviço de hemodiálise nas pequenas e médias cidades gaúchas. Autor de emendas parlamentares destinadas a este fim, o deputado defende que é preciso sensibilizar as autoridades de saúde para destinar recursos suficientes para a oferta do serviço na maioria dos municípios. Victorino relata que, em alguns casos, os pacientes precisam se deslocar por até 100 km para receber o tratamento em outras localidades, enquanto cada equipamento custa em média R\$80 mil. “É um custo insignificante para os governos e vai representar economia para os municípios, que disponibilizam veículos constantemente para o transporte dos pacientes e, o mais importante, vai fazer toda a diferença entre a vida e a morte”, pontua o parlamentar.

Demandas viárias

Em reunião nesta semana com o secretário estadual de Logísticas e Transportes, Juvir Costella, o deputado estadual Ailton Lima (Podemos) apresentou uma série de demandas relacionadas à infraestrutura viária de Cachoeira do Sul e outras cidades gaúchas. O parlamentar elencou necessidades de pavimentação, recuperação de vias e reforma de pontes, pedindo atenção especial às localidades impactadas pelas enchentes de 2024. Atendendo aos pedidos de Lima, o representante do Executivo gaúcho se comprometeu a dar atenção às solicitações e informou sobre o andamento das questões apresentadas. “Nossa prioridade é garantir que as comunidades afetadas e que dependem dessas rodovias tenham respostas concretas do poder público”, destacou o deputado.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

A DENÚNCIA DE BOLSONARO; A DELAÇÃO DE MAURO CID; E AS NULIDADES DO PROCESSO



BADY CURÍ NETO

No ano de 2016, mais precisamente no dia 13 de março, escrevi um artigo no auge da operação Lava-Jato, no qual questionava o excesso de prisões preventivas de investigados como método de obtenção de uma delação premiada.

O Instituto da Colaboração Premiada é uma realidade que favorece não somente ao réu/investigado, mas principalmente o Estado e, por conseguinte, a sociedade, que diante da dificuldade na obtenção de provas, utiliza da colaboração para alcançá-las, desfazendo organizações criminosas, crimes de difícil apuração, conseguindo a condenação dos malfetores.

Naquele ano, no qual todos batiam palmas para operações midiáticas da Lava-Jato e a quantidade de prisões preventivas, repita-se, com intuito de alcançar uma possível delação premiada, fui muito criticado, por diversos colegas e amigos, ao pontuar que: A sede na apuração do ilícito penal não pode ultrapassar os limites do Estado Democrático de Direito, sob pena de estar-se utilizando do encarceramento do acusado como moeda de troca para obtenção da delação premiada.

A prisão preventiva não pode ser utilizada como objeto de tortura psicológica do acusado à confissão ou a delação, sob pena de termos modernizado o "antigo pau de arara" para alcançar, através da fragilidade humana, a extorsão premiada.

O ministro Gilmar Mendes, tempos depois, em julgamento sobre a matéria, falou em seu voto: "...as pessoas só eram soltas ministro Fachin, liberadas, depois de confessarem e fazerem acordo de leniência. Isto é vergonha e nós não podemos ter este tipo de ônus. Coisa de perversos. Claramente se tratava de prática de tortura..." Coerente com que eu disse há nove anos, independentemente do investigado, do delator beneficiado pelo Instituto ou a quem a delação premiada possa alcançar, livre de ideologias políticas/partidária (esquerda ou direita) e de acordo com minha consciência e conhecimento jurídico, mantenho o mesmo posicionamento de antes a respeito da matéria.

Como dizia o ministro Marco Aurelio de Melo, citando Machado de Assis, "a melhor maneira de ver o chicote é tendo o cabo à mão." E completava, com suas palavras, "mas o cabo muda de mãos". Aqueles que criticavam os excessos cometidos na operação Lava-Jato, como no caso das delações premiadas conseguidas mediante prisões preventivas ou ameaças, repita-se, infelizmente pegaram no cabo do chicote e se silenciam hoje. Digo isto em razão da denúncia protocolada pela PGR contra o ex-presidente Bolsonaro, cuja a maior prova foi a delação premiada de seu ajudante de ordem, Tenente-Coronel Mauro Cid.

O Ministro condutor do inquérito participou da audiência da delação premiada do Coronel Cid, fazendo perguntas, alertando para o risco de prisão, conforme divulgação dos áudios na imprensa. A fala do relator, com todo respeito, soa como uma ameaça velada, uma tortura psicológica, o que é vedado. Consta no vídeo da audiência:

"O Ministro relator, também, expôs que após a juntada de novas provas nos autos, a PF apresentou relatório indicando omissões e contradições nos depoimentos do colaborador na tentativa de minimizar a gravidade dos fatos. Este relatório foi encaminhado a PGR que se manifestou pela decretação da prisão preventiva de Mauro Cesar Barbosa Filho. O Ministro relator, ainda esclareceu que se as omissões e contradições não forem sanadas, nos termos da legislação vigente, isto poderá acarretar decretação da prisão preventiva e a rescisão do acordo de delação premiada, com efeitos não só para o colaborador, mas também em relação ao seu pai, sua esposa e sua filha maior, uma vez que a extensão dos seus benefícios consta na parte 4 do termo de Delação Premiada." Acrescente-se a tudo isto, que no ano passado, fora vazado um áudio do colaborador (revista Veja), que dizia "ter sido pressionado durante depoimentos e que PF e Moraes estavam com 'narrativa pronta' sobre tentativa de golpe".

Vazado a gravação, conforme relatado pelo G1, Mauro Cid chegou a ser preso por descumprimento de medidas cautelares e obstrução da justiça. Com a divulgação dos vídeos da delação, o Tenente Coronel Mauro Cid diz que tal fato se deu como forma de um desabafo, que estava "com problemas familiares e financeiros" e "mais sensível".

Ora, difícil crer que o delator não fez o acordo de delação premiada sobre uma pressão/tortura psicológica, mesmo tendo sido assistido por seus advogados. Sua delação, a meu ver, está contaminada para fins de prova contra quem quer que seja. Além do mais, o relator do inquérito também é vítima, o que indicaria seu total impedimento para presidir o mesmo.

Sua excelência perguntou ao delator: "Quando o ex-presidente Bolsonaro pediu meu monitoramento, vocês fizeram como?" A pergunta, por si só, demonstra sua condição de vítima e o conflito de interesse.

O ex-ministro Marco Aurelio de Mello, em recentíssima entrevista ao Uol comunga da mesma opinião, afirmando que: "o problema dele (Ministro Relator) ao atuar em um processo em que há pelo menos sinalização que ele seria uma das vítimas, a meu ver é muito sério, levaria ao afastamento, mas nos dias atuais a organicidade do direito não existe mais. O Supremo faz o que entende que deve fazer e dá um péssimo exemplo para os demais órgãos do Judiciário."

Apesar de fazer coro àqueles que entendem que não houve tentativa de golpe de Estado, não discorrerei sobre o assunto, pois as nulidades apontadas já são mais do que suficientes para a nulidade do Processo, no meu ponto de vista.

Tenho dito!!!

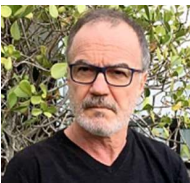
(Bady Curi Neto, advogado fundador do Escritório Bady Curi Advocacia Empresarial, ex-juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais e professor universitário)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

INFELIZ POR MAL-ACOSTUMADO(A)



LÉO ROSA DE
ANDRADE

Há quem se leve por jeitos enfadonhos no fazer as coisas da vida acontecerem. Vai por impulso. Costume: “hábito, prática frequente, regular” (Houaiss). Vejo algo de bom nos costumes: eles estabelecem certa rotina, facilitam o cotidiano, oferecem algumas certezas.

Encontro duas coisas ruins: primeiro, eles criam uma armadura mental, as pessoas acabam se resumindo aos hábitos que conhecem; segundo, provocam preguiça existencial, o ramerrão afrouxa a gosto de viver com intensidade.

Essas maneiras aborrecidas de ser têm custo. Não é por acaso que tanta gente compra remédio para temperar o existir: pesquisa da Anvisa constatou que “os ansiolíticos ou tranquilizantes são os remédios mais vendidos no País, são drogas sintéticas usadas para diminuir a ansiedade e a tensão.”

Segundo o site Saúde, “em 2010 foram vendidas 19.413.710 unidades só de Rivotril, Lexotan e Frontal, um aumento de 38% em comparação com o ano anterior” (editado). No ranking referido, em posições seguidas (4º e 5º lugar) encontram-se antidepressivos.

O site ainda lembra que esses remédios são controlados, utilizados principalmente no tratamento da ansiedade e do estresse, por terem efeito calmante, e agem diretamente no sistema nervoso central. Essas drogas são daquelas com potencial para levar à dependência química; precisam ser receitadas em formulário específico, que fica retido na farmácia.

O médico pode prescrever um volume máximo suficiente para 60 dias de tratamento. Quer dizer, não são drogas compradas por impulso, destinadas à automedicação. Supostamente houve um exame médico e se constataram males que justificaram ministrar essas pílulas de alegria. Os quadros clínicos, pois,

sabendo o facultativo dos danos colaterais que tais fármacos causam, devem ser graves. É impressionante a demanda por supressão medicamentosa de tristezas. A esperança é a de eliminar-se quimicamente a condição emocional aflitiva e obter-se um passe para o estado de felicidade.

Está na moda ser feliz. Ideologicamente, contentamento como mercadoria. Não sei se a felicidade química é sustentável. Também suspeito que a supressão forçada da dor psíquica não conduza à felicidade. Essas drogas, a mim me causariam desconforto: eu estaria todo o tempo em que as usasse com medo dos efeitos da sua supressão. Ao ficar sóbrio eu me encontraria novamente comigo e seguramente com a minha angústia supressa. Essa angústia contida me angustiaría como uma assombração.

Creio que felicidade, se não ocorre a boa sorte de se topar com ela, se a edifica. Essa edificação tem preço. Há quem pague por ela mais do que dela recebe. Desconfio que muita gente, ainda que invista um bom valor e receba uma chance de ser feliz, não saberá gozar essa oportunidade. Vai esbarrar nos interditos da sua mentalidade demarcada, não vai ultrapassar suas tediosas contingências moralistas. Gente assim não alcança que talvez nem esteja infeliz, só mal-acostumada.

Fernando Pessoa: “A arte existe porque a vida não basta”. Vá à arte quando a vida não está bastando. Sobre felicidade, versos do poeta: “Não se acostume com o que não o faz feliz, revolte-se quando julgar necessário. Se achar que precisa voltar, volte! Se perceber que precisa seguir, siga! Se estiver tudo errado, comece novamente. Se estiver tudo certo, continue”.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



EDSON BÜNDCHEN

A NORMALIZAÇÃO DO ABSURDO

Na semana passada, comentei neste espaço, sobre o necessário comedimento, moderação ou prudência em relação ao uso do poder como requisito essencial para a normalidade democrática. A observância das regras não escritas seria, em conjunto com o estrito acatamento das regras escritas, o melhor e mais desejável comportamento institucional. O tema foi abordado dentro do contexto no qual o atual Presidente americano, Donald Trump, vem assombrando o mundo com um estilo absolutamente desalinhado com qualquer traço de autocontenção, temperança nos modos, tolerância com os outros e autocontrole. Não é, claro, aquilo que o mundo assiste ser diariamente divulgado pela Casa Branca ou pelo próprio Trump, nas suas provocativas mensagens pelas redes sociais. Ao contrário, o comedimento que poderia se esperar simplesmente não existe. A ausência dessa noção de equilíbrio diante das forças externas e dos princípios de razoabilidade, que deveriam escandalizar, estão sendo, paradoxalmente, diluídos e digeridos, normalizando alguns desvios comportamentais de uma forma surpreendente.

Quem melhor definiu esse paradoxo foi Daniel Patrick Moynihan, ex-cientista social para quem “os seres humanos têm uma capacidade limitada de lidar com pessoas que se comportam de maneiras que divergem de padrões compartilhados”. Esse raciocínio também pode ser aplicado hoje, de acordo com os pesquisadores de Harvard Steven Levitsky e Daniel Ziblatt, com as democracias, e nenhuma democracia do mundo está mais acometida por ameaças do que a americana. Embora, segundo eles, desvios comportamentais no campo político e violação de regras não escritas de civilidade, não tenham surgido com Trump, sua atuação às tem acelerado como nunca. Já no primeiro mandato, o uso rotineiro de insultos pessoais, intimidações, mentiras em série e fraudes pelo agora novamente Presidente dos EUA, ajudou, inevitavelmente, a normalizar práticas deste tipo. As mensagens de Trump podem gerar indignação na mídia, entre os democratas e até entre republicanos,

mas a efetividade das respostas tem sido limitada pela quantidade abrupta e inédita das violações. Encorajado pelo seu segundo mandato, Trump parece dobrar a aposta e ser ainda mais imprevisível, agressivo e disruptivo em suas palavras, expandindo definitivamente as fronteiras do que poderia ser entendido como razoável politicamente.

Trump ficou quatro anos no poder e o mundo mudou relativamente pouco por conta de sua atuação, talvez mais contido pelas circunstâncias e inexperiência do que propriamente pela moderação em suas ambições, agora tão explícitas. Novamente à frente da Nação mais poderosa do planeta, Trump repete a mesma postura, com ainda mais agressividade e destempero. Mais velho e demonstrando ressentimento, trouxe para perto de si pessoas leais e que comungam da mesma visão egocêntrica de mundo, cujos reflexos diversos países começam a sentir. Se, no primeiro mandato, o comportamento mercurial e a forma cáustica de se comunicar ficaram quase que circunscritas ao ambiente doméstico, os primeiros 30 dias do seu novo Governo ampliaram o raio de ação e também o grau de virulência de suas mensagens.

Com essa disposição para violar normas e corromper regras democráticas, escritas ou não, Trump abraça três grandes frentes de atuação e parece depositar nelas seu estilo sem reservas nem freios. Na agenda diplomática, usa linguagem ameaçadora com aliados, mas adoça a boca de antigos oponentes. Coage e impõe a lei do mais forte, como nos casos do México, Canadá, Europa, Ucrânia e Dinamarca. Em sua cruzada cultural, censura discursos alinhados à chamada agenda multicultural, de diversidade e inclusão. Busca, na agenda econômica, equilibrar os gigantescos déficits comerciais e usar as tarifas como carro-chefe de tal intento. Esses três grandes movimentos, em conjunto, chacoalham o planeta, mas podem ser administráveis e transitórios, já que haverá eleições legislativas em dois anos e Trump não poderá concorrer novamente em 2028. Será?

(edsonbundchen@hotmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 27 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1594 — Henrique IV é coroado Rei da França.
1801 — Espanha declara guerra a Portugal, no âmbito da aliança com a França de Napoleão Bonaparte.
1844 — República Dominicana consegue a sua independência do Império do Haiti; e Onofre Pires e Bento Gonçalves duelam por questões de honra. O duelo termina com um ferimento de Onofre.
1900 — Fundação do Bayern de Munique.
1939 — Grã-Bretanha e França reconhecem o governo fascista de Francisco Franco em Espanha.
1945 — Segunda Guerra Mundial: os Fuzileiros dos Estados Unidos ocupam a segunda pista de aviação na ilha de Iwo Jima.
1951 — Ratificada a 22ª Emenda da Constituição dos Estados Unidos limitando o mandato presidencial a dois mandatos de quatro anos.
1952 — Realizada a primeira reunião da ONU na sua sede permanente em Nova York.
1991 — Tropas do Kuwait recuperam a capital do País. O presidente norte-americano George Bush anuncia o fim da libertação do Kuwait.
1996 — Lançados no Japão os primeiros jogos da série multimilionária da Nintendo, Pokémon.
2004 — Shoko Asahara, líder do culto japonês Aum Shinrikyo, é condenado à morte por planejar o Ataque com gás sarin ao Metrô de Tóquio em 1995.
2005 — Pela primeira vez em 26 anos de pontificado, o papa João Paulo II não faz a oração dominical na Praça de São Pedro no Vaticano.
2010 — Sismo de 8,8 na escala de magnitude de momento atinge partes centrais do Chile, deixando mais de 500 vítimas e milhares de feridos. O sismo desencadeou um tsunami que atingiu o Havaí pouco depois.
2015 — O político russo Boris Nemtsov é assassinado em Moscou enquanto caminhava com sua namorada.
2019 — Confronto militar entre Índia e Paquistão aumenta após ambos os países realizarem ataques aéreos.

Nascimentos

272 — Constantino, imperador romano (m. 337).

1910 — Joan Bennett, atriz norte-americana (m. 1990).
1923 — Geraldo de Barros, pintor e fotógrafo brasileiro (m. 1998).
1929 — Djalma Santos, futebolista brasileiro (m. 2013).
1932 — Elizabeth Taylor, atriz britânica (m. 2011).
1943 — Carlos Alberto Parreira, treinador brasileiro de futebol.
1955 — Beto Barbosa, cantor brasileiro.
1981 — Josh Groban, cantor norte-americano.

Falecimentos

1887 — Aleksandr Borodin, compositor e químico russo (n. 1833).
1906 — Samuel Pierpont Langley, astrônomo e físico norte-americano (n. 1834).
1973 — Bill Everett, cartunista norte-americano (n. 1917).
2003 — Fred Rogers, pedagogo e artista norte-americano (n. 1928).
2007 — Bobby Rosengarden, percussionista norte-americano (n. 1924).
2008 — William F. Buckley Jr., escritor norte-americano (n. 1925).
2009 — Walter Silva, jornalista e produtor musical brasileiro (n. 1933).
2010 — Walter Alfaite, cantor e compositor brasileiro (n. 1930).
2011 — Moacyr Scliar, escritor brasileiro (n. 1937); Otávio Cardoso, político brasileiro (n. 1930).
2012 — Helga Vlahović, jornalista e produtora croata (n. 1945).
2013 — Van Cliburn, pianista americano (n. 1934); Ramon Dekkers, lutador neerlandês de muay thai (n. 1969); Dale Robertson, ator americano (n. 1923); Adolfo Zaldívar, advogado e político chileno (n. 1943).
2015 — Boris Nemtsov, acadêmico e político russo, 1.º vice-primeiro-ministro da Rússia (n. 1959); Leonard Nimoy, ator, cineasta, poeta e pintor estadunidense, o "Doutor Spock" da série "Jornada nas Estrelas" (n. 1931).
2019 — France-Albert René, político seichelense, 2.º presidente das Seicheles (n. 1935).

Goleiro do Inter, Anthoni ressalta que vantagem do Inter sobre o Caxias “pode ser enganosa”.

Depois de vencer o Caxias por 2 a 0 na Serra Gaúcha, em jogo de ida pelas semifinais do Campeonato Gaúcho, o Inter agora se prepara para a partida de volta no Beira-Rio. Com o resultado conquistado na primeira etapa, o Colorado pode até perder o segundo confronto por um gol de diferença que ainda assim se classifica para as finais da competição estadual.

Em entrevista coletiva na manhã dessa quarta-feira (26), no CT Parque Gigante, o goleiro Anthoni valorizou o trabalho da equipe, pregou seriedade e respeito ao adversário e fez questão de ressaltar que a vantagem do Inter sobre o Caxias pode ser enganosa.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O goleiro Anthoni valorizou o trabalho da equipe e pregou seriedade e respeito ao adversário das semifinais do Campeonato Gaúcho.

“A única coisa que vai nos condicionar a chegar numa final de novo é o trabalho. É verdade que a gente construiu uma vantagem importante, mas ela também pode ser enganosa. Se a gente não fizer a nossa parte e não entrar com seriedade e res-

peitando o adversário pela campanha que ele fez, a gente pode ser, sim, surpreendido. Isso é natural no futebol no planeta todo. Então, a gente fica feliz pelo que a gente construiu e agora a gente tem mais essa quinta e a sexta-feira para ajustar o

que precisa ajustar”, afirmou o camisa 24.

“A parte mental, eu acho que ela está muito clara, de que a gente precisa ter muita seriedade. Está todo mundo fechado para entrar nas quatro linhas e poder dar a resposta necessária. Só assim que a gente vai poder confirmar a classificação para a final”, disse o goleiro.

No duelo de volta, que será disputado no sábado (1º), às 21h30min, no Beira-Rio, o Caxias precisa vencer por três gols de diferença para chegar à decisão. Em caso de uma vitória do Grêmio por dois gols de diferença, a classificação será decidida nos pênaltis. Quem passar, enfrentará nas finais o vencedor do embate entre Grêmio e Juventude.

Grêmio negocia a venda de volante para a liga de futebol dos Estados Unidos.

O Grêmio está em negociações com o Dallas FC, da Major League Soccer (MLS), dos Estados Unidos, para a venda do jovem meio-campista Kaick. O clube norte-americano apresentou uma proposta para adquirir o volante em definitivo, com o valor podendo chegar a 4 milhões de dólares (aproximadamente R\$ 23 milhões).

O Tricolor deseja manter parte dos 80% dos direitos econômicos de que é detentor, já que o clube prevê lucrar com uma futura revenda do atleta. Kaick foi promovido ao elenco profissional após se destacar na última edição da Copa São Paulo de Futebol Júnior, onde o time alcançou as semifinais e o volante exerceu a função

de capitão.

Embora ainda seja uma promessa, o jogador, de 19 anos, enfrenta grande concorrência no setor, com pelo menos outros seis atletas disputando a posição, como Dodi, Edenilson, Pepê, Villasanti, e os recém-chegados Camilo e Cuéllar.

Até o momento, Kaick disputou apenas uma partida como profissional, no confronto contra o Ypiranga, em Erechim, no dia 15 de fevereiro. Outro fator que pode acelerar a negociação é o contrato do atleta, que expira em dezembro deste ano, mas inclui uma cláusula de renovação automática por mais dois anos. Caso a transação seja confirmada, ele será o quarto jovem formado

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Oferta do Dallas FC pelo volante Kaick pode alcançar os R\$ 23 milhões.

na base a deixar o clube na primeira janela de transferências do ano.

Anteriormente, o atacante Guga e o lateral-esquerdo Zé Guilherme, também do elenco sub-20, foram negociados. O primeiro foi

vendido para o Al-Qadisiyah, da Arábia Saudita, e o segundo transferiu-se para o Bahia. Além deles, o atacante Nathan Fernandes, com mais experiência no time principal, fechou com o Botafogo.

Ronaldo pede supervisão da Fifa em eleição da CBF e produz carta criticando processo eleitoral da entidade.

O ex-jogador Ronaldo, que em dezembro do ano passado anunciou seu interesse em concorrer à presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), segue se movimentando nos bastidores de olho no próximo pleito, ainda sem data definida para ocorrer. Em carta divulgada na segunda-feira (24), ele criticou o processo eleitoral da entidade e pediu que a Fifa e a Conmebol supervisionem a votação.

No documento, Ronaldo solicitou também que o processo eleitoral — que será iniciado pelo atual presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, e tem prazo estatutário de um ano a partir de março para acontecer — tenha sua data definida com pelo menos um mês de antecedência. O ex-atacante deseja que a Fifa e a Conmebol participem para garantir “o tratamento isonômico das partes e a preservação da estabilidade institucional”.

Para conseguir se candidatar à presi-

Thais Magalhães/CBF



Ronaldo terá de quebrar um paradigma no que diz respeito às eleições da CBF.

dência da CBF, Ronaldo precisará do apoio formal de quatro das 26 federações estaduais e a do Distrito Federal, e de quatro clubes das Séries A e B. Ednaldo tentará a reeleição. Além do apoio de federações e clubes, Ronaldo também terá que quebrar um paradigma no que diz respeito às eleições da CBF.

Desde 1989, na primeira eleição de Ricardo Teixeira, a entidade nunca teve um pleito com mais de um candidato. A última vez que houve uma eleição com dois candidatos, foi em 1989, quando Ricardo Teixeira, apoiado por João Havelange, derrotou Nabi Abi Chedid, candidato do en-

tão presidente Giulite Coutinho. Os bastidores dos processos eleitorais anteriores mostram que as federações costumam optar por apoiar a situação.

O processo eleitoral da CBF é baseado em um sistema de pontos. Os votos das federações estaduais têm peso 3 (totalizando 81 pontos), os votos dos clubes da Série A têm peso 2 (somando 40 pontos), e os votos dos clubes da Série B têm peso 1 (somando 20 pontos). Ou seja, se 24 das 27 federações estaduais decidirem apoiar um candidato, ele atingiria 72 pontos, e a eleição estaria definida, já que a soma de todos os outros votos não

ultrapassaria 69 pontos.

Desde dezembro, quando anunciou que tentaria a candidatura, Ronaldo aposta no diálogo “cara a cara” com os presidentes das federações. Um dos principais objetivos do ex-atacante tetra e pentacampeão do mundo é mudar a imagem da CBF e da própria Seleção Brasileira.

A CBF se pronunciou dizendo que recebe a manifestação do ex-camisa 9 com “respeito e atenção”, pontuando que o atual estatuto da CBF foi “revisado pela Fifa” e aprovado pelas 27 federações estaduais.

Medicamento usado na artrite reumatoide pode combater o Parkinson.

Reprodução



O medicamento abatacept, usado no controle de artrite reumatoide, diminui, de forma seletiva, justamente as células T auxiliares.

A neurocientista Claudia Figueiredo, professora da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, costuma dizer que a ciência é um grande quebra-cabeça no qual cada um contribui com uma pecinha para solucionar o desafio. Com a participação de pesquisadores de diferentes laboratórios da UFRJ, foi exatamente o que ela fez, ao descobrir que o abatacept, um medicamento utilizado no tratamento da artrite reumatoide, pode desempenhar um papel crucial no combate à Doença de Parkinson.

“No Parkinson, uma proteína chamada α -sinucleína, que em condições normais ajuda na

comunicação entre os neurônios, forma aglomerados que são reconhecidos como algo estranho ao organismo. Há uma enxurrada de células do sistema imune para o cérebro, mas elas não conseguem desfazer os aglomerados e prejudicam ainda mais o funcionamento dos neurônios. Já tínhamos pistas de que esse descontrole era ocasionado por células T auxiliares, que também se apresentam alteradas na artrite reumatoide, e testamos a hipótese”, explicou a cientista.

A hipótese estava corretíssima. Apelando para uma imagem simples, essas células, que deveriam funcionar como bombeiros, estavam agravando o incên-

dio, provocando um quadro inflamatório severo. Felizmente, o medicamento abatacept, usado no controle de artrite reumatoide, diminui, de forma seletiva, justamente as células T auxiliares.

“Áreas como a oncologia e a reumatologia estão bem evoluídas e dispõem de um grande arsenal farmacológico. Ao utilizar uma droga que estava disponível, fizemos o que se chama de reposicionamento de fármaco, ou seja, um mesmo remédio pode ser usado com objetivo diferente. Esse é um campo muito promissor, com o potencial de acelerar bastante todo o processo. Por exemplo, não é necessário testar a toxicidade da

substância, algo que já foi feito”, detalhou.

O trabalho foi viabilizado graças ao financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e foi publicado, em 2024, na “Molecular Psychiatry”, uma das principais revistas científicas da área. Figueiredo só lamenta a escassez de verbas destinadas ao mundo acadêmico: “90% da pesquisa científica é produzida nas universidades, mas, apesar dos recursos disponíveis no Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, lutamos com uma crônica falta de recursos”.

(As informações são do G1)

Viver acima de 32°C de sensação térmica envelhece as células em até 3 anos, revela novo estudo.

O calor pode nos fazer envelhecer mais depressa. A exposição prolongada a temperaturas elevadas extremas, como as deste ano no Brasil, que em menos de dois meses acumulou cinco ondas de calor, pode acelerar o envelhecimento. O tempo quente faz isso influenciar o modo como genes funcionam, afirmam cientistas americanos.

Dessa forma, o calor aumenta a idade biológica, que entra em descompasso com a cronológica, para pior. O alerta está num estudo publicado nessa quarta-feira no periódico *Science Advances*, um dos de maior prestígio internacional. No estudo, a exposição ao calor aumentou a idade biológica em até dois anos e oito meses, dependendo da duração e da intensidade da exposição.

Isso significa que, mesmo sem mudanças no tempo de vida real, as células e órgãos do corpo funcionavam como se fossem até quase 3 anos mais velhas do que deveriam para sua idade cronológica.

Esse é o primeiro estudo a indicar ao longo de dias, meses e anos mudanças provocadas pelo estresse térmico na forma como o DNA se expressa e controla o funcionamento do corpo. Desenvolvida por cientistas da

Universidade do Sul da Califórnia (USC), a pesquisa analisou dados moleculares e celulares de 3.686 pessoas, com 56 anos ou mais, nos Estados Unidos.

Os pesquisadores usaram ferramentas matemáticas chamadas relógios epigenéticos para estimar as idades biológicas de cada participante. Foi analisado o DNA extraído do sangue. Em seguida, compararam essas mudanças com o histórico de calor nas regiões onde os participantes viviam, com base em dados do Serviço Nacional de Meteorologia dos EUA, de 2010 a 2016.

Os dados foram os de índice de calor. Esse índice combina temperatura e umidade para estimar a sensação de conforto e desconforto térmico.

Foram considerados três níveis para a sensação térmica (e não apenas a temperatura medida pelo termômetro). O nível de "Cautela" inclui valores de 27°C a 32°C; "Extrema cautela", compreendido de 32°C a 39°C; e "Perigo", de 39°C a 51°C. Os dias de todos esses três níveis foram incluídos no estudo. Neste verão no Brasil, dias consecutivos de sensação térmica superior a 39°C têm sido frequentes.

O estudo sugere que uma pessoa exposta a 30 dias consecutivos de ca-

Freepik



O calor pode nos fazer envelhecer mais depressa.

lor com sensação térmica superior a 32°C pode envelhecer biologicamente cerca de 51 dias a mais do que o esperado.

Os pesquisadores não encontraram diferenças significativas entre grupos de diferentes idades, gêneros ou classes sociais, sugerindo que o calor afeta a todos – vale observar que as condições socioeconômicas e a desigualdade social são diferentes entre EUA e Brasil.

Mas a análise mostrou uma correlação significativa entre morar em áreas com mais dias de calor extremo e indivíduos com aumento maior na idade biológica. Isso se manteve mesmo após considerar diferenças, como atividade física, consumo de álcool e tabagismo.

Uma das autoras do estudo, Eunyoung Choi disse que participantes que moram em áreas com mais dias de calor

extremo (acima de 32°C de sensação térmica) por até metade do ano, como os moradores de Phoenix, no Arizona, sofreram um envelhecimento biológico até 14 meses mais rápido do que aqueles que vivem em áreas com menos de 10 dias de calor por ano.

O estudo do grupo californiano impressiona porque apenas sete dias de exposição ao calor muito intenso foram correlacionados com alterações no DNA, afirma o epigeneticista Mariano Zalis, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

“E esse estudo foi feito num período muito menos quente do que o atual. Os dois últimos anos foram de recordes de temperatura e 2025 começou terrível. O impacto do calor em nossa saúde precisa ser mais bem conhecido e mitigado”, destaca Zalis.

“A falta de conhecimento sobre o lipedema leva mulheres a realizar tratamentos ineficazes por anos”, alerta médico.

O lipedema é uma condição que se caracteriza pelo acúmulo desproporcional de gordura em partes do corpo, especialmente pernas e quadris. O clínico-geral e endocrinologista Fabiano Serfaty tem atendido diversas pacientes com lipedema e fala sobre a importância de maior conscientização sobre o assunto e maior acolhimento das pacientes em razão do impacto na saúde mental. Veja abaixo alguns trechos da entrevista que ele concedeu ao jornal O Globo.

– O lipedema ainda é uma doença desconhecida? Temos visto muitos depoimentos de mulheres que ficaram anos sem diagnóstico: “Sim, o lipedema permanece amplamente desconhecido tanto para a população quanto para muitos profissionais de saúde. A falta de conhecimento sobre os sinais clínicos leva muitas mulheres a anos de diagnósticos equivocados e tratamentos ineficazes, sendo frequentemente rotuladas como obesas. O diagnóstico correto depende de treinamento médico específico e maior conscientização pública. Isso explica o grande número de relatos de pacientes que sofrem por não serem reconhecidas adequadamente.”

– Ainda há uma confusão sobre o que é lipedema e o que é obesidade, não? “Sim, e essa confusão é uma das maiores barreiras para o diagnóstico correto. No lipedema, o acúmulo de gordura é simétrico, bilateral, localizado e doloroso, principalmente nas pernas

e quadris às vezes os braços e em geral poupando pés e mãos, também não responde apenas à dieta ou exercício físico. Já na obesidade, o ganho de gordura ocorre de forma mais homogênea e melhora com perda de peso. Entender essas diferenças é essencial para evitar diagnósticos errados e tratamentos inadequados que não aliviam os sintomas do lipedema.”

– Na dúvida, que médico procurar? “O lipedema é uma condição crônica, ainda subdiagnosticada. Seu tratamento exige uma abordagem multidisciplinar, e a investigação inicial frequentemente passa pelo clínico-geral e pelo endocrinologista, que desempenham um papel essencial na identificação precoce dos sintomas e no encaminhamento correto, evitando atrasos no diagnóstico. O clínico-geral avalia o quadro geral do paciente, identifica sinais característicos da doença e exclui outras condições. O endocrinologista, por sua vez, investiga disfunções endócrino-metabólicas que podem coexistir com o lipedema, como resistência à insulina, alterações na glicemia, disfunções tireoidianas e distúrbios do metabolismo lipídico. Além disso, avalia a relação da doença com a obesidade e outras condições que podem impactar o manejo clínico e a resposta ao tratamento. Além dessas especialidades, angiologistas e cirurgiões vasculares costumam ser procurados, pois a doença envolve um acúmulo anômalo de gor-

Reprodução



O lipedema é uma condição que se caracteriza pelo acúmulo desproporcional de gordura em partes do corpo, especialmente pernas e quadris.

dura nas pernas, muitas vezes confundido com problemas circulatórios. O mais importante é buscar um profissional atualizado e experiente, garantindo um diagnóstico precoce e um plano terapêutico eficaz.”

– Tem como resolver? “Embora o lipedema não tenha uma cura definitiva, estudos recentes estão explorando diferentes abordagens clínicas para controle da doença. Além das terapias tradicionais como drenagem linfática manual, meias de compressão e exercícios de baixo impacto, novos tratamentos estão sendo investigados. Pesquisas em andamento sugerem que dietas cetogênicas e protocolos de jejum intermitente podem ajudar a reduzir a inflamação e o acúmulo de gordura associado ao lipedema. Além disso, medicamentos usados para tratar a obesidade, como agonistas do receptor GLP-1, estão sendo estudados por seu potencial em controlar os sintomas da doença. Já em casos mais avançados, li-

poaspiração especializada continua sendo uma opção eficaz para remover gordura resistente. A evolução da ciência está abrindo novas possibilidades para o manejo da doença, e o acompanhamento médico contínuo é essencial.”

– Como o tratamento impacta a vida dessas pacientes? “O tratamento adequado pode ser transformador. Reduz a dor, melhora a mobilidade e traz alívio emocional para pessoas que sofrem com o estigma de uma condição pouco reconhecida. Muitas pacientes relatam melhoria na autoestima e maior independência funcional após o manejo correto da doença. O suporte psicológico também é essencial, já que o lipedema frequentemente causa ansiedade e depressão devido à sua progressão silenciosa e visível.” As informações são do jornal O Globo.

Como perder barriga rápido: veja dietas e exercícios.

Para perder barriga e emagrecer de forma saudável, é preciso se exercitar com atividades aeróbicas, com variações de intensidade, aliado com hábitos alimentares corretos.

Além disso, é importante fracionar a dieta, consumindo café-da-manhã, almoço, jantar, e lanches entre as principais refeições, consumindo alimentos que ajudam a perder barriga. Outra mudança importante é beber água com maior frequência e manter constância em todos os pontos citados.

Dietas

A alimentação é um fator essencial para perder barriga. Primeiro, algumas mudanças simples nos hábitos alimentares já fazem toda a diferença.

Procure fracionar suas refeições, consumindo café-da-manhã, almoço, jantar e lanches da manhã, tarde e noite. "Quando o indivíduo

Shutterstock



A alimentação é um fator essencial para perder barriga.

fraciona mais as refeições, ele deixa de comer em grandes quantidades e acelera o metabolismo, auxiliando assim na queima de gordura abdominal", explica a nutricionista Karina Valentim.

Outra mudança importante envolve beber água com maior frequência. A ingestão de água auxilia na regulação do organismo uma vez que é essencial para o funcionamento diário do intestino, eliminação de toxinas e excesso de eletrólitos pela urina e transpiração. "Esse balanço diário pode auxiliar na perda de peso do indivíduo",

destaca Karina.

Alimentação balanceada

Busque sempre ter uma alimentação balanceada. "É essencial não só para perder barriga, mas também fornece energia ao indivíduo, principalmente para aqueles que vivem reclamando de cansaço, fadiga ao final do dia e não conseguem realizar exercícios físicos", observa Karina Valentim.

Ter uma alimentação saudável, rica em frutas, legumes, verduras, carnes magras e grãos integrais, já contribui imensamente para perder barriga.

Exercícios

Para conseguir perder barriga a recomendação é praticar atividades aeróbicas, mesclando diferentes intensidades. "Exemplos bons são os treinos em circuito, caminhar e correr na mesma sessão de treino, nadar com intensidades diferentes e pedalar em terrenos diferentes com aclives e declives", orienta a educadora física Fernanda Andrade. Vale corrida, caminhada, treinos em circuito, qualquer arte marcial, natação, bicicleta/spinning, musculação, entre outros.

Modelos aos 60+: os avanços e desafios para mulheres maduras no mundo da moda.

Reprodução



Campanhas publicitárias e desfiles incluem homens e mulheres da terceira idade, que trazem novas narrativas para o universo fashion.

A era das capas de revistas e passarelas dominadas apenas por jovens está ficando para trás. Modelos com mais de 60 anos estão conquistando cada vez mais espaço na moda, mostrando que beleza e elegância não têm idade. Com cabelos grisalhos e um estilo autêntico, eles desafiam padrões e ampliam a diversidade no setor.

Essa tendência reflete mudanças no mercado e na sociedade. Com o envelhecimento da população e o aumento da longevidade, marcas e agências perceberam a importância de representar consumidores mais velhos. Hoje, campanhas publicitárias e desfiles incluem homens e mulheres da terceira idade, que trazem novas narrativas para o universo fashion.

A britânica Daphne Selfe, de 95 anos, é um exemplo desse fenô-

meno. Considerada a modelo mais velha do mundo ainda em atividade, ela iniciou a carreira aos 20 anos, mas voltou aos holofotes décadas depois. Seu sucesso demonstra que o estilo e a atitude podem transcender gerações.

No Brasil, o mercado também acompanha essa mudança. Agências especializadas em modelos maduros vêm ganhando espaço, impulsionadas por um público que busca identificação na moda. Marcas renomadas passaram a investir nesse segmento, convidando idosos para estrear campanhas e participar de desfiles.

Para especialistas, a representatividade na moda tem impacto direto na autoestima dos idosos. "Ver pessoas da mesma faixa etária estampando campanhas e desfilando nas passarelas fortalece a autoconfiança e desafia

estereótipos sobre envelhecimento", afirma a consultora de moda Ana Lemos.

O crescimento dessa tendência também se reflete nas redes sociais. Modelos seniores acumulam milhares de seguidores, inspirando diferentes gerações. O sucesso de influenciadores como Iris Apfel, ícone fashion aos 102 anos, demonstra que estilo não tem prazo de validade.

Além da valorização da beleza madura, o movimento incentiva mudanças no consumo. Marcas que apostam na diversidade etária criam roupas e acessórios voltados para esse público, atendendo às suas necessidades sem abrir mão da sofisticação e modernidade.

A indústria da beleza também acompanha esse novo momento. Cosméticos para peles maduras e campanhas que exaltam os sinais

do tempo ganham força, substituindo o discurso de rejuvenescimento por um olhar mais natural e positivo sobre o envelhecimento.

No entanto, desafios ainda existem. Apesar dos avanços, a presença de idosos na moda ainda é pequena se comparada a outros perfis. "Precisamos de uma mudança cultural mais ampla, que normalize essa diversidade e amplie oportunidades para modelos maduros", ressalta a publicitária Clara Nogueira.

Mesmo assim, o futuro parece promissor. O crescimento desse movimento indica que a moda está cada vez mais inclusiva e aberta a diferentes formas de beleza. O envelhecimento, antes visto como um obstáculo, agora se torna um símbolo de estilo e autenticidade.

Salários, custos e estilo de vida: saiba como é morar e trabalhar em Cingapura.

O que leva tantos brasileiros a se mudarem para um dos países mais caros do mundo? Para o publicitário Marcos Becker, 46 anos, a resposta veio após uma proposta de emprego. Em meados de 2019, ele deixou o Brasil rumo a Cingapura, metrópole asiática com quase 5 milhões de habitantes. Ele ficou lá por cinco anos, até o ano passado. O alto custo de vida da ilha surpreendeu o profissional. Ele desembolsava cerca de 2.500 dólares cingapurianos (aproximadamente R\$ 10 mil) por mês por um apartamento de um quarto.

O publicitário faz parte dos 2 mil brasileiros que vivem no país, conforme dados do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

A adaptação em um novo país foi mais desafiadora do que imaginava, relata Marcos Becker, que confessa não ter se acostumado com a culinária local e chegou a passar meses comendo em hotéis.

O idioma também foi um obstáculo inicial. “O sotaque quando falam inglês é forte, e no começo não dava para entender direito”, diz. Cingapura é um país multilíngue, com quatro línguas oficiais: inglês, malaio, mandarim e tâmil.

Apesar dos desafios, o brasileiro decidiu permanecer, principalmente por causa da organização, segurança e limpeza da cidade-estado. Além de ser o país mais caro do mundo, Cingapura é conhecida como a “cidade-jardim” por reunir áreas verdes e ter leis rígidas de limpeza.

Em 2023, a ilha registrou o maior PIB per capita do mundo, de US\$ 141.553, de acordo com o Banco Mundial. Como comparação, no mesmo período, o PIB per capita do Brasil atingiu US\$ 21.107, enquanto os EUA alcançaram US\$ 82.769.

Cingapura também se destaca como a única localidade da Ásia no top 50 de qualidade de vida, segundo panorama global da consultoria Mer-

cer.

Na ilha, os contratos de trabalho para estrangeiros geralmente têm duração de dois anos, com possibilidade de renovação, e o visto costuma ser patrocinado pela empresa antes mesmo da chegada ao país.

“Você tem que ter uma empresa que queira te contratar para conseguir o visto”, explica o brasileiro.

Marcos Becker trabalhou em duas empresas em Cingapura: uma multinacional americana e outra empresa local que foi adquirida por uma multinacional francesa, ambas no setor de publicidade.

Durante essas experiências, o brasileiro notou que a cultura organizacional de multinacionais sediadas em Cingapura tinham forte influência britânica.

“Todos falam bem inglês no trabalho”, afirma. A preocupação com bem-estar, segundo Becker, é outro diferencial influenciado pela cultura britânica.

O período de férias é outro ponto distinto. Em Cingapura, o padrão é de 10 dias, e qualquer tempo adicional precisa ser negociado diretamente com o gestor. No caso de Becker, ele tinha, em média, 18 dias úteis de folga por ano.

Apesar de serem menos dias do que no Brasil, o modelo oferece mais flexibilidade, afirma o publicitário, que costumava dividir suas folgas ao longo do ano.

Nessas ocasiões, aproveitava para viajar por países vizinhos, como Tailândia e Malásia, onde os custos eram mais acessíveis.

O brasileiro não quis revelar seu salário, mas afirma que era considerável para ter uma vida confortável na cidade-estado. Mas ele admite que a qualidade de vida também era proporcional ao custo de vida.

“Para você ganhar dinheiro em Cingapura, tem que ter um salário muito alto ou a empresa precisa custear aluguel. Senão você não consegue fazer dinheiro porque o custo de vida

Reprodução



Cingapura, metrópole asiática com quase 5 milhões de habitantes.

é muito alto. Menos de 9 mil dólares cingapurianos (R\$ 38 mil) é difícil para um casal. Família é acima de 12 mil dólares cingapurianos (R\$ 51 mil) para valer a pena”, diz Marcos Becker, publicitário.

Cingapura não tem um salário mínimo estabelecido. As remunerações são negociadas conforme a oferta e procura de mão de obra e pela experiência do funcionário. No entanto, para trabalhadores estrangeiros, o governo estabelece valores mínimos conforme a categoria do visto.

Profissionais altamente qualificados que obtêm o visto Employment Pass (EP) devem receber, no mínimo, 5 mil dólares cingapurianos (cerca de R\$ 21 mil). Já aqueles que ingressam com o S Pass, voltado para trabalhadores com perfil técnico de nível intermediário, precisam ter um salário de, no mínimo, 3.150 dólares cingapurianos (aproximadamente R\$ 13,4 mil) por mês.

Há um ano, o brasileiro Marcos Becker se mudou para Dubai após receber uma nova proposta de emprego. Ele destaca que, além do custo de vida mais baixo em comparação com Cingapura, Dubai oferece mais flexibilidade na obtenção do visto de trabalho.

Em comparação com a cidade de São Paulo, o custo

de vida na metrópole asiática é 59,7% maior. Os preços de aluguel na capital paulista são 80,4% mais baixos que em Cingapura.

Em contrapartida, o poder de compra local da cidade brasileira é 53,6% menor que na ilha. Os dados são do site Numbeo, especializado em custo de vida.

Para manter em São Paulo o mesmo padrão de vida que teria com 12 mil dólares cingapurianos em Cingapura, seriam necessários aproximadamente 3.825 dólares cingapurianos (R\$ 16.341).

Assim como o publicitário Marcos Becker, a criadora de conteúdo Débora Dionísio também lamenta o alto custo dos aluguéis em Cingapura. Ela cita como exemplo um imóvel que, em determinado ano, custava 2 mil dólares cingapurianos e, agora, não sai por menos de 4 mil (cerca de R\$ 17 mil).

Ela e o marido moram em Cingapura desde março de 2019. A mudança foi motivada por uma proposta de emprego que o companheiro recebeu de uma recrutadora pelo LinkedIn enquanto ainda moravam no Brasil.

“Na época, quando viemos, nem tinha muito conteúdo na internet sobre brasileiros em Cingapura”, diz. (Estadão Conteúdo)

Como a Inteligência Artificial amplia o mercado criativo, de comunicação e de tecnologia.

Os profissionais que trabalham com criação e comunicação, sempre listados entre as profissões do futuro, ganharam novos aliados com as ferramentas tecnológicas e de inteligência artificial (IA). Por meio delas é possível garantir que grandes volumes de dados sejam consumidos e traduzidos em curto espaço de tempo para nortear, por exemplo, campanhas publicitárias, estratégias e até a implementação de políticas públicas.

Além disso, a automação dos processos é outra funcionalidade que facilitou a rotina de diferentes segmentos, incluindo recursos humanos. E essa mudança segue das salas de aula até os escritórios.

Uma pesquisa da IAB Brasil, organização que promove o desenvolvimento sustentável da publicidade digital, mostrou que quatro em cada cinco empresas entrevistadas utilizam inteligência artificial em suas estratégias de marketing. Além disso, a ferramenta é vista como suporte para desafios relacionados à eficiência operacional, como tomada de decisões (49%) e melhoria de experiência do cliente (34%).

Mas, com as oportunidades vêm os desafios. “No marketing e na comunicação, a curiosidade e a capacidade de adaptação são hoje algumas das habilidades mais buscadas”, afirma Luana Kava, coordenadora do curso de Marketing da Pontifícia Universidade Ca-

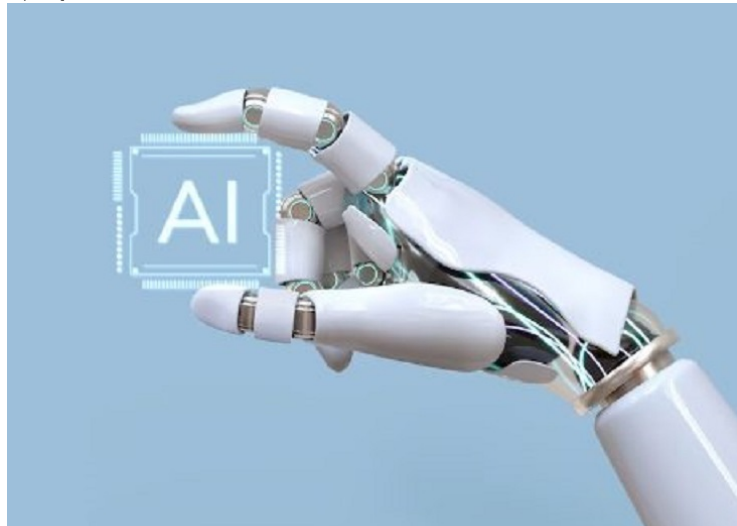
tólica do Paraná (PUC-PR).

Os olhos atentos às novas demandas requerem qualificação, o que necessariamente esbarra na atualização dos currículos dos cursos superiores. O Instituto Mauá de Tecnologia, com campus em São Paulo e no ABC, implementou no curso de Design uma disciplina específica para edição de imagem. “Uma ilustração iniciada do zero que a pessoa levaria 8h para fazer e apresentar para o diretor da sua empresa, hoje ela pode desenhar um esboço e em cinco minutos, com um aplicativo, ter uma versão acabada”, exemplifica o coordenador, Everaldo Pereira.

O professor reforça, porém, que até nesse exemplo hipotético o traço inicial é autoral e o software não criaria a imagem do zero: o ineditismo da produção afasta problemas com direitos autorais.

Mais do que “instrumentalizar” os estudantes com conhecimento técnico de como funcionam os softwares e as programações, Maurício Garcia, professor do Instituto de Tecnologia e Liderança (Inteli), acredita que as instituições de ensino tenham de trabalhar com o cenário de que no futuro todos os profissionais serão “empoderados pela IA” e, por isso, outras habilidades vão precisar ser desenvolvidas. “Os profissionais não vão atuar sozinhos como hoje, vão ter ferramentas construídas para apoiar determinadas demandas, a chamada IA

Reprodução



As novas gerações estão mais habituadas a consumir esse tipo de experiência que agrega grande volume de informações.

vertical. Se um jornalista precisa fazer uma reportagem sobre mercado de petróleo, pode contar com um assistente virtual especializado para empoderá-lo a conseguir a entrevista com a fonte. Isso vale para todas as profissões.”

Nova realidade

Os conteúdos imersivos, criados com realidade aumentada e virtual, que permitem que o usuário navegue dentro de uma exposição ou museu, só com a ajuda de óculos, também criaram nichos. As novas gerações estão mais habituadas a consumir esse tipo de experiência que agrega grande volume de informações.

Para desenvolver esses conteúdos é necessário conhecimento que engloba comunicação, noções de programação, experiência do usuário e tecnologia. “Um profissional completo no futuro será aquele que souber integrar criatividade e inovação com conhecimentos técnicos”, diz Lu-

ana Kava, da PUC-PR.

O excesso de informações e possibilidades também tem seus efeitos colaterais e exigirá curadoria, que por sua vez, precisará da ação humana. A demanda abre mercado para os profissionais que sabem se comunicar, engajar e moderar comunidades online.

Quem dominar as ferramentas poderá ter informações sobre sentimentos analisados a partir de comentários nas redes sociais, identificar padrões de comportamento e até prever tendências, como diz Luana. “O desafio é justamente usar essas ferramentas sem perder a autenticidade. O público quer interações reais, e ninguém gosta de respostas genéricas de robôs. O segredo para construir e fidelizar a comunidade online é equilibrar automação com personalização, garantindo que a marca seja próxima e relevante para seu público.”

(Estadão Conteúdo)

Apple lança iPhone de entrada por até R\$ 8,1 mil.

Grandes mudanças apareceram no novo iPhone SE, modelo “barato” da marca que aparece como dispositivo de entrada da Apple. Lançado no dia 19 de fevereiro, o aparelho mudou de nome - para a quarta geração, será iPhone 16e -, viu o fim do botão de “home” na tela do aparelho e chegou com um design mais alinhado com as famílias mais recentes de celulares apresentados pela empresa. O iPhone 16e vai estar disponível para pré-venda no Brasil a partir desta sexta-feira (28) e chega por até R\$ 8,1 mil.

Esse é o primeiro lançamento da linha de iPhones mais “baratos” desde 2022, quando a Apple lançou a terceira geração do aparelho. Na época, o modelo apresentou uma estrutura ainda arcaica para o que se tinha no momento - enquanto, em seu lançamento tradicional, o aparelho do ano era o iPhone 14, o iPhone SE surgiu com praticamente a mesma aparência de um iPhone 8.

A renovação, portanto, significa uma modernização da li-

Divulgação/Apple



Em 2022, quando foi lançado, o modelo custava a partir de US\$ 429 (R\$ 4,3 mil, na loja brasileira).

nha, ao mesmo tempo em que tenta acompanhar o que existe de relevante para aparelhos atualmente: ferramentas de IA. Com chip A18, o mesmo do iPhone 16, o novo iPhone 16e tem compatibilidade com a Apple Intelligence, sistema de IA da companhia que traz ferramentas como edição de fotos, vídeos e transcrição de áudio, por exemplo. Até o momento, esses recursos estão disponíveis apenas nos modelos 15 Pro, 15 Pro Max e na família do iPhone 16.

O iPhone 16e também chega com uma lente traseira de 48 MP, câmera frontal de 12 MP e tela de 6,1 polegadas - o mesmo tamanho do iPhone padrão. Apesar de ganhar o entalhe e perder a borda

superior da tela, o aparelho não possui a Ilha Dinâmica, recurso em que o recorte da câmera é uma espécie de tela flutuante, que surgiu com o iPhone 14.

Mesmo com a mesma proposta dos antigos iPhone SE de ser um dispositivo mais barato, o iPhone 16e chega com um preço ligeiramente maior do que a versão anterior. Em 2022, quando foi lançado, o modelo custava a partir de US\$ 429 (R\$ 4,3 mil, na loja brasileira). Agora, o aparelho correspondente chegou por US\$ 599 (R\$ 5,8 mil, no Brasil).

Além disso, o novo iPhone também deve incluir as mesmas opções do botão de ação que o iPhone 16 já possui, com a tecla no lugar da chave que, an-

tes, acionava o modo silencioso do sistema. O botão controle de câmera, porém, não apareceu no aparelho. Lançado no ano passado, a tecla tem sensibilidade aos movimentos e pode mudar de configuração ou ajustar o zoom da lente ao deslizar o dedo sobre ele.

O modelo ainda inclui um modem de internet desenvolvido pela própria Apple - o primeiro feito pela empresa - , chamado C1, que deve otimizar a conexão 5G no aparelho.

Com o lançamento, a Apple descontinuou a antiga geração de iPhone SE, lançada em 2022, além dos modelos iPhone 14 e iPhone 14 Plus.

(Estadão Conteúdo)

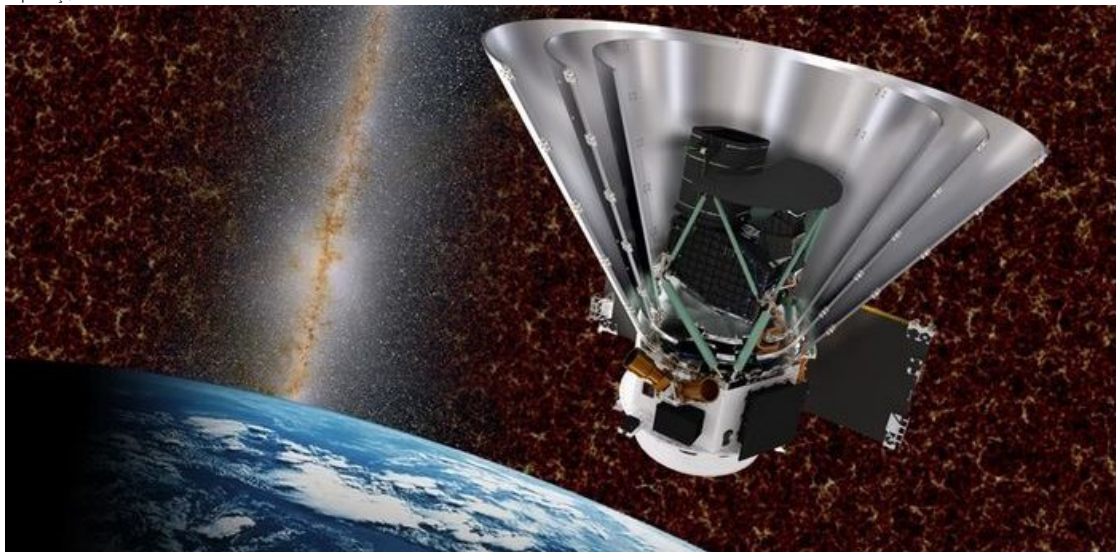
Big Bang: Nasa investigará o que aconteceu no universo após explosão.

Nesta sexta-feira (28), a Nasa (agência espacial dos Estados Unidos) lançará o SPHEREx, um telescópio espacial inovador que criará um mapa 3D detalhado e colorido do céu usando espectros de infravermelho. A nova missão possui três objetivos principais: o primeiro deles é estudar o que aconteceu com o universo logo depois do Big Bang.

Além disso, a missão pretende medir toda a luz emitida por galáxias ao longo da história cósmica e mapear gelo de água e compostos essenciais para a vida na Via Láctea. A investigação ajudará a compreender desde os primeiros momentos do cosmos até a formação de planetas e a possibilidade de vida em outros lugares.

“Observaremos tudo no céu e obteremos um espectro para cada pixel, não importa o que esteja lá — cometas em nosso Sistema Solar, planetas, estrelas, galáxias”, diz o astrofísico e cientista Olivier

Reprodução



Nova missão da Nasa pode auxiliar o Telescópio Espacial James Webb (JWST) em novos estudos.

Doré, do Laboratório de Propulsão a Jato da Nasa e do projeto do SPHEREx, em entrevista ao portal Caltech.

Ao todo, o SPHEREx observará 450 milhões de galáxias, mapeando a distribuição delas e ajudando a testar teorias sobre a inflação cósmica, período breve após o Big Bang. O telescópio espacial pretende medir a densidade de galáxias por todo o universo.

O sucesso da missão realizada pelo SPHEREx pode auxiliar o Telescópio Espacial James Webb (JWST) a fazer estudos mais aprofundados, revolucionando o entendimento da sociedade sobre os cosmos.

O que foi o Big Bang?

Conhecido por ser uma das teorias mais aceitas pela comunidade científica, acredita-se que o Big Bang foi a grande explosão responsável pela criação do universo. Esse estrondo ocorreu a partir de uma partícula muito densa e quente. O fenômeno aconteceu há muito tempo, por volta de 14 a 15 bilhões de anos.

Asteroide

Novas projeções sobre o asteroide 2024 YR4 indicam que a pedra tem maior probabilidade de bater na Lua do que na Terra daqui a sete anos, mais especificamente em 22 de dezembro.

Observações feitas

pela Nasa, nas noites de 19 e 20 de fevereiro, indicam que a chance de a rocha atingir a Lua aumentou para 1%. Já a possibilidade de colidir com a Terra, segundo dados divulgados nesta semana, são ínfimas: 0,0039%. Ou seja, uma a cada 26 mil passagens do asteroide pela órbita do nosso planeta.

Na semana passada, as chances de a pedra atingir o nosso planeta daqui a sete anos tiveram uma queda expressiva. Estavam em 3,1% na terça-feira (18/2), caíram para 1,5% na quinta (20/2) e terminaram a sexta em 0,36%.

O nome é Bezos, Jeff Bezos: saiba o que a Amazon fará com James Bond.

“Quem você escolheria como o próximo Bond?”, perguntou Jeff Bezos. E assim começou uma nova era para a maior estrela do cinema britânico. A pergunta foi feita semana passada para marcar a aquisição do controle criativo da franquia James Bond. Sendo 2025, Bezos fez a postagem no X, com sua curiosidade moldada como um apelo populista que poderia, de fato, se concretizar. Com um pouco de esforço era possível até mesmo enxergar um convite quase majestoso da figura meticulosamente musculosa de Bezos, que, afinal, compartilha das mesmas iniciais do personagem. Meu Deus, será que era para termos votado nele?

O acordo garante que os produtores de longa data Barbara Broccoli e Michael G. Wilson continuarão coproprietários da marca, mas com todas as decisões cinematográficas agora sendo domínio da companhia que comprou o estúdio original de Bond, a MGM, em 2021. Por trás do comunicado à imprensa educadamente otimista, isso representa o fim brutal de um negócio familiar. Os filhos adultos do produtor original de James Bond, Albert “Cubby” Broccoli, serão agora relegados ao banco de trás — ou ao porta-malas — do Aston Martin de 007, enquanto Bezos e equipe assumem o volante.

A transferência pode não ter sido totalmente amigável. Por algum tempo, relatos sugeriram uma relação tensa nas discussões sobre o futuro do papel deixado vago por Daniel Craig após o filme mais recente de Bond, “Sem Tempo para Morrer”, de 2021. Em dezembro, relatos dão conta de que Barbara Broccoli teria chamado seus parceiros corporativos de “idiotas de merda”.

Há quem na indústria do

cinema sinta que ela tem razão. Em geral, como criadora de cinema popular e de alta qualidade, a Amazon se mostrou uma experiente vendedora online. No ano passado, por exemplo, o filme do estúdio que se saiu melhor nas bilheteiras foi “Red One: Missão Secreta”, uma comédia natalina bastante criticada, estrelada por Dwayne “The Rock” Johnson, cujo faturamento de US\$ 185 milhões representou um grande prejuízo, uma vez que o orçamento do filme foi de US\$ 250 milhões.

Ainda assim, os cinemas provavelmente serão apenas uma parte limitada do futuro de James Bond. Afinal de contas, “Red One” posteriormente encontrou seu público no braço de streaming da Amazon. Uma suposição razoável é que agora a companhia agirá rapidamente para acabar com a estagnação de quatro anos desde “Sem Tempo para Morrer”, que, segundo relatos, foi em parte causada por desentendimentos sobre quem deveria substituir Craig. (Comenta-se que a Amazon prefere um nome já conhecido.)

Mas uma aposta ainda mais segura é que os novos filmes de James Bond serão acompanhados de todo tipo de derivados (spin-offs) e “histórias de origem” mais baratas, para deleite dos assinantes do Prime. Quinhentos episódios idênticos de “Money Penny: A Série” e “O Jovem Pistoleiro” (“Young Oddjob”, em inglês), lá vamos nós.

Tudo isso fará parte de um novo capítulo desconhecido. A Amazon certamente chamaria isso de uma adaptação inevitável ao espírito multiplataforma dos tempos atuais. Sob os cuidados de Broccoli e Wilson, Bond permaneceu uma marca de prestígio ferozmente protegida, tratada como muito mais do que

Reprodução



A Amazon MGM Studios, braço de cinema da Amazon de Jeff Bezos, agora controla a franquia James Bond.

uma simples propriedade intelectual. No entanto, todos os sinais indicam que Bezos comprou a MGM como tesouro exatamente disso. (Dizem que as primeiras rugas com os produtores surgiram quando a executiva da Amazon Jennifer Salke chamou Bond de “conteúdo” em uma reunião.)

Para Bezos, o acordo também significou que ele se viu comprando James Bond poucos meses antes do lançamento programado de “Sem Tempo para Morrer”. O filme arrecadou US\$ 774 milhões — uma soma respeitável, mas insuficiente para empatar o investimento. Prestígio custa caro.

Broccoli e Wilson podem muito bem alegar que o filme foi lançado com a covid-19 ainda causando estragos. O contra-argumento seria que, desde 2021, alguns filmes muito caros estrelando velhos favoritos supostamente “à prova de balas” foram recebidos sem muito entusiasmo pelo público moderno. Tomem-se os casos de “Indiana Jones e a Relíquia do Destino” e o mais recente “Missão: Impossível”. O contra-argumento do contra-argumento seria que esses filmes ainda se saíram melhor nos cinemas do que “Red

One”.

Mas, também culturalmente, Bond se encontra em um ponto de inflexão. Antes mesmo de Daniel Craig sair, já havia uma discussão sobre o lugar de um personagem que sempre foi tão definitivamente branco, masculino, heterossexual e sem deficiências. Agora, é fácil imaginar Bezos optando por aproveitar a adulação online que receberia por trazer o personagem de volta à “manosfera” bombada. Um possível futuro poderia até envolver o aumento dos palavrões e do derramamento de sangue, numa tentativa de superar os filmes da franquia “Kingsman”, versões alegremente pueris do mito de Bond que se tornaram grandes sucessos, enquanto Broccoli e Wilson levavam o verdadeiro personagem para direções mais adultas.

Ele poderá até mesmo acabar virando americano. É difícil ignorar a ironia do momento. Broccoli e Wilson são portadores de passaporte duplo britânico-americano, mas o acordo ainda parece carregado de simbolismo nacional em um ponto de forte atrito entre os antigos aliados transatlânticos. As informações são do jornal Financial Times.

Chegando a hora! Demi Moore deve ganhar Oscar, mas Fernanda Torres merece prêmio de melhor atriz: veja apostas finais de revista americana.

A Variety, uma das mais importantes revistas americanas na cobertura de audiovisual, publicou no início da tarde desta quarta-feira, suas apostas finais para o Oscar 2025. Para a publicação, quem leva o prêmio de melhor atriz na temporada é Demi Moore, por "A substância", mas quem merecia vencer é Fernanda Torres, protagonista de "Ainda estou aqui". A revista também coloca Mikey Madison, de "Anora", como uma possível premiada.

No entanto, as fichas da Variety para melhor filme internacional ficam todas com o filme de Walter Salles. Para o jornalista Clayton Davis, ele vai ganhar e é o merecedor do Oscar da categoria. "Emilia Pérez" aparece apenas como um possível vencedor.

Como melhor filme, a Variety aposta em "Anora", do diretor Sean Baker, mas quem é seria o merecedor do maior prêmio da noite é "Ainda estou aqui". No entanto, para eles, quem tem uma chance é "Conclave".

Melhor diretor também deve ir para Sean Baker, apesar de Coralie Fargeat, de "A substância", ser a merecedora aos olhos da revista. Melhor ator deve ir para

Reprodução



Fernanda Torres e Demi Moore disputam pela estatueta.

Adrian Brody, de "O brutalista", e o merecedor, na opinião deles, é Colman Domingo, de "Sing sing".

— Quando vai ser o Oscar 2025? A cerimônia da 97ª edição dos Academy Awards, mais conhecido como Oscar, acontece no dia 2 de março, em Los Angeles, a partir das 22h (horário de Brasília).

— Como assistir ao Oscar 2025 na TV e no streaming? Pela TV Globo, o sinal direto de Los Angeles será entregue para todo Brasil, exceto Rio de Janeiro, que acompanhará o desfile do Grupo Especial das Escolas de Samba. A transmissão, que terá o comando da apresentadora Maria Beltrão, terá início às 21h55. Mas os fluminenses que quiserem assistir à premiação da Aca-

demia poderão acompanhar o mesmo sinal pelos sites do G1 e do gshow.

O evento também será transmitido ao vivo no canal TNT e na plataforma de streaming da Max, a partir das 19h30. Participam da cobertura Ana Furtado, diretamente de Los Angeles, e Carol Ribeiro, no tapete vermelho. No estúdio, estão escalados o ator Lázaro Ramos, a atriz Fabiula Nascimento e a especialista em séries e filmes Aline Diniz.

— Quem apresenta a cerimônia do Oscar? Nesta edição, o apresentador será Conan O'Brien, que estreia na função. Ele substitui Jimmy Kimmel, que esteve à frente da apresentação na última edição, que, inclusive, ganhou o Emmy de melhor es-

pecial de variedades ao vivo.

Nomes importantes de Hollywood já estão confirmados para subir ao palco com a função de apresentarem prêmios ou cumprirem alguma função importante na festa. Selena Gomez, Oprah Winfrey, Jo Alwyn, Sterling K. Brown, William Dafoe, Ana de Armas, Lily Rose-Depp, Goldie Hawn, Connie Nielsen, Ben Stiller, Halle Berry, Penélope Cruz, Elle Fanning, Whoopi Goldberg, Scarlett Johansson, John Lithgow, Amy Poehler, June Squibb e Bowen Yang são alguns dos artistas recrutados pela Academia. As informações são do jornal O Globo.

Oscar 2025: veja detalhes que chamaram atenção na foto oficial dos indicados.

Ariana Grande, Timothée Chalamet, Demi Moore e a brasileira Fernanda Torres estavam entre os indicados ao Oscar que se reuniram em Los Angeles na terça-feira para a foto oficial do prêmio, a "foto da turma" de 2025. A cerimônia de entrega do Oscar será no domingo (2), começando às 21h (horário de Brasília).

Alguns dias antes do prêmio, os indicados de todas as categorias foram convidados a se misturar durante o evento posterior à foto, com jantar e coquetéis para os artistas.

A foto da turma é geralmente tirada muito antes na temporada de premiações, no almoço dos indicados, mas o evento foi cancelado este ano devido aos incêndios florestais de Los Angeles. Veja abaixo detalhes que chamaram atenção na foto deste ano.

– Cynthia Erivo e Ariana Grande na frente: Cynthia Erivo e Ariana Grande passaram os últimos meses se apoiando enquanto promoviam a adaptação para o cinema de *Wicked*.

As duas atrizes redefiniram a turnê de imprensa do filme nas últimas semanas graças à sua adoração absoluta uma pela outra - uma energia que elas terão que recriar ainda este ano, quando fizerem tudo de novo para o lançamento da parte dois do filme.

Na semana passada, foi confirmado que a dupla apresentará uma sequência de trechos de músicas do filme, que durará cerca de 10 minutos, durante a cerimônia do Oscar.

Wicked é a coisa mais próxima que o Oscar tem este ano de um sucesso de bilheteria como foi *Barbie* no ano passado.

– Os VIPs na fileira da frente: Juntando-se a Ariana e Cynthia na primeira fila estavam as também indicadas Zoe Saldana, Mikey Madison e Monica Barbaro.

Há quase certeza de que Saldana vai ganhar o prêmio de melhor atriz coadjuvante por *Emilia Pérez*, tendo levado o troféu em uma série de eventos

anteriores, incluindo o Bafta, o SAG Awards e o Globo de Ouro.

Como resultado, suas colegas indicadas na categoria, como Barbaro, que interpreta Joan Baez na cinebiografia de Bob Dylan *Um Completo Desconhecido*, tiveram que praticar suas melhores caras de "estou feliz por ter sido indicada" este ano.

Madison, no entanto, é uma co-favorita em uma disputa acirrada para atriz principal. A estrela de *Anora* disputa com Demi Moore em uma categoria vista como em "empate técnico".

Fernanda Torres, também indicada ao prêmio, é vista como uma escolha improvável pela academia.

– O diretor que chegou atrasado: O diretor James Mangold, indicado neste ano por *Um Completo Desconhecido*, é um dos diretores mais queridinhos de Hollywood no momento.

Então, porque ele ficou relegado ao canto da foto? Provavelmente porque ele chegou atrasado para o evento.

Apesar de uma carreira de destaque em Hollywood, Mangold é indicado pela primeira vez na categoria de melhor diretor, assim como seus colegas indicados Coralie Fargeat, Sean Baker, Brady Corbet e Jacques Audiard.

– Os VIPs na última fileira: Sentados na última fileira, tão longe do fotógrafo que seus rostos estão um pouco borrados e fora de foco, estão três das maiores estrelas na corrida de prêmios deste ano.

No centro está a atriz de *A Substância*, Demi Moore, indicada por interpretar uma instrutora de aeróbica que toma uma droga do mercado negro para criar uma versão mais jovem e bonita de si mesma.

Ela está acompanhada de ambos os lados pelos indicados a ator coadjuvante Guy Pearce (à esquerda), que foi indicado por seu papel em *The Brutalist*, e Edward Norton, indicado por interpretar Pete Se-

Richard Harbaugh/The Academy



Foto oficial dos indicados ao Oscar 2025.

eger em *Um Completo Desconhecido*.

– Não estou aqui: Também na primeira fila estavam o compositor Bernie Taupin e a cantora e compositora Brandi Carlile.

A dupla foi indicada na categoria de melhor canção original por escrever "Never Too Late", a faixa-título do documentário recente sobre Elton John.

O próprio Elton John não estava lá, no entanto, apesar de coescrever a canção com a dupla.

É provável que ele compareça ao Oscar no domingo, mas ele não cantará sua canção, já que a Academia eliminou a apresentação dos indicados à canção original durante a cerimônia este ano.

– Timothée Chalamet no cantinho: Timothée Chalamet se juntou aos seus colegas indicados poucos dias após ganhar de forma surpreendente o prêmio de melhor ator no SAG Awards por *Um Completo Desconhecido*.

Em seu discurso, ele falou sobre seu desejo de ser "um dos grandes" nomes de Hollywood.

No entanto, o ator não tem feito campanha tão agressivamente quanto o favorito Adrien Brody, e para a foto do Oscar, Chalamet sentou-se no corredor, inclinou-se e colocou o punho no peito.

Sentados bem na frente dele estão o diretor de *Anora*, Sean Baker, e sua esposa produtora, Samantha Quan.

– Os atores mais cotados: Adicionando mais peso à fileira de trás borrada estavam os concorrentes de melhor ator Adrien Brody, Colman Domingo e Sebastian Stan.

Brody é o favorito para ganhar, por seu papel em *O Brutalista* como um arquiteto húngaro que se muda para os Estados Unidos após a Segunda Guerra Mundial e é acolhido por um rico empresário.

A estrela de *Sing Sing*, Domingo, interpreta um presidiário que se junta a um programa de artes cênicas, enquanto Stan é indicado por interpretar um jovem Donald Trump.

– O Brasil está aqui: Indicado a Melhor Filme Internacional, *Ainda Estou Aqui* foi representado pelos produtores Rodrigo Teixeira e Maria Carlota Bruno. O diretor Walter Salles ficou de fora do registro. Ao lado deles, está Fernanda Torres, que concorre ao prêmio de Melhor Atriz, com Teixeira e Bruno ao seu lado, à direita na foto. As informações são da BBC News.

Oscar 2025: veja os motivos pelos quais estrelas de Hollywood já se recusaram a receber a estatueta.

O Oscar é o reconhecimento mais importante no mundo do cinema. No entanto, e embora possa ser difícil de acreditar, ao longo dos anos nem todas as estrelas de Hollywood concordaram em recebê-lo. Faltando poucos dias para a 97ª edição, que será realizada neste domingo, 2 de março, no Dolby Theatre, em Los Angeles, contamos quais foram as personalidades que rejeitaram o renomado prêmio.

Dudley Nichols

O roteirista, escritor e diretor de cinema americano foi reconhecido pela Academia com quatro indicações e uma vitória em 1936 pelo drama de guerra irlandês *The Informer* (1935), dirigido por John Ford. Mas, devido a uma disputa com a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, recusou o prêmio de Melhor Roteiro Original.

Dudley não era apenas um roteirista, mas também esteve envolvido na fundação do Screen Writers Guild, o sindicato original dos roteiristas de Hollywood, e serviu como seu presidente de 1937 a 1938. O confronto entre a Academia e o sindicato foi tal que, daquela data em diante, 15 estrelas "esqueceram" de receber seus prêmios.

George C. Scott

Em 1971, o ator recusou o prêmio de Melhor Ator pelo filme de drama de guerra *Patton* (1970). Scott havia avisado com antecedência que, se ganhasse, não receberia o prêmio porque acreditava que cada performance dramática era totalmente única e que a comparação com outras eras tediosa e inútil. Além disso, em um telegrama que enviou à organização quando soube que havia sido nome-

ado, ele definiu a cerimônia como um "desfile de carne de duas horas, uma exibição pública com suspense artificial por razões puramente econômicas".

Ele também pediu que seu nome não fosse incluído entre as estrelas da lista da qual fazia parte. "Peço respeitosa-mente que você remova meu nome da lista de indicados. Meu pedido não tem a intenção de denegrir meus colegas. Além disso, por mais estranho que pareça, não pretendo ofender a Academia. "Eu simplesmente não quero me envolver", ele disse.

Marlon Brando

Um ano depois desse caso, o ator, considerado uma das figuras mais importantes de Hollywood, seguiu os passos do colega. Embora tenha sido indicado ao prêmio de Melhor Ator em 1972 por sua interpretação de Vito Corleone em *O Poderoso Chefão*, ele decidiu não comparecer à cerimônia.

Anteriormente, Brando havia recebido um Oscar na mesma categoria pelo filme *Sindicato de Ladrões*. Mas como em 1972 os Estados Unidos passavam por um forte confronto entre os nativos e o FBI - porque Marlon era contra como o cinema retratava os índios - ele decidiu não comparecer à cerimônia e rejeitar a estatueta.

A ativista Sacheen Littlefeather foi trazida ao palco. Vestida com traje Apache (que incluíam pele de veado com franjas e penas) e carregando um discurso de oito páginas que Marlon havia escrito, ela decidiu resumir-lo devido à falta de tempo. "Hoje à noite vou interpretar Marlon Brando. Ele me pediu para dizer a vocês em um discurso

Divulgação



Paul Newman com Elizabeth Taylor no filme *Gata em Teto de Zinco* quente.

muito longo, que não posso compartilhar com vocês por falta de tempo, que infelizmente ele não pode aceitar este prêmio tão generoso. E as razões para isso são o tratamento que os índios americanos recebem hoje na indústria cinematográfica e na televisão (...) Rezo neste momento para não ter me intrometido nesta noite e que, no futuro, nossos corações e nossos entendimentos se encontrem com amor e generosidade", disse ele, sob aplausos, mas também vaias.

João Gielgud

Ao longo de sua carreira, o ator e diretor britânico ganhou dois Oscars, três Tony Awards, um Emmy e um Grammy; No entanto, não ficou nada feliz com isso.

"Eu realmente detesto todo esse absurdo sobre felicitações mútuas e as comparações odiosas que isso evoca", disse ele em 1982, recusando-se a aceitar seu Oscar de Melhor Ator Coadjuvante pelo filme *Arthur* (1981).

Paul Newman

Em 1985, o ator, diretor e produtor americano se recu-

sou a comparecer à cerimônia porque havia sido indicado sete vezes na categoria Melhor Ator e só havia vencido na oitava vez, em 1986. Na época, ele disse que estava cansado de sempre sair de mãos vazias.

Peter O'Toole

O ator inglês teve várias indicações, mas nenhuma estatueta ao longo de sua carreira. Por isso, a Academia decidiu lhe dar um Oscar honorário em 2003. Agradecido pelo reconhecimento, O'Toole, que tinha 70 anos na época, rejeitou a menção, pois sentiu que estava recebendo uma "aposentadoria prematura" e os convidou a repetir a oferta quando ele completasse 80 anos.

Por insistência da Academia, ela recebeu o prêmio, mas disse que ainda tinha muitos papéis a desempenhar. Em 2007 foi indicado por *Vênus* (2006); No entanto, o prêmio de 2003 acabou sendo sua única estatueta. As informações são do jornal *La Nación*.

Michelle Trachtenberg, de "Gossip Girl" e "Buffy", morre aos 39 anos.

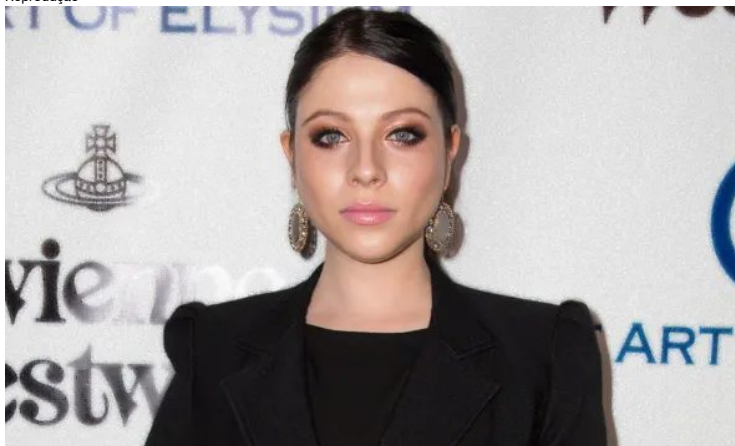
Conhecida por papéis em "Gossip Girl" e "Buffy: A Caçadora de Vampiros", a atriz Michelle Trachtenberg foi encontrada morta nessa quarta-feira (26), aos 39 anos. A causa de sua morte ainda é incerta. A informação foi confirmada pela polícia à rede de TV americana ABC News.

A atriz foi encontrada na manhã deste dia por sua mãe, Lana, já sem vida em uma cama de um complexo de apartamentos no Central Park South, em Nova York, nos Estados Unidos.

Lana entrou no apartamento da filha em Manhattan e a encontrou inconsciente, deitada de costas na cama. Ela então chamou a polícia e os paramédicos, que declararam Michelle morta no local.

Mãe e filha haviam se encontrado na terça-feira (25), às 22h. Segundo o site, Lana re-

Reprodução



Atriz ficou conhecida por interpretar Georgina em "Gossip Girl". A informação foi confirmada pela polícia.

latou que a filha estava claramente ativa, apesar de seus problemas de saúde. Ela até saiu com amigos na semana passada, mais precisamente na quinta-feira (20), no Sarti-ano's, em Nova York.

Os policiais não suspeitam de crimes. Trachtenberg passou recentemente por um

transplante de fígado – e pode ter tido complicações. Por isso, acredita-se que a morte de tem causas naturais. Em breve, uma autópsia será realizada para confirmar o real motivo da morte da atriz.

Carreira

Trachtenberg começou a carreira ainda na infância, com

seu primeiro papel na série "As Aventuras de Pete & Pete", da Nickelodeon. Seu primeiro papel de destaque foi como a protagonista do filme "A Pequena Espiã", em 1996.

Michelle ganhou fama após estrelar várias produções famosas nos anos 2000, como a série "Buffy: A Caçadora de Vampiros", em que interpretou Dawn Summers, irmã de Buffy.

No cinema, seus papéis mais conhecidos foram como Jenny, na comédia "Eurotrip - Passaporte para a confusão", e como Penny, no filme "Inspetor Bugiganga". Também estrelou "Sonhos no Gelo", da Disney, com Joan Cusack e Kim Cattrall.

Uma das personagens mais importantes de sua carreira foi Georgina Sparks, na série "Gossip Girl". Ela chegou a reprisar a vilã no reboot, em 2023.

Príncipe William e Kate Middleton preparam bolos para os súditos do País de Gales.

O Príncipe William e sua esposa, Kate Middleton, surpreenderam os passageiros de uma das linhas de trem do País De Gales nesta quarta-feira (26). Durante a viagem à cidade de Pontypridd, que fica a cerca de 16 km da capital Cardiff, o casal optou pelo meio de transporte um tanto incomum para a Família Real.

A visita de William e Middleton ao país vem poucos dias antes do feriado nacional de St. David's Day, celebrado em 1º de março. Eles chegaram a Pontypridd e, ao andarem pela plataforma, chamaram a atenção de quem passava por lá, conforme um vídeo publicado na conta oficial dos integrantes da monarquia no Instagram.

Algumas pessoas fizeram registros e interagiram com o

príncipe e a princesa enquanto eles caminhavam.

A revista People destacou que, em viagens do tipo, figurões da realeza geralmente utilizam carros ou até mesmo helicópteros. Esta, no entanto, não é a primeira vez que William e Middleton optam por transporte coletivo.

Em maio de 2023, eles passaram pela Elizabeth Line do metrô de Londres. Ao descerem na estação Tottenham Court Road, o príncipe e a princesa conversaram com o TikToker Francis Bourgeois, que disse: "Prazer em conhecê-los. Espero que tenham gostado da Elizabeth Line". William respondeu: "Sim, gostamos. Até mais!"

No País de Gales, William e Middleton conversaram com

Reprodução/Instagram



O casal colocou a mão da massa e ofereceu bolinhos para população.

comerciantes locais e até se aventuraram na cozinha para preparar os tradicionais Welsh Cakes, biscoitos típicos da região. A viagem marca o segundo compromisso público deles em 2025.

No fim de janeiro, eles participaram de uma missa

para o Dia Internacional da Lembrança do Holocausto. A princesa segue retomando seu trabalho aos poucos após anunciar a remissão de um câncer, do qual havia revelado o diagnóstico em março de 2024.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

Salário R\$ 35.363,55



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76

Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

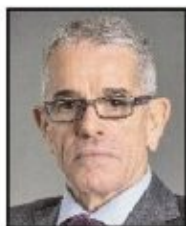
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



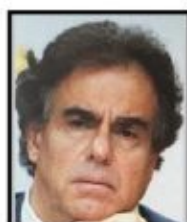
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



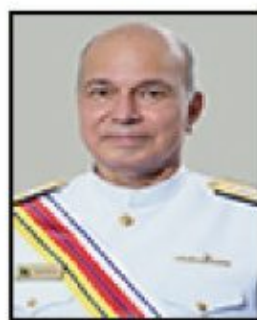
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz